



RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO

EXERCÍCIO 2020



**GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**

RELATÓRIO DE GESTÃO INTEGRADO EXERCÍCIO 2020

Relatório de Gestão Integrado do Exercício de 2020, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 84/2020 e da DN TCU nº 187/2020.

Bagé/RS, 2021.



REITOR

Roberlaine Ribeiro Jorge

VICE-REITOR

Marcus Vinicius Morini Querol

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO

Fernando Munhoz da Silveira

**PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E
COMUNITÁRIOS**

Edward Frederico Castro Pessano

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Paulo Rodinei Soares Lopes

PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

Luís Flávio Souza de Oliveira

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pedro Daniel da Cunha Kemerich

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E
INOVAÇÃO**

Fabio Gallas Leiva

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E INFRAESTRUTURA

Viviane Kanitz Gentil

Lista de Siglas

AGP – Apoio a Grupos de Pesquisa
AUDIN – Auditoria Interna
BICT – Bacharelado Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCA – Comissão Central de Avaliação
CGU – Controladoria-Geral da União
CNPJ – Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CONCUR – Conselho Curador
CONSUNI – Conselho Universitário
CPA – Comissão Própria de Avaliação
CPADS – Comissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos
CPC – Conceito Preliminar de Curso
CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente
DEaD – Diretoria de Educação a Distância
DN – Decisão Normativa
DTIC – Diretoria de Tecnologia, Informação e Comunicação
EaD – Educação a Distância
Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio
e-Sic – Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão
FAPERGS – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
GAUCHA – Gestão Administrativa e Unificada de Chamados
GURI – Sistema de Gestão Unificada de Recursos

Institucionais
HUVet – Hospital Universitário Veterinário
IFES – Instituições Federais de Ensino Superior
IGC – Índice Geral de Cursos
IN – Instrução Normativa
INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
INOVAPAMPA – Apoio à Inovação na UNIPAMPA
LAI – Lei de Acesso à Informação
MEC – Ministério da Educação
NBC – Normas Brasileiras de Contabilidade
NuDE – Núcleo de Desenvolvimento Educacional
NUDEPE – Núcleo de Desenvolvimento de Pessoal
PDA – Programa de Desenvolvimento Acadêmico
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTIC – Plano Diretor da Tecnologia, Informação e Comunicação
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PIBIC-EM- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica no Ensino Médio
PIBIC/AF – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Ações Afirmativas
PIBID – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PLS – Plano de Logística Sustentável
PRAEC – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários
PROAD – Pró-Reitoria de Administração
PROBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação

Científica
PROBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e Inovação
PROEXT – Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEPE – Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
PROGRAD – Pró-Reitoria de Graduação
PROPPI – Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura
RAP – Restos a pagar
RT – Retribuição por titulação
RU – Restaurante Universitário
SEI – Sistema Eletrônico de Informações
SESu – Secretaria de Educação Superior
SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira
SIC – Serviço de Informação ao Cidadão
SIE – Sistema de Informação para o Ensino
SIEPE – Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão
SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SIPPEE – Sistema de Informação para Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão
SiSU – Sistema de Seleção Unificada
SPIUnet – Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
TAE – técnicos administrativos em educação
TCU – Tribunal de Contas da União
TED – Termo de Execução Descentralizada
TI – Tecnologia da Informação
UAB – Universidade Aberta do Brasil
UFMS – Universidade Federal de Santa Maria
UPC – Unidade Prestadora de Contas
UG – Unidade Gestora

Lista de Figuras

Figura 1 - Organograma Institucional.....	20
Figura 2 - Cadeia de valor da UNIPAMPA.	21
Figura 3 - Processo de Gestão de Riscos.	22
Figura 4 - <i>Campi</i> da UNIPAMPA.	23
Figura 5 - Presença da UNIPAMPA no Rio Grande do Sul.....	24
Figura 6 - Etapas para Implantação de Gestão de Riscos.....	27
Figura 7 - Fluxo do Planejamento.....	31
Figura 8 - Eixos e Objetivos Estratégicos.....	32
Figura 9 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2020.....	38
Figura 10 - Ingressantes na Graduação por Escola de Origem.....	40
Figura 11 - Perfil dos Alunos por Etnia.	41
Figura 12 - Ingressantes por Meio de Ação Afirmativa e Ampla Concorrência.	42
Figura 13 - Número de Ingressantes por Ação Afirmativa.	43
Figura 14 - Ingresso por Processo Seletivo Complementar.	45
Figura 15 - Participantes da Mobilidade Acadêmica.	46
Figura 16 - Evolução do Número de Alunos Diplomados por Ano.	47
Figura 17 - Quantitativo do Número de Convênios de Estágio.....	51
Figura 18 - Participações nos Ciclos de Ações de Desenvolvimento Profissional.	54
Figura 19 - Número de Ações de Formação para a EaD por Ano.....	55
Figura 20 - Relação do Número de Participantes por Ano em Ações de EaD.	56

Figura 21 - Enade, CPC e IGC 2016 a 2019.....	59
Figura 22 - Orçamento Executado pela Área em 2020.	62
Figura 23 - Orçamento Executado Entre 2017 e 2020.	62
Figura 24 - Valores Investidos na Chamada Interna AGP (2017-2020).....	63
Figura 25 - Valores Investidos nas Chamadas Internas de Apoio a Publicação (2017-2020).	64
Figura 26 - Quantitativo de Bolsas de Iniciação Científica.....	65
Figura 27 - Evolução do Número de Bolsas de IC entre 2017 e 2020.	66
Figura 28 - Distribuição dos Trabalhos por Categoria no SIEPE 2020.....	67
Figura 29 - Evolução do Número de Cursos de Pós-Graduação, por Modalidade.	68
Figura 30 - Cursos por Campus (Desconsiderados Cursos em Fase de Encerramento).	69
Figura 31 - Número de Alunos Matriculados de 2017 a 2020.	70
Figura 32 - Percentual de Egressos 2020 por Modalidade de Curso.....	71
Figura 33 - Evolução do Número de Vagas Ofertadas por Modalidade de Curso de Pós-Graduação.	72
Figura 34 - Quantitativo de Bolsas e Auxílios, Efetivamente Utilizados, de Pós-Graduação de 2017-2020.....	79
Figura 35 - Número de Tecnologias Registradas na UNIPAMPA no período 2017-2020.....	84
Figura 36 - Investimento em Ações de Inovação no Período 2018-2020.....	85
Figura 37 - Número de Bolsas de IT Recebidas X Número de Bolsas de IT Fomentadas pela UNIPAMPA.	86
Figura 38 - Representação do Programa StartupRS do SEBRAE.....	87
Figura 39 - Agroinnovation.	88
Figura 40 - Trilha do Inova-RS Coordenado pela PROPPI-UNIPAMPA.....	90
Figura 41 - Atividades Apoiadas e Atividades Registradas.	93

Figura 42 - Número de Projetos de Extensão Desenvolvido por Campus.....	94
Figura 43 - Ações de Extensão por Área.	96
Figura 44 - Evolução da Participação de Categorias nas Ações de Extensão.....	97
Figura 45 - Recursos de Custeio e Investimento da UNIPAMPA e Recursos Destinados à Extensão.	98
Figura 46 - Valores por Edital.	102
Figura 47 - Relação entre Submissões e Ações Contempladas do Edital PROFOR.	103
Figura 48 - Relação entre Submissões e Ações Contempladas do Edital PROFEXT.	104
Figura 49 - Execução Orçamentária de Despesas Discricionárias - Principais Ações -2020.	145
Figura 50 - Evolução Orçamentária Anual - 2018 a 2020.....	147
Figura 51 - Percentual de Dotação Orçamentária por Grupo de Despesa - 2018-2020.	149
Figura 52 - Distribuição dos Servidores Segundo Gênero, Deficiência e Etnia.	155
Figura 53 - Alocação Orçamentária nos Contratos de Serviços Terceirizados.....	166
Figura 54 - Comprometimento do Custeio Institucional.	167
Figura 55 - Procedimento Trifásico Instituído pela Instrução Normativa nº 05/2017.	169

Lista de Quadros

Quadro 1 - Distribuição de CD/ FG.....	19
Quadro 2 - Distribuição de FG nas assessorias.....	19
Quadro 3 - Principais Processos.....	26
Quadro 4 - Número de objetivos estratégicos, iniciativas e indicadores.....	33
Quadro 5 - Resultados do Monitoramento do Planejamento Estratégico.....	34
Quadro 6 - Grupos PET (Programa de Educação Tutorial) por <i>Campus</i>	48
Quadro 7 - Subprojetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência por Município.....	49
Quadro 8 - Subprojetos do Programa Institucional de Residência Pedagógica.....	50
Quadro 9 - Chamadas Internas Realizadas em 2020.....	52
Quadro 10 - Conceito Preliminar de Curso (CPC) Referente a 2019.....	57
Quadro 11 - Detalhamento do Número de Matrículas e Egressos nos Cursos <i>Stricto Sensu</i> Recomendados pela CAPES em Andamento.....	72
Quadro 12 - Matriculados nos Cursos <i>Lato Sensu</i> em 2020.....	74
Quadro 13 - Evolução da Pós-Graduação.....	76
Quadro 14 - Notas da Avaliação Periódica da CAPES.....	77
Quadro 15 - Quantitativo de Bolsas e Auxílios de Pós-Graduação de 2017-2020.....	79
Quadro 16 - Número de Docentes por Programa de Pós-Graduação.....	82
Quadro 17 - Financiamento dos Cursos de Pós-graduação por Programas da CAPES.....	83
Quadro 18 - Atividades Apoiadas e Atividades Registradas.....	93
Quadro 19 - Projetos de Extensão por Área do CNPq por <i>Campus</i>	95

Quadro 20 - Recursos Destinados aos Concursos.....	101
Quadro 21 - Recursos Destinados aos Editais, Chamadas Internas.....	101
Quadro 22 - Recursos Destinados aos Editais com Parceria/Fomento Externo.	105
Quadro 23 - Demonstrativo de Recursos Financeiros Aplicados no Plano de Permanência nos Anos de 2019- 2020.....	110
Quadro 24 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Plano de Permanência por Modalidade nos Anos de 2019-2020.....	111
Quadro 25 - Número de Benefícios Concedidos e Número de Discentes Atendidos por Modalidade/ <i>Campus</i> nos Editais Anuais do Plano de Permanência nos Anos de 2019- 2020.....	112
Quadro 26 - Demonstrativo dos Recursos Financeiros Aplicados no Plano de Permanência Destinado aos Discentes do Curso LECampo nos Anos de 2019-2020.....	114
Quadro 27 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Plano de Permanência LECampo por Modalidade nos Anos de 2019-2020.	114
Quadro 28 - Evolução do Número de Ingressos Anuais de Discentes do Curso LECampo no Plano de Permanência nos Anos de 2019-2020.....	115
Quadro 29 - Demonstrativo do Número de Benefícios do Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola Concedidos no ano 2020.	115
Quadro 30 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola por Modalidade, nos Anos de 2019-2020.....	116
Quadro 31 - Demonstrativo do Número de Bolsistas Selecionados pelo Programa de Monitoria Indígena e Quilombola nos Anos de 2019-2020.....	117
Quadro 32 - Demonstrativo do Número de Bolsistas Selecionados pelo Projeto de Apoio Social nos Anos de 2019-2020.	117
Quadro 33 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior nos Anos de 2019- 2020.	119
Quadro 34 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Programa de Apoio ao Residente nos Anos de 2019-2020.	119
Quadro 35 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Contemplados e Valores Totais das Bolsa Gestão nos Anos de 2019-2020.....	120
Quadro 36 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Edital de Apoio Emergencial para Ingressantes no Ano.	122
Quadro 37 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Edital de Apoio Emergencial para Não Ingressantes no Ano.....	123

Quadro 38 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Edital de Apoio Emergencial para Não Ingressantes no Ano.	123
Quadro 39 - Demonstrativo do Número de Beneficiários da Ação de Concessão de Cestas Básicas por <i>Campus</i>	124
Quadro 40 - Comparação entre ações nos anos de 2020 e de 2019.	127
Quadro 41 - Refeições Efetuadas nos RUs - 2020/2019.	129
Quadro 42 - Alunos Atendidos nos RUs - 2020/2019.	129
Quadro 43 - Valores de Subsídios dos RUs - 2020/2019.	130
Quadro 44 –Empenhos de 2020.	130
Quadro 45 - Metas do PDI Sobre a Oferta de Alimentação.	131
Quadro 46 - Orçamento previsto programas de Assistência Estudantil 2020.	133
Quadro 47 - Valores por Ação Orçamentária.	134
Quadro 48 - Elementos de Despesa da Ação 4002 - PNAES.	135
Quadro 49 – Natureza das Despesas por Programa na Ação 4002 - PNAES.	136
Quadro 50 – Valores Empenhados e Liquidados em Ações COVID-19.	137
Quadro 51 - Assistência Estudantil - Empenhos Inscritos em Restos a Pagar (RAP).	139
Quadro 52 - Gestão Orçamentária de Despesas Empenhadas 2020.	144
Quadro 53 - Receitas Próprias - 2020.	146
Quadro 54 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira.	153
Quadro 55 - Distribuição dos Técnicos Administrativos em Educação por Carga Horária.	154
Quadro 56 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária.	154
Quadro 57 - Grau de Escolaridade dos Servidores Separados por Gênero.	156
Quadro 58 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho.	157

Quadro 59 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2017-2020.....	158
Quadro 60 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada.....	159
Quadro 61 - Contratos Vigentes de Serviços Terceirizados.....	166
Quadro 62 - Número de Funcionários por Contrato.....	168
Quadro 63 - Quantitativo Detalhado de Postos de Trabalho.....	168
Quadro 64 - Imóveis por Unidade.....	171
Quadro 65 - Bens Permanentes.....	172
Quadro 66 - Obras Entregues em 2020.....	174
Quadro 67 - Contratos Vigentes de Obras.....	175
Quadro 68 - Licitações de Obras Realizadas no Ano de 2020.....	176
Quadro 69 - Gastos em Serviços de TI.....	180
Quadro 70 - Gastos em Bens de TI.....	181

Sumário

1. Mensagem do Reitor	12
2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo	17
2.1. Identificação da Instituição e Declaração da sua Missão e Visão	17
2.2. Principais Normas Direcionadoras de Atuação	17
2.3. Estrutura Organizacional e de Governança.....	19
2.4. Modelo de Cadeia de Valor.....	21
2.5. Relação com o Ambiente Externo e Sociedade	23
3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas	25
3.1 Gestão de Riscos	26
3.2 Fontes de Ameaças.....	27
3.3 Fontes de Potencialidades ou Externalidades Positivas	28
4. Governança, Estratégia e Desempenho	29
4.1 Avaliação de como a Estrutura de Governança Apoia o Cumprimento dos Objetivos Estratégicos	30
4.2. Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho Definidos para o Exercício	31
4.3. Resultados Alcançados no Exercício de Referência Frente aos Objetivos Estabelecidos	33
4.4. Resultados das Principais Áreas de Atuação	35
4.4.1. Ensino de Graduação.....	37
4.4.2. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	61
4.4.3. Extensão	92

4.4.4 Assistência Estudantil.....	109
4.5 Manifestação da Alta Administração Sobre as Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança TCU	140
4.6 Principais Ações de Supervisão, Controle e de Correição Adotadas pela Universidade para a Garantia da Legalidade, Legitimidade, Economicidade e Transparência na Aplicação dos Recursos Públicos	140
5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis	142
5.1 Dados Orçamentários	144
5.2. Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Declaração do Contador	150
5.3 Controle de Custos	151
6. Anexos	152
Anexo 1 - Gestão de Pessoas.....	153
Anexo 2 - Gestão de Licitação e Contratos	163
Anexo 3 - Gestão Patrimonial	171
Anexo 4 - Gestão de Infraestrutura.....	174
Anexo 5 - Gestão de Tecnologia da Informação	178

Mensagem do Dirigente Máximo





1.Mensagem do Reitor

O ano de 2020 foi atípico em todos os sentidos e restará marcado profundamente em nossa memória. A pandemia instalada a partir da proliferação desenfreada e acelerada da COVID-19 nos levou a importantes tomadas de decisões. À frente da nossa Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) desde dezembro de 2019, pudemos fortalecer o diálogo com toda comunidade acadêmica. E foi esta troca de ideias que nos permitiu seguir em frente, mesmo com todos os desafios que o ano nos reservou.

Foi essa atipicidade que nos levou a adotar o ensino remoto, tanto na pós-graduação, primeira a iniciar neste formato, quanto na graduação, que iniciou pouco depois. O ensino ficou marcado pela aprovação no Conselho Universitário (CONSUNI) das Atividades de Ensino Remoto Emergenciais (AERE), após sucessivas reuniões do Grupo de Trabalho formado por representantes de todas as unidades acadêmicas e administrativas. Foram momentos de debates acalorados, mas que superamos com parcimônia e de forma comedida, como devem ser as mediações que objetivam construir algo em comum. E assim, após meses de atividades suspensas, reiniciamos o ensino remoto, com muitas dificuldades a serem enfrentadas, mas com a certeza de que seríamos bem-sucedidos.

Se tempos difíceis geram grandes desafios, isso nos impele a seguir em frente! E foi isso que fizemos. O momento pandêmico interrompeu o trabalho presencial dos servidores, técnicos e docentes, com raras exceções, para aqueles serviços essenciais que não poderiam ser suspensos de forma alguma. Assim aprendemos a fazer nossas atividades rotineiras de nossos próprios lares, do ambiente doméstico que passou a ser também nosso espaço profissional. Pouco a pouco estabelecemos as atividades rotineiras a que estávamos acostumados e aprendemos a lidar com o novo normal, atendendo as demandas de forma semelhante a que se estivéssemos presentes, uns com os outros, interagindo através de reuniões virtuais.

Fomos além, iniciando um amplo trabalho de *compliance*, de boas práticas de gestão na UNIPAMPA, começando pela alteração significativa da estrutura organizacional. Ao longo dos anos em que a Instituição foi se consolidando, foram sendo criadas unidades administrativas sem o respectivo cargo de direção ou função gratificada a que teria direito a chefia. Suprimimos, unificamos e reestruturamos coordenadorias, divisões e núcleos vinculados à Reitoria, com equanimidade na outorga de CD/FG, o que tornou a organização mais enxuta e contribuiu com a melhoria na tomada de decisões. Vamos seguir esta reestruturação nos dez *campi*, a partir das novas gestões eleitas. Além disso, radiografamos os fluxos internos e começamos um árduo esforço por normatizá-los, de modo que todos envolvidos tenham maior clareza do funcionamento. As boas práticas de governança implicaram maior envolvimento entre os setores, de modo a evitarmos erros e procurarmos sempre a melhor decisão.

Embora com recursos aquém das reais necessidades, como Reitor da UNIPAMPA e no dever de assegurar a integridade das informações aqui discutidas, devo considerar o empenho da gestão até o presente momento, uma vez que, por meio da implementação de inúmeras medidas e ações administrativas e de gestão de recursos, a Universidade segue atendendo uma ampla gama de compromissos assumidos. Esse relatório é fundamentado sobre atividades que buscaram contemplar maior inserção da UNIPAMPA na sociedade, assim como de atender aspectos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI - 2019-2023). As ações aqui destacadas são a síntese de um intenso trabalho de caráter teórico-prático, que foi planejado, executado e avaliado de forma coletiva. Ainda, a construção desse documento contou com a participação de diversos órgãos e instâncias da universidade, e foi realizada de forma mais integrada possível, com vistas à consolidação de

uma fonte de informações precisas e úteis. Importante ressaltar que chegar a esse alinhamento integrado e transversal do relatório de gestão tem sido, do meu ponto de vista, uma tarefa difícil nos últimos anos. Esse fato deve-se à alteração do PDI, bem como pelas dificuldades em se estabelecer um diálogo constante entre os diferentes setores (instâncias e *campi*). Embora a Universidade tenha alcançado alguns resultados bastante positivos nos últimos anos, em termos de gestão e governança existem setores que ainda se encontram em defasagem. A reestruturação do organograma proposto pela nova gestão superior da UNIPAMPA tem como uma das principais metas a busca definitiva desse alinhamento em sua plenitude. Para isso, a definição de papéis estratégicos específicos para os cargos de Reitor e Vice-Reitor será fundamental na condução desse processo de integração em todas as unidades e setores da Universidade.

Estamos seguros que a UNIPAMPA apenas iniciou sua trajetória. Com apenas 12 anos de existência e 14 de atuação ainda existem muitas demandas e desafios para a Instituição. Tais desafios estão relacionadas ao processo de adequação de infraestrutura de ensino, consolidação de aparato analítico (laboratório e equipamento) e estrutura de transporte, que possa ampliar a realização das ações práticas de ensino e extensão. Entretanto, ao considerarmos a conjuntura socioeconômica do país, bem como os desdobramentos da crise financeira mundial, nos damos conta da nobreza de nossa missão: a de levar adiante o tripé “ensino-pesquisa-extensão” de qualidade, numa perspectiva inclusiva, laica, pública e gratuita. Evidentemente, sempre contamos com nosso mantenedor, o Ministério da Educação (MEC).

O relatório que estamos apresentando mostra que a pandemia não nos parou e que o nosso esforço foi compensatório. A construção deste documento contou com a participação de diversos órgãos e instâncias da Universidade e foi realizada de forma mais integrada possível, com vistas à consolidação de uma fonte de informações precisas e úteis. Apresentamos aqui os indicadores de cada unidade administrativa, de maneira com que a comunidade acadêmica possa acessar, de forma objetiva e transparente, como devem ser os dados públicos. Posso assegurar a fidedignidade, precisão e completude deste relatório de gestão.

Temos a certeza de que nos anos vindouros colheremos os frutos dessas decisões. Vamos seguir fortalecendo nossa capacidade de deliberar pelo bem comum, objetivando sempre nossa comunidade acadêmica, discentes, técnicos, docentes e terceirizados, e a comunidade externa. Que esse relatório possa servir como importante ferramenta de transparência, ao reunir uma gama de informações, das mais distintas ações desenvolvidas pela nossa Instituição.

Boa leitura!

RECURSOS FINANCEIROS

Investimentos: R\$ 12.337.644,95
Pessoal e Encargos Sociais: R\$ 279.987.026,52
Outras Despesas Correntes: R\$ 62.878.255,63
Total: R\$ 355.202.927,10

RECURSOS HUMANOS

Professores Efetivos: 866
Servidores Técnico-Administrativos: 892
Professores Substitutos: 57
Funcionários Terceirizados: 311

GRADUAÇÃO

Vagas ofertadas: 3.125
Ingressantes: 2.642
Diplomados: 402

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Recursos Aplicados: R\$ 6.720.571,94
Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica: 300
Patentes e Registros: 17
Egressos Lato Sensu: 37
Novos Mestres: 75
Novos Doutores: 9

EXTENSÃO

Atividades Registradas: 642
Recursos Aplicados: R\$ 800.000,00
Público Atingido: 13.048
Propostas Contempladas: 135

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Recursos Aplicados: R\$ 8.365.055,02
Alunos Atendidos: 3.181



Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo



2. Visão Geral Organizacional e Ambiente Externo

2.1. Identificação da Instituição e Declaração da sua Missão e Visão

A UNIPAMPA é organizada através da multicampia, com a Reitoria e dez unidades acadêmicas localizadas nas mesorregiões do Sudeste Rio-Grandense (Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Itaqui, Sant'Ana do Livramento, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana) e do Sudoeste Rio-Grandense (Caçapava do Sul e Jaguarão), na zona fronteira com Argentina, a oeste, e Uruguai, ao sul.

A missão institucional da UNIPAMPA – razão de sua existência – e sua visão de futuro constam do Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (p. 14):

Missão: a UNIPAMPA, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vista à formação de sujeitos comprometidos e capacitados para atuar em prol do desenvolvimento regional, nacional e internacional.

Visão: a UNIPAMPA busca constituir-se como instituição acadêmica de reconhecida excelência, integrada e comprometida com o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de contribuir na formação de cidadãos para atuar em prol da região, do País e do mundo.

Fonte: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>

2.2. Principais Normas Direcionadoras de Atuação

As principais normas direcionadoras da atuação da UNIPAMPA são:

Estatuto da UNIPAMPA

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/estatuto-nova-versaodocx.pdf>

Resolução nº 5/2010 (Regimento da UNIPAMPA)

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2017/12/3-regimento-geral-nova-versao.pdf>

Resolução nº 33/2011 (Regimento do CONSUNI)

<https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/08/9-res--33-2011-alterada-pela-res--235-2019.pdf>

PDI 2019-2023

<https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/09/pdi-2019-2023-publicacao.pdf>

Resolução nº 29/2011 (Normas Graduação)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/11/res--29_2011-normas-basicas-de-graduacao-alterada-pela-res--260.pdf

Resolução nº 295/2020 (Normas Pós-Graduação)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/12/res--295_2020-novas-normas-stricto-sensu.pdf

Resolução nº 23/2010 (Plano de Desenvolvimento de Pessoal)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--23_2010-plano-de-desenvolvimento-de-pessoal.pdf

Resolução nº 65/2013 (Programa Qualidade de Vida no Trabalho)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--65_2013-programa-de-qualidade-de-vida-no-trabalho.pdf

Resolução nº 72/2014 (Programa de Avaliação de Desempenho TAE)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2016/05/res--72_2014-programa-de-avaliacao-de-desempenho-taes-com-alteracoes-res--157.pdf

Resolução nº 84/2014 (Política de Assistência Estudantil)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res-84_2014-politica-de-assistencia-estudantilb.pdf

Resolução nº 104/2015 (Normas Atividades Extensão e Cultura)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--104_2015-normas-de-extensao-e-cultura.pdf

Resolução nº 106/2015 (Política Institucional de Informação)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--106_2015-politica-institucional-de-informacao.pdf

Resolução nº 122/2015 (Relação com Fundações de Apoio)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2010/06/res--122_2015-relacoes-da-unipampa-com-fundacoes-de-apoio3.pdf

Resolução nº 197/2018 (Plano de Internacionalização)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2018/04/res-197_2018-plano-de-internacionalizacao.pdf

Resolução nº 209/2018 (Política Linguística)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2018/09/res-209_2018-politicas-linguisticas-.pdf

Resolução nº 254/2019 (Política de Promoção da Cultura da Paz)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2019/10/res--254_2019-politica-de-cultura-de-paz-apos-atualizacao.pdf

Resolução nº 272/2019 (Programa de Formação Docente)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/02/res--272_2019-programa-de-formacao-docente.pdf

Resolução nº 283/2020 (Política de Governança e Gestão TIC)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/11/res--283_2020-politica-de-governanca-e-gestao-de-tic-1.pdf

Resolução nº 284/2020 (Política de Segurança da Informação e Comunicação)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/11/res--284_2020-posic-politica-de-seguranca-da-informacao-e-comunicacoes-2.pdf

Resolução nº 285/2020 (Política de utilização de recursos de TIC)

https://sites.unipampa.edu.br/consuni/files/2020/11/res--285_2020-politica-de-utilizacao-de-recursos-de-tic-2.pdf

Norma Operacional nº 07/2019 (Política de Governança e Gestão de Riscos)

<https://sites.unipampa.edu.br/proplan/files/2019/12/norma-operacional-de-governanca-e-gestao-de-riscos.pdf>

2.3. Estrutura Organizacional e de Governança

A atual estrutura organizacional da UNIPAMPA está estabelecida pela Portaria nº 881/2019, atualizada pelas Portarias nº 756/2020 e nº 1.833/2020. As portarias retificadoras alteraram especificamente o organograma da unidade Reitoria. As 35 coordenadorias e 76 divisões existentes foram unificadas em 10 coordenadorias, 44 divisões, 3 setores, 9 núcleos, 1 apoio e 2 seções, com equanimidade na distribuição de Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG), da seguinte forma:

Quadro 1 - Distribuição de CD/ FG.

Pró-Reitoria	CD-2
Pró-Reitoria Adjunta	CD-3
Coordenadoria	CD-4
Divisão	FG-1
Setor	FG-2
Núcleo	FG-3
Apoio	FG-4
Seção	FG-5

Fonte: Gabinete da Reitoria.

Esta padronização está em conformidade com o *Manual de Estruturas Organizacionais do Poder Executivo Federal* (2019), que traz orientações para elaboração do Sistema de Organização e Inovação Institucional (SIORG). Toda unidade administrativa no SIORG corresponde a um cargo em comissão ou função de confiança de chefia ou direção. Desta forma, nenhuma unidade necessita de chefia responsável.

As assessorias igualmente foram padronizadas:

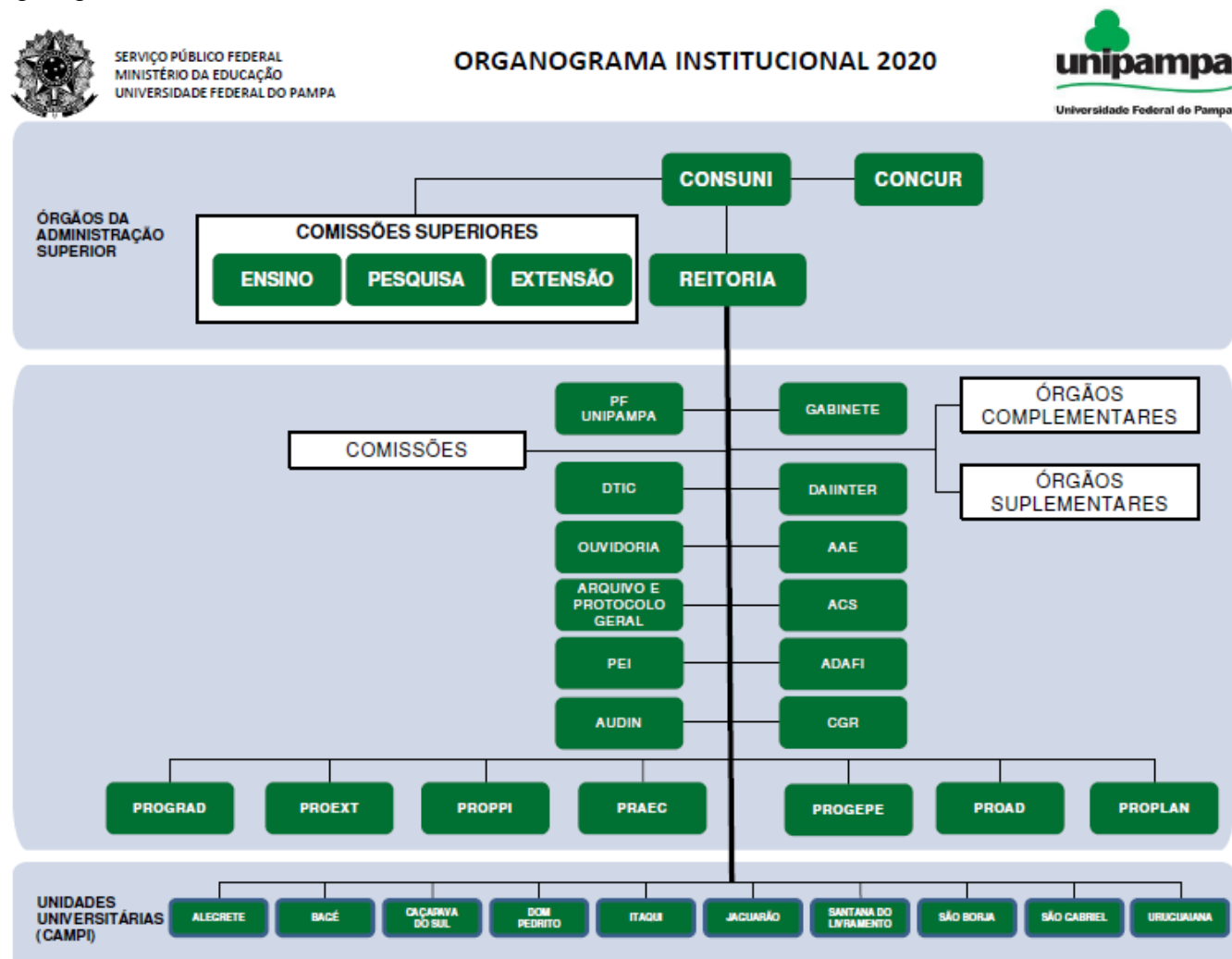
Quadro 2 - Distribuição de FG nas assessorias.

Assessor Especial	FG-1
Assessor	FG-2
Assessor Técnico	FG-3
Assessor Assistente	FG-4
Assessor Assistente Técnico	FG-5

Fonte: Gabinete da Reitoria.

Todas estas modificações objetivaram tornar a organização mais enxuta e contribuir com a melhoria na tomada de decisões, com o fluxo dos procedimentos e a qualidade dos processos. O organograma a seguir espelha a nova estrutura.

Figura 1 - Organograma Institucional.



Fonte: Gabinete da Reitoria.

O organograma completo da Instituição pode ser acessado por meio do seguinte endereço eletrônico: https://sites.unipampa.edu.br/acessoinformacao/files/2020/05/organograma_estrutura_organizacional_2020.pdf

A política de governança e gestão de riscos da UNIPAMPA segue a Norma Operacional nº 07/2019 e tem como objetivo instituir a metodologia de gerenciamento de riscos e impactos dos processos da Universidade, detalhando os processos de gestão de riscos e impactos. A estrutura de governança é organizada no Comitê Estratégico (Portaria nº 644/2020), no Comitê Gerencial (Portaria nº 645/2020) e no Comitê de Gestão de Riscos, com atribuições descritas na Portaria nº 2.106/2020.

Compõem ainda a estrutura de governança da UNIPAMPA, segundo a Norma Operacional nº 07/2019, Art.36: Procuradoria Federal; Auditoria Interna (AUDIN); Conselho Universitário (CONSUNI); Conselho Curador (CONCUR); Conselhos de *Campus*; Comissão Própria de Avaliação (CPA); e Proprietários do risco. A Gestão de Riscos pauta-se na Política Institucional de Gestão de Riscos, no Plano Institucional de Gestão de Riscos e no Relatório de Gestão de Riscos (Art. 37).

Os temas que compõem o presente relatório são determinados pelas normas do TCU e pelas áreas/unidades da Instituição, após quantificados e avaliados, pelas áreas e pela Alta Gestão, quanto à sua relevância para a sociedade. O mapeamento do processo de elaboração do Relatório de Gestão pode ser visualizado em: http://processos.unipampa.edu.br/proplan/relatorio_gestao/#diagram/9ef142d6-a312-4af6-a536-2f4a168c3111

2.4. Modelo de Cadeia de Valor

O modelo de cadeia de valor da UNIPAMPA consta da Norma Operacional nº 07/2019, Art. 42, Parágrafo Único, conforme a seguir:

Figura 2 - Cadeia de valor da UNIPAMPA.



Fonte: PROPLAN.

A metodologia de identificação, análise e avaliação de risco igualmente se encontra na Norma Operacional nº 07/2019, Art. 24, conforme se observa a seguir.

Figura 3 - Processo de Gestão de Riscos.



Fonte: PROPLAN.

Entradas: no processo criação de valor para a sociedade, as demandas são apresentadas e identificadas nas comunidades onde os *campi* da Universidade estão localizados. Estas demandas envolvem formação de pessoas, acesso a conhecimento, acesso à cultura, orientação técnica, apoio a soluções tecnológicas e desenvolvimento regional. A UNIPAMPA organiza suas atividades em macroprocessos finalísticos e de apoio e gerenciamento.

Macroprocessos finalísticos: conjunto de processos de natureza e finalidade semelhantes, que acarretam atividades essenciais da universidade para cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. Constituem-se na oferta de cursos de graduação (bacharelados, licenciaturas e tecnológicos); pós-graduação (*lato* e *stricto sensu*); pesquisa e inovação (básica, aplicada e desenvolvimento tecnológico); e extensão e cultura.

Macroprocessos de apoio e gerenciamento: conjunto de processos com a mesma natureza e finalidade, que desenvolvem as atividades de suporte e asseguram que os demais processos atinjam suas metas, contribuindo para a Universidade cumprir a sua missão institucional e entregar valor à sociedade. São os processos de gestão orçamentária, de suprimentos, de infraestrutura, de pessoas, de acervos, de TI, governança, assistência estudantil, relações institucionais e comunicação institucional.

Saídas ou entregas da cadeia de valor para a sociedade: representadas pela geração de educação superior de qualidade, pela produção e troca de conhecimento, pelo acesso à cultura e arte, e pelo desenvolvimento de tecnologia e inovação. Visam alcançar a missão institucional da universidade e contribuir para o desenvolvimento regional, nacional e internacional.

2.5. Relação com o Ambiente Externo e Sociedade

A UNIPAMPA é uma IFES integrada e comprometida com o desenvolvimento e, principalmente, com a formação de cidadãos para atuar em prol da região e do País. Através da integração entre ensino, pesquisa e extensão, assume a missão de promover a educação superior de qualidade, com vistas à formação de cidadãos comprometidos e capacitados. Figuram no mesmo ambiente de atuação da UNIPAMPA outras universidades federais, tais como: UFRGS (Porto Alegre), UFSM (Santa Maria), UFPel (Pelotas), FURG (Rio Grande) e UFFS (Cerro Largo, Erechim e Passo Fundo). Além dessas instituições, cabe mencionar a Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS), universidades privadas, centros universitários e faculdades, assim como os Institutos Federais de Educação presentes na região.

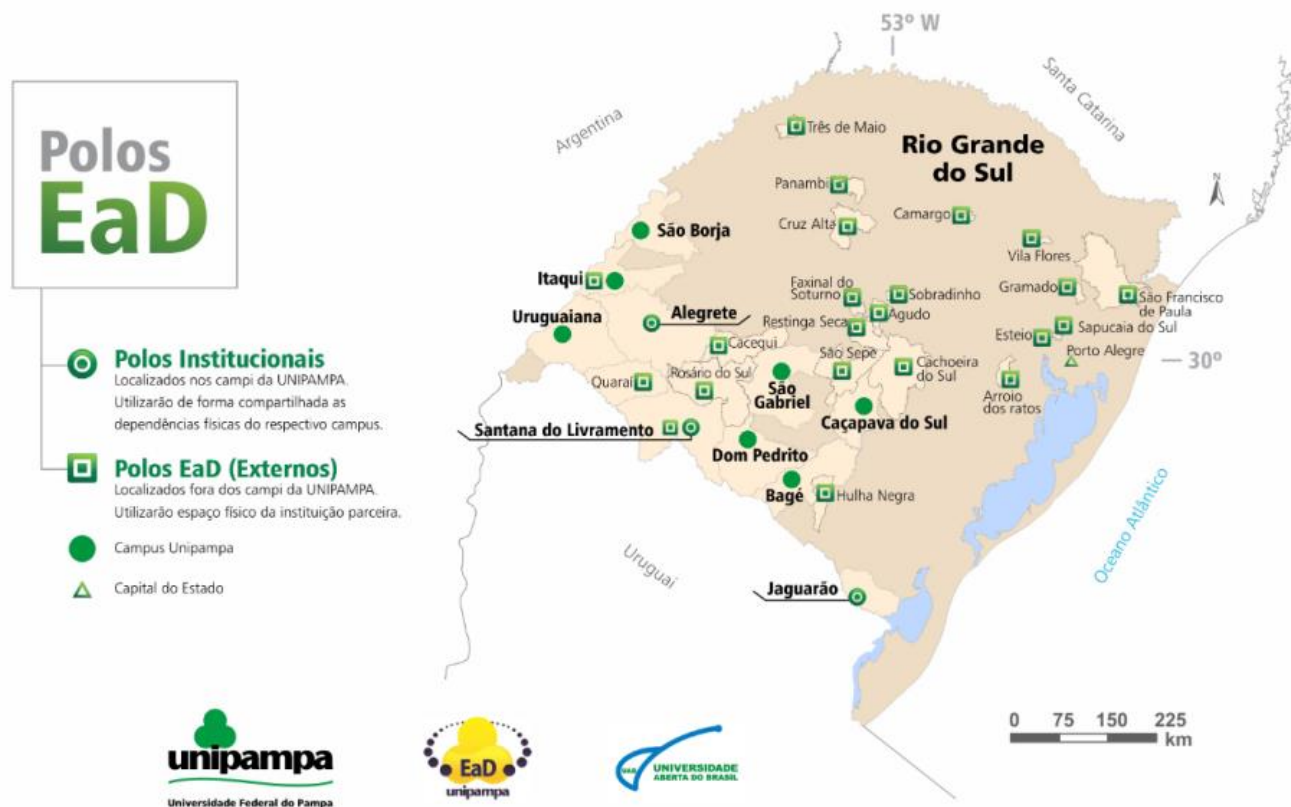
A UNIPAMPA é uma Instituição com atuação presencial em dez cidades do Rio Grande do Sul, sendo a sede administrativa localizada na cidade de Bagé. Além disso, atua na educação a distância em polos em outras 22 cidades do Rio Grande do Sul. A Figura 4 mostra os municípios de atuação presencial da UNIPAMPA, enquanto a Figura 5 mostra os polos de educação a distância.

Figura 4 - *Campi* da UNIPAMPA.



Fonte: DAIINTER.

Figura 5 - Presença da UNIPAMPA no Rio Grande do Sul.



Fonte: DEaD.

A UNIPAMPA está sujeita a diversas variáveis externas, tais como: diretrizes educacionais internacionais e nacionais, oscilações e demandas do mercado e demandas e oportunidades da região onde está inserida. Certos fatores externos impactaram as metas previstas e exigiram readequação de planejamento como: contingenciamento orçamentário e sua consequente liberação orçamentária gradual, cortes de bolsas, programas e recursos para ensino e pesquisa da CAPES e CNPq e órgãos estaduais, além da demanda de internacionalização das universidades brasileiras, isto é, adequação de seu ensino, pesquisa e extensão para formação de cidadãos com visão local e global a fim de lidarem com as questões interculturais da globalização, sustentabilidade socioambiental e econômica e colocação no mercado de trabalho local e global.

Riscos, Oportunidades e Perspectivas



unipar
Universidade Federal

3. Riscos, Oportunidades e Perspectivas

3.1 Gestão de Riscos

O primeiro passo para a implantação da Gestão de Riscos na Universidade aconteceu em de janeiro de 2019, quando, a partir da Elaboração da Cadeia de Valor da UNIPAMPA e definição de seus macroprocessos, definiu-se uma forma de priorização baseada em metodologia semelhante à utilizada para identificação de riscos, onde se teve como objetivo a priorização dos processos críticos da Universidade. Este trabalho foi desenvolvido pelo Escritório de Processos da UNIPAMPA, contando com a análise e validação do Comitê de Governança e Gestão de Riscos e gestores das áreas.

Basicamente, a metodologia proposta apresentou os macroprocessos/processos identificados a partir da Cadeia de valor, e a eles, os gestores de cada área puderam associar notas de 01 (um) a 05 (cinco) levando em conta os critérios de impacto e probabilidade. Feita esta análise, chegou-se a um quadro que aponta de forma ordenada, aqueles processos que tiveram uma maior pontuação associada, indicando que estes apresentariam maiores “riscos” quando considerada a atividade fim da universidade. Desta forma, foram destacados os oito processos que obtiveram maior nota, sendo estes os que deveriam ser priorizados pelo Escritório de Processos para o trabalho de Mapeamento e Modelagem, tendo sido formalizados através da Portaria nº 357/2019, sendo que esses Processos são melhor apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Principais Processos.

Riscos	Processos	Macroprocessos
1º	Processo de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>	Macroprocesso de Pós-Graduação
2º	Processo Seletivo	Macroprocesso de Graduação
3º	Processo de Integralização Curricular	Macroprocesso de Graduação
4º	Processo de Formação Continuada	Macroprocesso de Graduação
5º	Processo de Criação, Avaliação e Revisão de Cursos	Macroprocesso de Graduação
6º	Processo de Gestão do Orçamento	Macroprocesso de Gestão Financeira e Orçamentária
7º	Processo de Regularização de Imóveis	Macroprocesso de Infraestrutura
8º	Processo de Gestão de Restaurantes Universitários	Macroprocesso de Assistência Estudantil

Fonte: PROPLAN.

Como estratégia para o pleno desenvolvimento da Gestão de Riscos na Universidade, e indo ao encontro do que é estabelecido na Norma Operacional nº 7/2019, pretende-se o desenvolvimento de um modelo em que o Mapeamento e a Modelagem de processos seja parte da estratégia de Identificação e tratamento dos riscos inerentes, mas que estes sejam identificados dentro de um contexto mais específico, considerando os objetivos e as metas que fazem parte do planejamento estratégico da Universidade. Este trabalho deverá ser elaborado e implantado em um trabalho conjunto dos Comitês que integram a estrutura de Governança e Gestão de Riscos da UNIPAMPA e demais áreas.

A Instituição trabalhou, no segundo semestre de 2020, na revisão e confecção de uma nova Política de Gestão de Riscos, através do Comitê de Gestão de Riscos, criado a partir da Portaria nº 1.873/2020, e atualizado pela Portaria nº 2.106/2020. A primeira versão da Política foi finalizada ainda em 2020 e está sendo revisada no desenvolvimento da Metodologia de Gestão de Riscos, de forma que os dois documentos estejam em consonância com os objetivos da Instituição no que tange ao assunto de Riscos. Dessa forma, tem-se como perspectiva a conclusão dos documentos nos primeiros meses de 2021, com aprovação e implantação da metodologia nas primeiras áreas ao longo do ano, etapas ilustradas na imagem a seguir:

Figura 6 - Etapas para Implantação de Gestão de Riscos.



Fonte: PROPLAN.

Conforme representado na Figura 6, cabe ao Comitê de Gestão de Riscos a confecção dos documentos da Política e da Metodologia, passando para avaliação e aprovação por parte do Comitê Estratégico, tendo a Política, como última instância de aprovação o Conselho Universitário da UNIPAMPA. Após isso, caberá ao Núcleo de Gestão de Riscos a promoção de capacitações internas para na sequência a efetiva implantação de Gestão de Riscos na Instituição, processo que terá acompanhamento contínuo do Núcleo de Gestão de Riscos.

3.2 Fontes de Ameaças

- Restrições impostas pelos governos estrangeiros para o fluxo de pessoas, estudantes e pesquisas influenciando a internacionalização da Universidade;
- Contingenciamento dos recursos orçamentários e financeiros oriundos do MEC;
- Desprestígio da educação superior pública no atual contexto;
- Pouca capacidade da Universidade para captação de recursos de parcerias privadas;
- Fragilidade na divulgação do potencial competitivo na região fronteira do Rio Grande do Sul;
- Impacto do ambiente econômico na dinâmica de atuação da Universidade;
- Excesso de Burocracia;
- Falta de legislação específica e que facilite a internacionalização;
- Diminuição dos recursos para editais específicos de internacionalização.

3.3 Fontes de Potencialidades ou Externalidades Positivas

- Parcerias, através do Comitê da Região do Bioma Pampa, com instituições educacionais da região do pampa na Argentina, no Brasil e no Uruguai, para fomentar a projeção da região no mundo, a integração de políticas educacionais, a otimização de recursos e a geração de conhecimento (publicações e patentes);
- Participação ativa no Comitê da Integração Fronteiriça e na Rede Unifronteiras visando à melhor compreensão dos problemas sociais, econômicos, científicos e culturais das regiões de fronteira, para a defesa dos interesses, o desenvolvimento e a melhoria na qualidade de vida da população das fronteiras brasileiras;
- Parcerias internacionais e nacionais com instituições públicas e privadas para fomentar a produção de conhecimento;
- Inserção ativa nas cidades da região através de parcerias com as prefeituras nas áreas de ensino, pesquisa e extensão;
- Reconhecimento da excelência de alguns programas de graduação e pós-graduação;
- Curricularização da extensão para maior atuação na região;
- Enfoque em inovação educacional em grupos de pesquisa, na graduação e pós-graduação;
- A autorização da Fundação Luiz Englert para atuar como Fundação de Apoio da UNIPAMPA e a captação de recursos por meio da Agência de Inovação do Pampa (AGIPAMPA);
- Modernização da gestão pública administrativa e acadêmica totalmente informatizada via GURI, GAUCHA e SEI;
- Crescente demanda regional para a educação a distância e qualificação acadêmica e profissional;
- Divulgou a produção científica, tecnológica e cultural e promoveu a reflexão sobre racismo e identidade com o tema “Ancestralidades, conquistas e resistências em tempo de intolerância”.

Governança, Estratégia e Desempenho



4. Governança, Estratégia e Desempenho

4.1 Avaliação de como a Estrutura de Governança Apoia o Cumprimento dos Objetivos Estratégicos

Os diversos órgãos que fazem parte da estrutura de governança adotam como parâmetro de tomada de decisão o Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2019-2023 que estabelece como Princípios orientadores: a formação acadêmica ética, reflexiva, propositiva e emancipatória, comprometida com o desenvolvimento humano em condições de sustentabilidade; a excelência acadêmica, caracterizada pela sólida formação científica e profissional, que tenha como balizador a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, visando ao desenvolvimento da ciência, da criação e difusão da cultura e de tecnologias ecologicamente corretas, socialmente justas e economicamente viáveis, direcionando-se por estruturantes amplos e generalistas; o sentido público, manifestado por sua gestão democrática, gratuidade e intencionalidade da formação e da produção do conhecimento, orientado pelo compromisso com o desenvolvimento regional para a construção de uma Nação justa e democrática.

Desta forma, os objetivos estratégicos traçados para o período dividem-se nos eixos: a) Excelência Acadêmica, preocupação com: ensino, pesquisa e extensão; acervo bibliográfico; inovação; interdisciplinaridade; manutenção e ampliação dos laboratórios de ensino; internacionalização e outras; b) Compromisso Social, com as ações afirmativas, a temática da acessibilidade, as políticas voltadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade social, as políticas inclusivas, entre outras; c) Aperfeiçoamento Institucional, nas temáticas relacionadas à gestão, tanto da administração superior quanto das Unidades; na infraestrutura; nos processos de comunicação; na tecnologia da informação; na consolidação das relações internacionais e interinstitucionais; na sustentabilidade; e na gestão ambiental e outras áreas; d) no Desenvolvimento Humano, na qualificação, na capacitação, no desenvolvimento nas carreiras, na qualidade de vida no trabalho, e na inclusão.

As decisões são compartilhadas através do Comitê Estratégico, formado pelo Reitor e pelos Pró-Reitores, pelo Comitê Gerencial, formado por áreas específicas da Universidade relacionadas à gestão dos processos, e pelo Comitê de Gestão de Riscos, com participação de representantes das unidades administrativas. Contam com apoio da Procuradoria Federal, responsável pela representação, pela consultoria e pelo assessoramento jurídicos institucionais; pela AUDIN, que presta serviço independente de consultoria e avaliação interna, visando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança institucionais; do CONSUNI, órgão máximo doutrinário, normativo, consultivo e deliberativo; do CONCUR, órgão superior de controle e fiscalização da gestão econômica institucional; Conselhos de *Campus*, de caráter normativo, consultivo e deliberativo no âmbito das unidades acadêmicas; e da CPA, com atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações; e Proprietários do risco, constituído pelos servidores responsáveis pela execução dos processos no âmbito local.

4.2. Objetivos, Indicadores e Metas de Desempenho Definidos para o Exercício

O cumprimento da missão institucional percorre os caminhos estabelecidos no PDI, do qual o Planejamento Estratégico é parte integrante (<https://sites.unipampa.edu.br/pdi/files/2019/08/planejamento-estrategico-aprovado-consuni.pdf>). Tal planejamento é constituído de quatro eixos: excelência acadêmica, aperfeiçoamento institucional, compromisso social e desenvolvimento humano. Em cada um desses eixos, são estabelecidos os objetivos estratégicos, que, por sua vez, se desdobram em iniciativas conforme o fluxograma a seguir. Essas iniciativas são constituídas por metas e indicadores para o período de vigência do plano. Dessa forma, é possível executar o planejamento traduzindo seus objetivos estratégicos em termos mais operacionais e exequíveis. A estrutura do planejamento estratégico 2019-2023, com seus eixos e objetivos, pode ser visualizada na Figura 8 - Eixos e objetivos estratégicos.

Figura 7 - Fluxo do Planejamento.



Fonte: PROPLAN.

Figura 8 - Eixos e Objetivos Estratégicos



Fonte: PROPLAN.

4.3. Resultados Alcançados no Exercício de Referência Frente aos Objetivos Estabelecidos

No ano de 2020, a UNIPAMPA passou a realizar monitoramentos semestrais (ao invés de anuais) dos resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos estabelecidos no PDI 2019-2023. O processo de monitoramento é realizado por meio da plataforma GURI. Semestralmente, o gestor de cada área informa seus resultados específicos. Ao final do processo, todos os resultados informados são compilados e disponibilizados à alta gestão para fins de repactuação e replanejamento estratégico. O quadro a seguir mostra o número de objetivos, iniciativas e indicadores por eixo do PDI.

Quadro 4 - Número de objetivos estratégicos, iniciativas e indicadores.

EIXO	Objetivos	Iniciativas	Indicadores
Excelência Acadêmica	5	29	70
%	27,8	34,1	40,0
Aperfeiçoamento Institucional	6	27	54
%	33,3	31,8	30,9
Compromisso Social	4	16	29
%	22,2	18,8	16,6
Desenvolvimento Humano	3	13	22
%	16,7	15,3	12,6
TOTAL	18	85	175
%	100	100	100

Fonte: PROPLAN.

Os setores responsáveis pelos objetivos constantes do Planejamento Estratégico integrante do PDI 2019-2023 são o Gabinete do Reitor, todas as Pró-Reitorias, a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação (DTIC), a Assessoria de Diversidade, Ações Afirmativas e Inclusão (ADAFI), a Diretoria de Assuntos Institucionais e Internacionais (DAINTER) e a Assessoria de Comunicação Social (ACS) – Portaria nº 1867/2020.

O próximo quadro apresenta um panorama geral dos resultados alcançados pela Instituição no cumprimento das iniciativas em 2020. As informações estão dispostas por Eixo Temático, conforme a própria organização do PDI, indicando o número de iniciativas cujas metas foram alcançadas (A), parcialmente alcançadas (PA) ou não alcançadas (NA) e as iniciativas sem meta (SM) para o período.

Quadro 5 - Resultados do Monitoramento do Planejamento Estratégico

EIXO	Realizado por Iniciativa			
	A	PA	NA	SM
Excelência Acadêmica	16	10	3	0
%	55,17	34,48	10,34	-
(%) A + PA	89,65			
Aperfeiçoamento Institucional	13	4	5	5
%	59,09	18,18	22,72	-
(%) A + PA	77,27			
Compromisso Social	8	3	4	1
%	53,33	20	26,66	-
(%) A + PA	73,33			
Desenvolvimento Humano	3	2	7	1
%	25	16,66	58,33	-
(%) A + PA	41,66			
TOTAL	40	19	19	7
%	51,28	24,35	24,35	-
(%) A + PA	75,63			

Legenda: A: metas alcançadas; PA: metas parcialmente alcançadas; NA: metas não alcançadas; SM: sem meta para o período.

Fonte: PROPLAN.

Observa-se que o desempenho geral da Instituição, somando-se todos os eixos, foi de 75,63% das iniciativas com metas pactuadas alcançadas ou parcialmente alcançadas ao longo do ano de 2020. O eixo Excelência Acadêmica foi o que apresentou melhor desempenho (89,65% das iniciativas atendidas), restando apenas três iniciativas não alcançadas, sendo uma relativa à utilização do acervo da biblioteca (iniciativa prejudicada pelo fechamento das bibliotecas devido à pandemia de COVID-19), outra, referente à inserção da Extensão nos currículos (que já está em andamento), e, a última, relativa à mobilidade internacional (também afetada pela pandemia de COVID-19). Em contraposição, o eixo Desenvolvimento Humano logrou êxito em apenas 41,66% das metas estabelecidas para o ano. Entretanto, das sete iniciativas não atendidas, três já estão em andamento ou em fase de planejamento e quatro foram diretamente prejudicadas pela pandemia de COVID-19, que restringiu os deslocamentos, impedindo a mobilidade de pesquisadores, provocou a suspensão de cursos e eventos presenciais, afetando a formação continuada dos servidores, e dificultou algumas atividades relativas à saúde do servidor, como a realização de exames. Todas as metas não atingidas, independentemente do Eixo Temático ou das razões para o seu não atendimento, deverão ser pauta de análise e planejamento estratégico para os anos subsequentes.

Também é possível observar o desempenho institucional por meio do acompanhamento dos Indicadores do TCU, que são indicadores de desempenho operacional definidos pelo Tribunal de Contas da União (Decisão TCU nº 408/2002) e que podem ser acessados no endereço: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/coordenadoria-de-planejamento-e-desenvolvimento/planejamento/indicadores-tcu/>

4.4. Resultados das Principais Áreas de Atuação

A estratégia institucional na alocação de recursos foi estabelecida para atender às atuais demandas contratuais para a manutenção da infraestrutura física e dos serviços prestados à sociedade: Ensino, Pesquisa e Extensão. O emprego de recursos públicos teve como propósito maior a qualificação da atividade-fim, visando o alcance das metas estabelecidas em cada área para o período. Todos os procedimentos realizados tiveram como objetivo a excelência, tanto para a conformidade legal como para a transparência dos atos.

No exercício 2020 destaca-se a ocorrência da pandemia de COVID-19 e os efeitos ocasionados em todos os setores da sociedade, inclusive, alterando profundamente a dinâmica de operação dos órgãos do setor público. A partir do reconhecimento do estado de calamidade pública feito pelo Decreto Legislativo nº 06/2020 e da edição de normas correlatas, como a Lei nº 13.979/2020, que estabelece medidas para enfrentamento da pandemia de COVID-19, a UNIPAMPA passou a adotar as medidas necessárias ao cumprimento dos dispositivos legais e a buscar insistentemente a segurança das pessoas integrantes de sua comunidade acadêmica, a exemplo do que fizeram as demais instituições federais de ensino superior. A suspensão das atividades acadêmicas e administrativas em regime presencial se evidencia como uma das principais decisões de alteração na dinâmica universitária.

A adoção do trabalho remoto para os servidores, a suspensão das atividades acadêmicas e a retomada das aulas em regime de ensino a distância, meses após a emergência da pandemia, levaram a alterações nos processos e fluxos internos, na execução orçamentária, no desenvolvimento dos serviços terceirizados, tanto quanto no atendimento às demandas da comunidade interna e externa, em praticamente todos os aspectos de atuação da Universidade.

Durante o período de ocorrência da pandemia de COVID-19 foram adotadas algumas medidas orientadas pelas determinações da Administração Superior da Universidade, bem como de instâncias de decisão colegiada, como o Comitê de Monitoramento do Coronavírus. Dentre as medidas, estratégias e impactos causados, pode-se relacionar os seguintes:

- Dispensa dos funcionários terceirizados alocados nas contratações de limpeza, portaria, motoristas e trabalhadores agropecuários, sem prejuízo aos seus vencimentos, conforme orientação da Secretaria de Gestão do Ministério da Economia, mantendo-se apenas em atividade aqueles serviços essenciais, como por exemplo, a vigilância ostensiva;
- Suspensão dos contratos terceirizados de almoxarife e cuidador;
- Outras medidas em contratos terceirizados como: concessão de férias sem substituição, desconto das horas de dispensa do banco de horas dos funcionários, ausência de substituição de postos de trabalho nos casos de funcionários que se desligaram da empresa, adequação da produtividade de determinados contratos;
- Aquisição de equipamentos de proteção individual (EPIs) para distribuição a todas as Unidades Acadêmicas e Administrativas da Instituição, tais como: álcool em gel 70°, álcool líquido, máscaras triplas descartáveis, máscaras N95/PPF2, termômetros infravermelhos, dispensadores de álcool em gel, luvas cirúrgicas descartáveis, protetores faciais, tapetes sanitários e líquido sanitizante, totalizando um montante de R\$ 600 mil, aproximadamente. Esses recursos foram obtidos por meio de repasse da União, através do Termo de Execução Descentralizada nº 9315/2020;
- Operacionalização de 61 processos de dispensa de licitação amparados na Lei nº 13.979/2020, para o desenvolvimento de ações de enfrentamento à disseminação do Coronavírus, através dos *campi* de Bagé, Itaqui, São Gabriel e Uruguaiana, além da Reitoria;
- Operacionalização de aproximadamente 25 viagens através da frota institucional, com a finalidade de viabilizar o retorno de discentes aos seus municípios de origem, dentro e fora do estado do Rio Grande do Sul;
- Retirada de insumos – bebidas apreendidas – junto à Receita Federal do Brasil, para serem utilizados na produção de álcool em gel; e distribuição de EPIs e insumos adquiridos para os diferentes *campi* da Universidade.

4.4.1. Ensino de Graduação



Os cursos de graduação, oferecidos nas modalidades presencial e a distância, contemplam a formação nas grandes áreas do conhecimento (CNPq): Ciências Exatas e da Terra, Ciências Biológicas, Engenharias, Ciências da Saúde, Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Multidisciplinar, Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

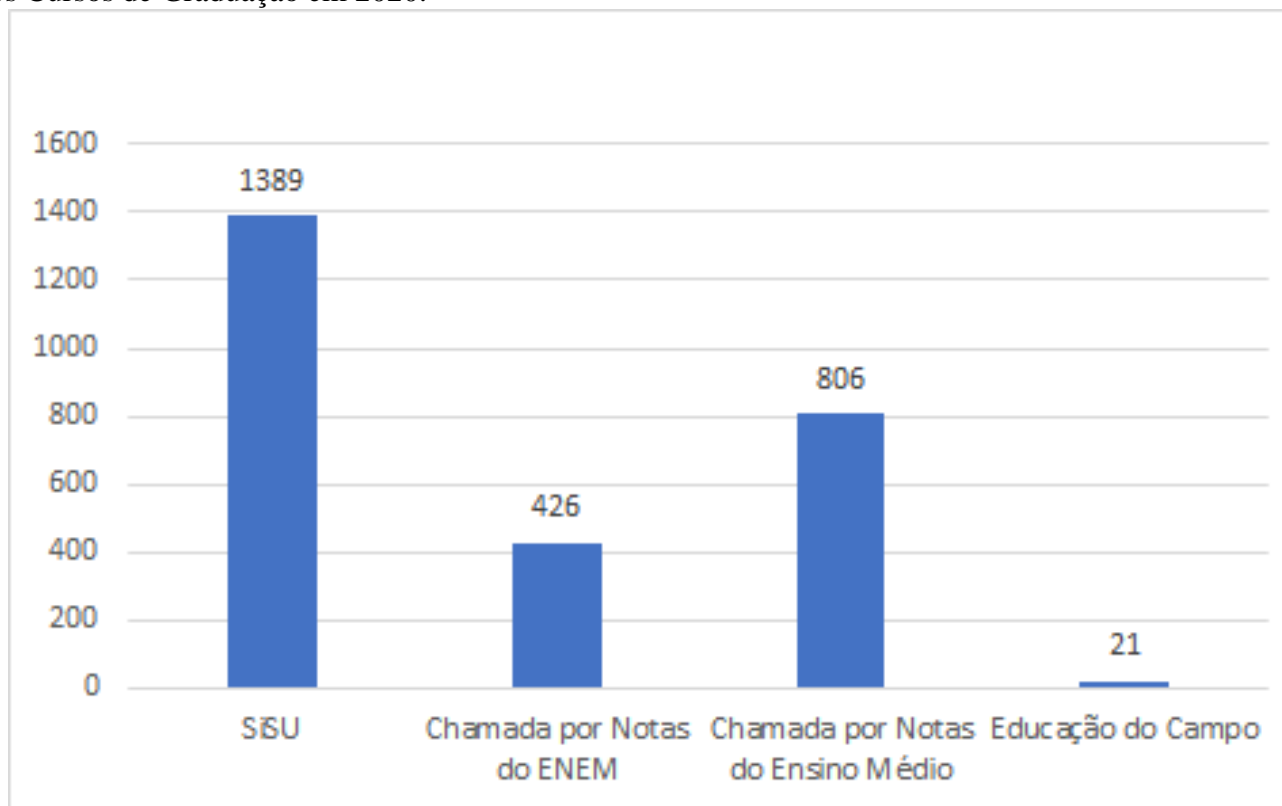
Para o cumprimento do compromisso com o ensino de graduação, as ações realizadas pela Universidade têm como referência a ampliação do acesso (oferta, preenchimento e ocupação de vagas), a permanência dos discentes e a qualidade dos cursos de graduação, envolvendo a formação docente, atualização curricular e avaliação interna (autoavaliação, acompanhamento dos egressos e avaliação institucional) e externa (autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos), tendo em vista a integralização curricular e a diplomação dos discentes.

Ingresso na Graduação

As Normas para Ingresso no Ensino de Graduação na UNIPAMPA preveem que as vagas autorizadas sejam ofertadas via Sistema de Seleção Unificada (SiSU), via Chamada por Nota do ENEM e/ou via edital específico, podendo a oferta ser realizada anual ou semestralmente, conforme Projeto Político Pedagógico de cada curso. Dentre os editais específicos utilizados para ingresso na Instituição, destacamos a Chamada

por Notas do Ensino Médio, que utiliza as notas/conceitos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática no Ensino Médio. Um problema comum à maioria das instituições públicas de ensino superior é o grande número de chamadas/convocações necessárias para preencher as vagas antes do início das aulas. Em 2020, num esforço para garantir o preenchimento das vagas antes do início do semestre letivo na maioria dos cursos (Figura 9), as vagas ofertadas foram divididas entre o SiSU e a Chamada por Nota do ENEM, sendo a Chamada por Notas do Ensino Médio utilizada para preenchimento das vagas remanescentes desses dois processos seletivos.

Figura 9 - Ingresso nos Cursos de Graduação em 2020.



Fonte: PROGRAD.

A UNIPAMPA possui 3.300 vagas autorizadas anuais para ingresso nos seus cursos de graduação, sendo 60 destas do curso de Educação do Campo (LECampo), que realiza processo seletivo específico para 30 vagas por semestre e 145 ofertadas via SiSU 2020/2. No entanto, estas últimas não estão contabilizadas como vagas ofertadas em 2020, devido ao impacto da pandemia de COVID-19 sobre o Calendário Acadêmico. Assim, foram ofertadas, em 2020, 3.125 vagas, das quais foram preenchidas 2.642 vagas, equivalente a aproximadamente 85% das vagas ofertadas.

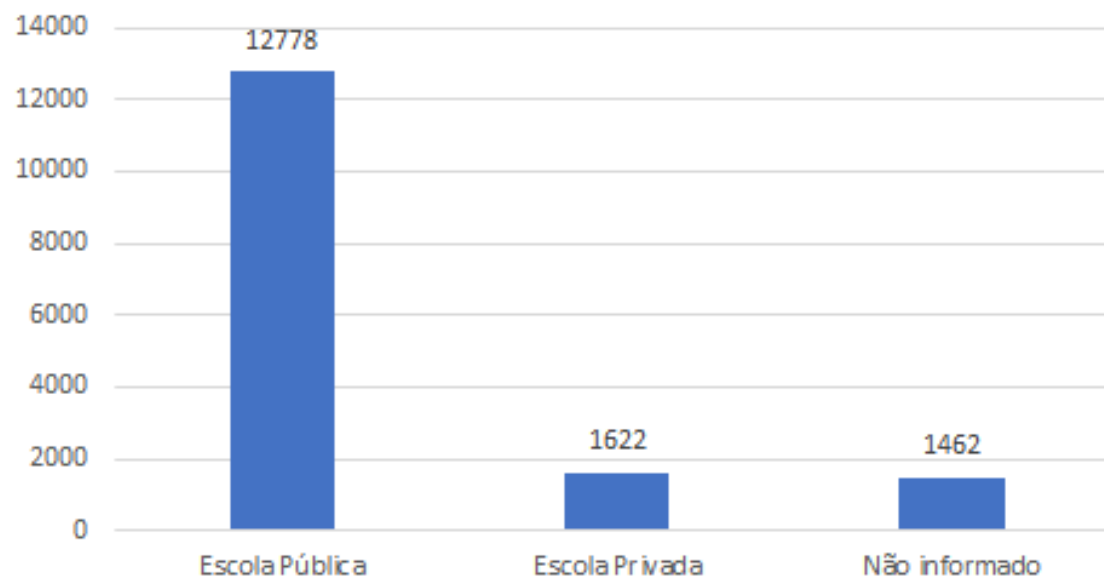
Comparativamente aos últimos três anos (2017, 2018 e 2019), quando sucessivamente a Instituição preencheu 90% (noventa por cento) das vagas oferecidas, o ingresso de 2020 apresentou uma redução de 5%. Tal redução pode ser consequência da pandemia, uma vez que não foi possível realizar matrículas de forma presencial, o que, possivelmente, tenha levado candidatos sem acesso à Internet a não conseguirem participar do processo.

Política de Reserva de Vagas

De acordo com o PDI da Universidade, o respeito à diferença é anunciado entre as intencionalidades, devendo ser materializado em políticas, objetivos e metas da Instituição. Nesse contexto, é intenção da UNIPAMPA firmar o compromisso de estarem amplamente estabelecidas e materializadas as políticas de ensino, pesquisa, extensão e de gestão, cuja pretensão é garantir o acesso, a permanência e o sucesso de acadêmicos e de servidores.

Com relação ao ingresso nos cursos de graduação, desde sua criação, a UNIPAMPA segue o disposto na Lei nº 12.711/2012, reservando 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas. Em 2020, mais de 80% (oitenta por cento) dos alunos regulares da Instituição eram oriundos de escola pública (Figura 10).

Figura 10 - Ingressantes na Graduação por Escola de Origem.

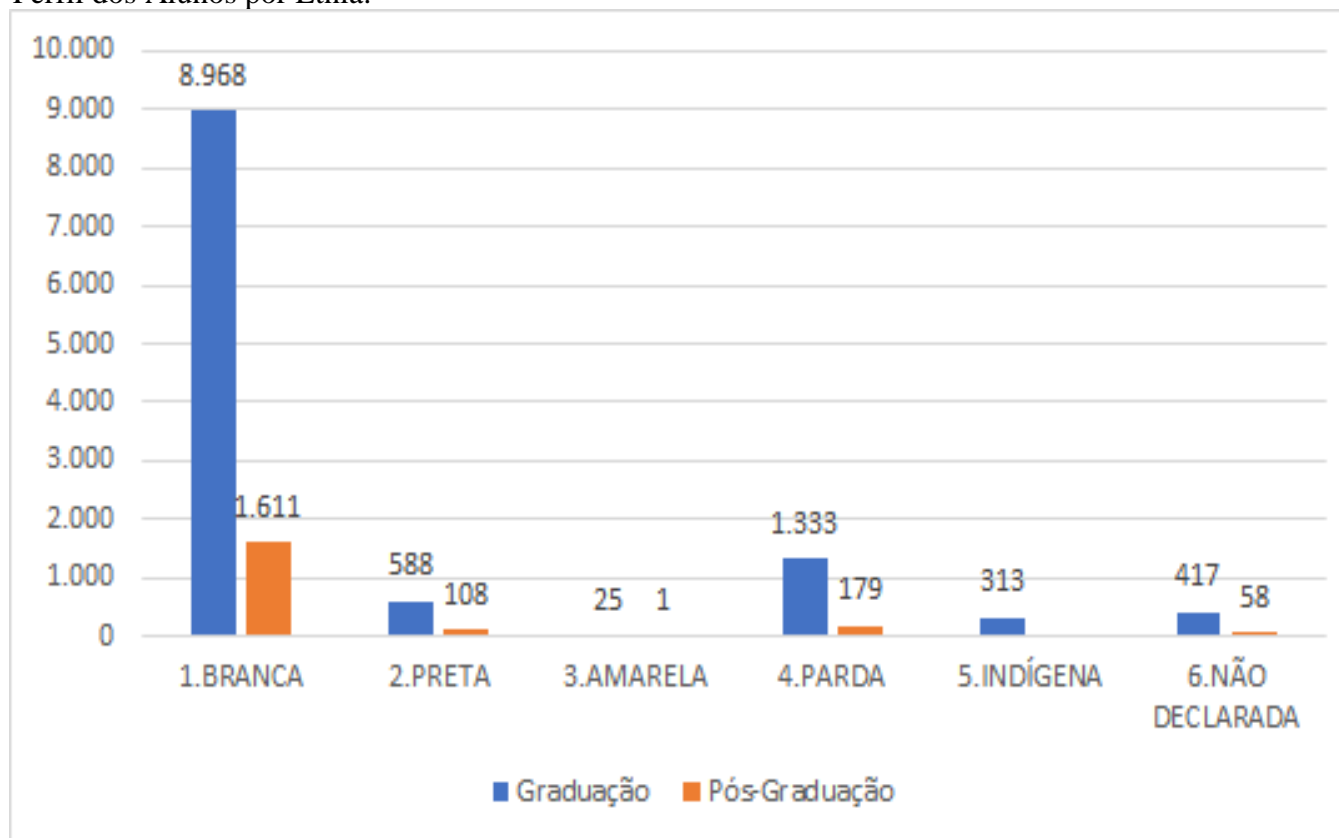


Fonte: PROGRAD.

Das vagas reservadas para estudantes oriundos de escolas públicas, 50% devem ser reservadas aos estudantes oriundos de famílias com renda igual ou inferior a 1,5 salários-mínimos *per capita* e por estudantes autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação. Além da reserva de vagas prevista na Lei nº 12.711/2012, o Conselho Universitário aprovou a criação de outras duas ações afirmativas. Uma delas prevê a reserva de 2% das vagas para candidatos com deficiência e outra prevê 2% para candidatos autodeclarados negros. Diferente das ações afirmativas previstas na Lei nº 12.711/2012, estas não exigem nenhum outro critério socioeconômico como ter concluído o ensino médio em escola pública ou renda familiar inferior a 1,5 salários mínimos.

Em 2020, o perfil dos alunos da UNIPAMPA com relação à etnia é apresentado na Figura 11, a seguir.

Figura 11 - Perfil dos Alunos por Etnia.



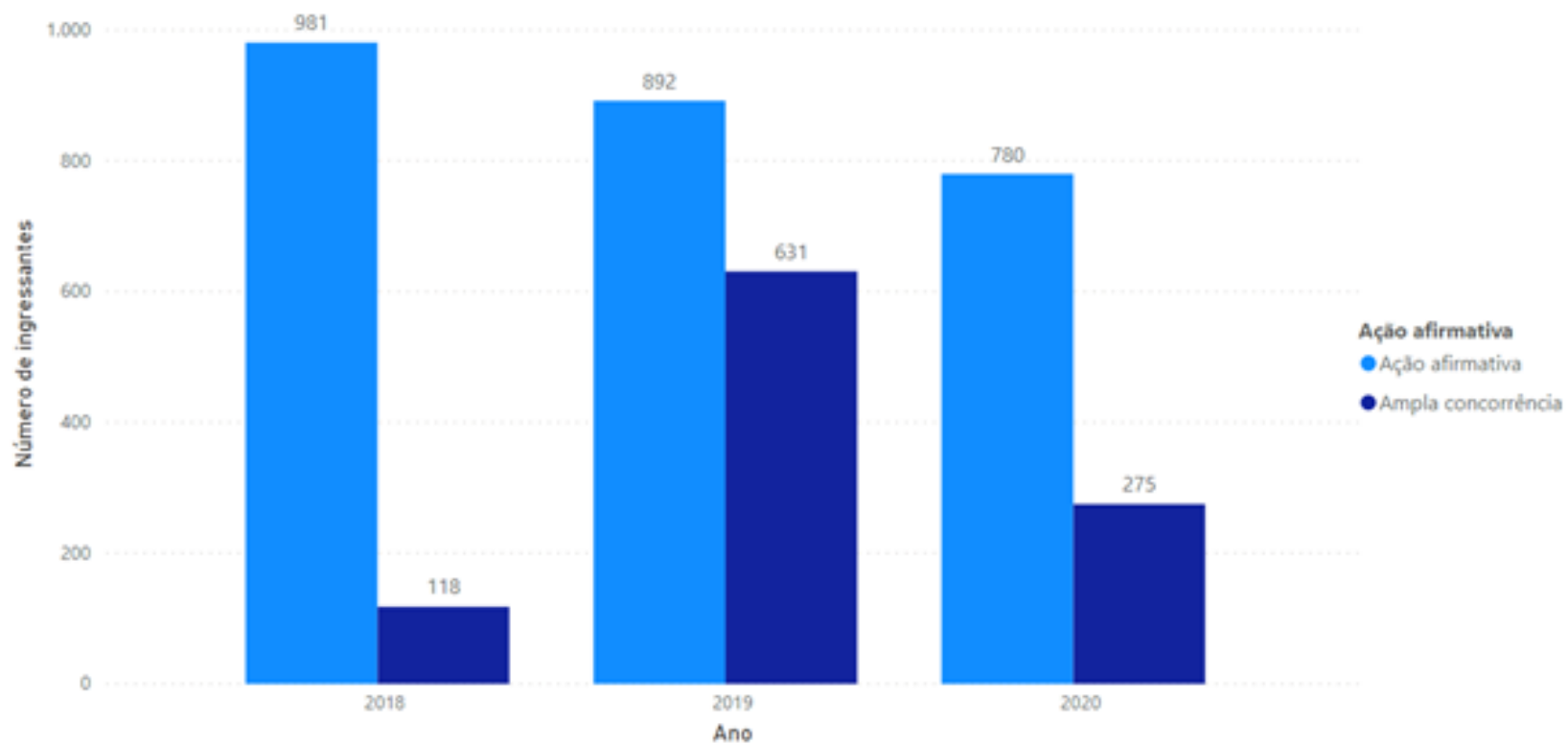
Fonte: PROGRAD.

No primeiro semestre letivo de 2020, a UNIPAMPA ofertou 2.419 vagas via SiSU, sendo 1.069 vagas na ampla concorrência e 1.350 vagas via ações afirmativas, das quais 780 vagas foram preenchidas e as demais, remanejadas para ampla concorrência. Para ingresso no segundo semestre letivo de 2020, foram ofertadas 145 vagas, sendo 84 de ações afirmativas (Figuras 12 e 13, a seguir).

Ao analisar as Figuras 11 e 12 e os quantitativos de vagas ofertadas via ações afirmativas, observa-se que o número de estudantes não brancos na graduação é quase quatro vezes menor do que o número de estudantes brancos. Na pós-graduação, essa proporção aumenta para quase cinco vezes menor. Quando contrastado com dados do IBGE (2020), que apontam que 54% da população brasileira é negra, fica

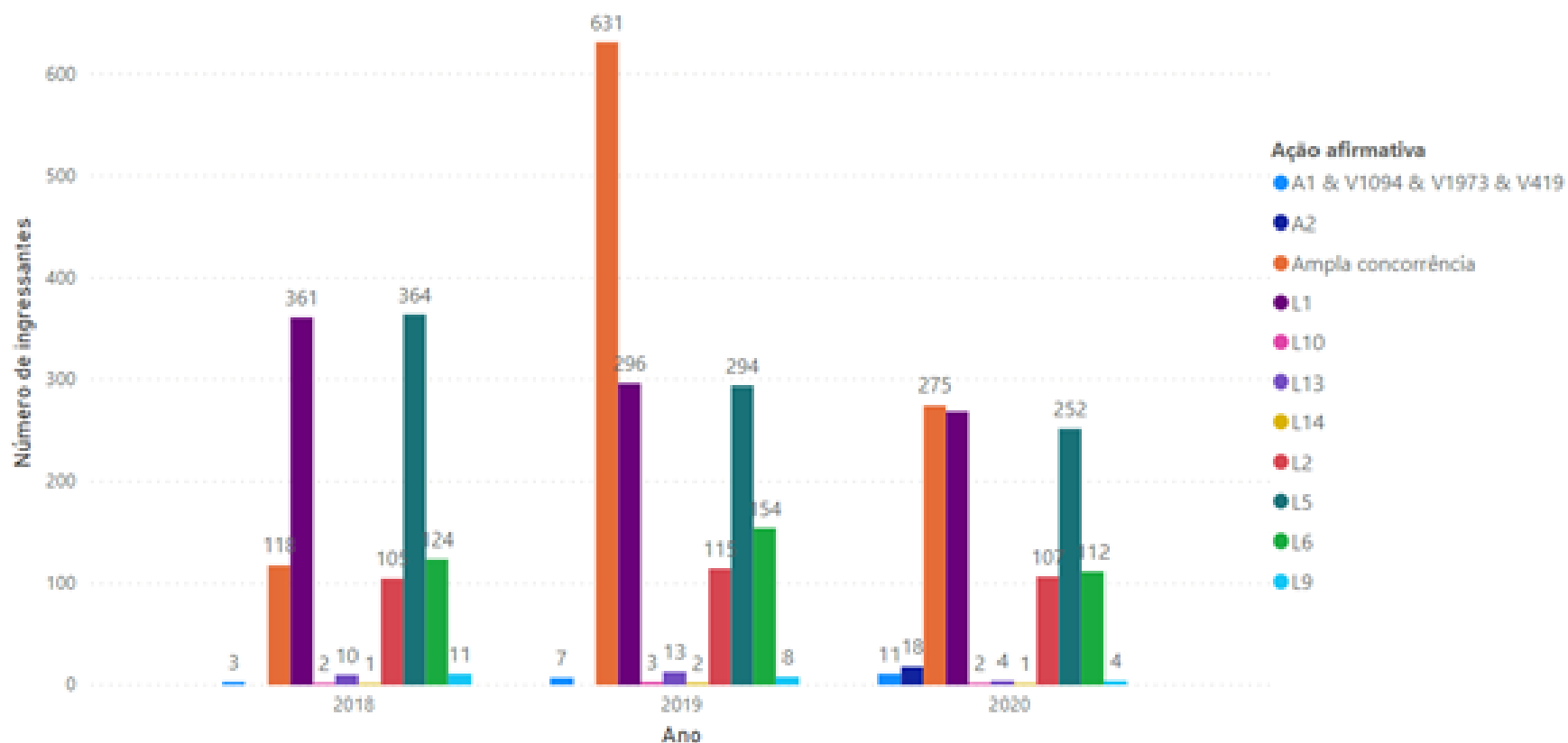
evidenciada a dificuldade que esses grupos sociais têm com relação aos seus direitos básicos, como a educação, sendo papel da Universidade formar cidadãos para mudar esse contexto social, bem como dar a esses grupos condições de acesso e permanência no Ensino Superior.

Figura 12 - Ingressantes por Meio de Ação Afirmativa e Ampla Concorrência.



Fonte: PROGRAD

Figura 13 - Número de Ingressantes por Ação Afirmativa.



Fonte: PROGRAD.

A denominação das ações afirmativas apresentadas na Figura 13 são:

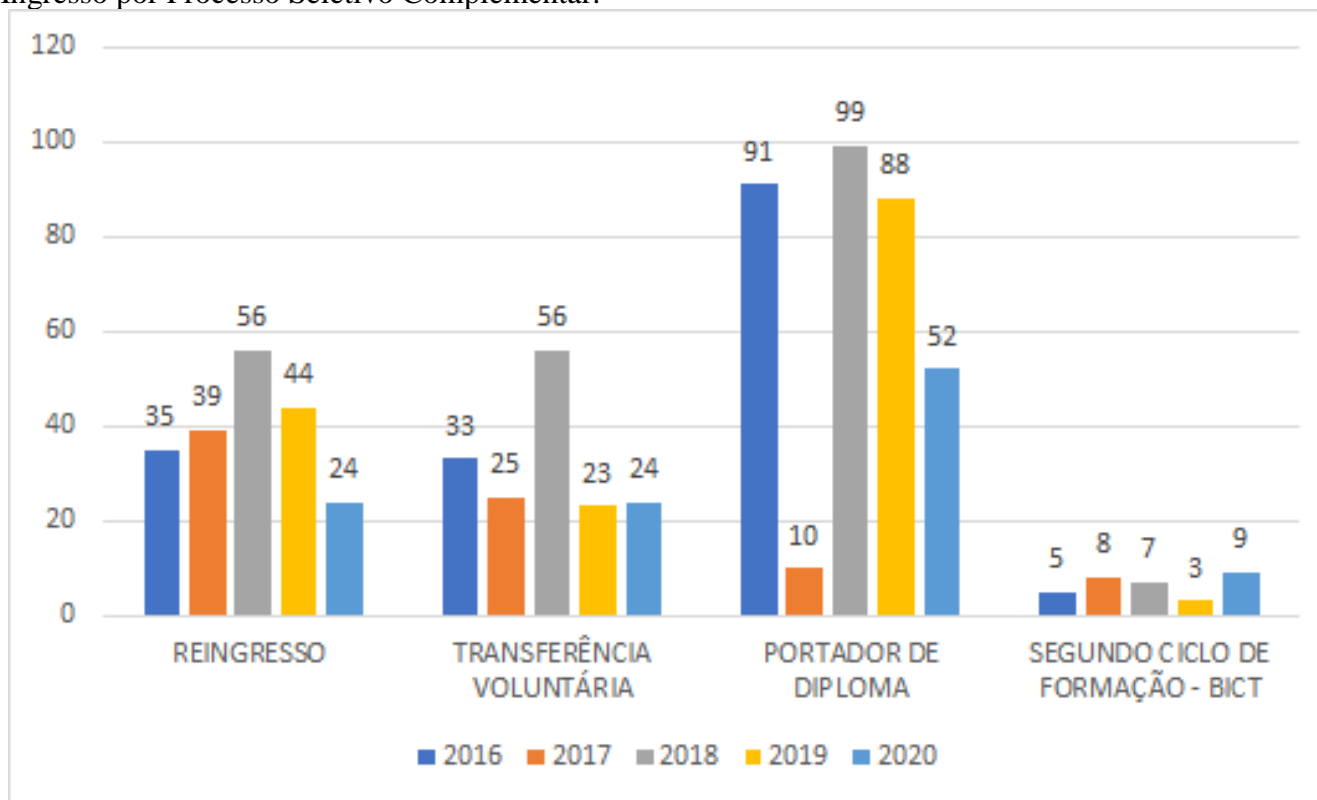
- A1 & V1094 & V1973 & V419: Candidatos com deficiência.
- A2 (ou V4645): Candidatos Negros (Pretos ou Pardos)
- L1: Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

- L10: Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012)
- L13: Candidatos com deficiência que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- L14: Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- L2: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- L5: Candidatos que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- L6: Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).
- L9: Candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas (Lei nº 12.711/2012).

Da Ocupação das Vagas e do Enfrentamento à Evasão

Com o objetivo de garantir a melhor utilização de seus recursos humanos e materiais, a Universidade, semestralmente, oferta editais específicos que constituem processos seletivos complementares (Figura 14) para a ocupação de suas vagas ociosas. Os editais ofertam vagas nas categorias de Reingresso, Transferência Voluntária, Portador de Diploma e Segundo ciclo de formação para egressos de cursos de bacharelados e licenciaturas interdisciplinares.

Figura 14 - Ingresso por Processo Seletivo Complementar.

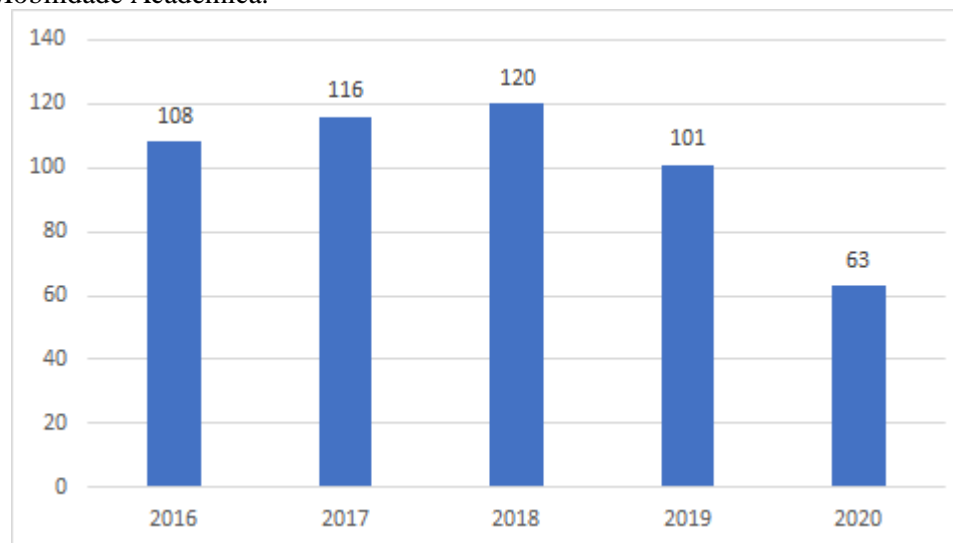


Fonte: PROGRAD.

Na Figura 14, observa-se em 2020 uma redução na quantidade de alunos matriculados na modalidades “portador de diploma” e “reingresso”, mas isto justifica-se devido ao Calendário Acadêmico não estar ocorrendo em seu período regular, de forma que houve apenas um edital do Processo Seletivo Complementar para ingresso em 2020/1.

Também, por meio de editais específicos, fomenta-se na Instituição a mobilidade acadêmica por reopção de curso, que em 2020 teve a adesão de 63 alunos, conforme demonstrado na Figura 15. Ressalta-se que a reopção possui regulação interna e oportuniza ao discente a troca de curso dentro da própria IES. A Universidade fomenta, ainda, a mobilidade acadêmica intrainstitucional e interinstitucional. Da mesma forma que o Processo Seletivo Complementar, devido ao Calendário Acadêmico alterado pela pandemia de COVID-19, houve um único edital para reopção de curso em 2020.

Figura 15 - Participantes da Mobilidade Acadêmica.



Fonte: PROGRAD

Após a realização dos processos seletivos para ingresso de discentes, obtém-se a taxa de ocupação e o número de vagas ociosas, determinadas a partir do número total de vagas do curso de graduação subtraído do total de alunos regulares e do total de estudantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) e/ou matrícula de cortesia diplomática.

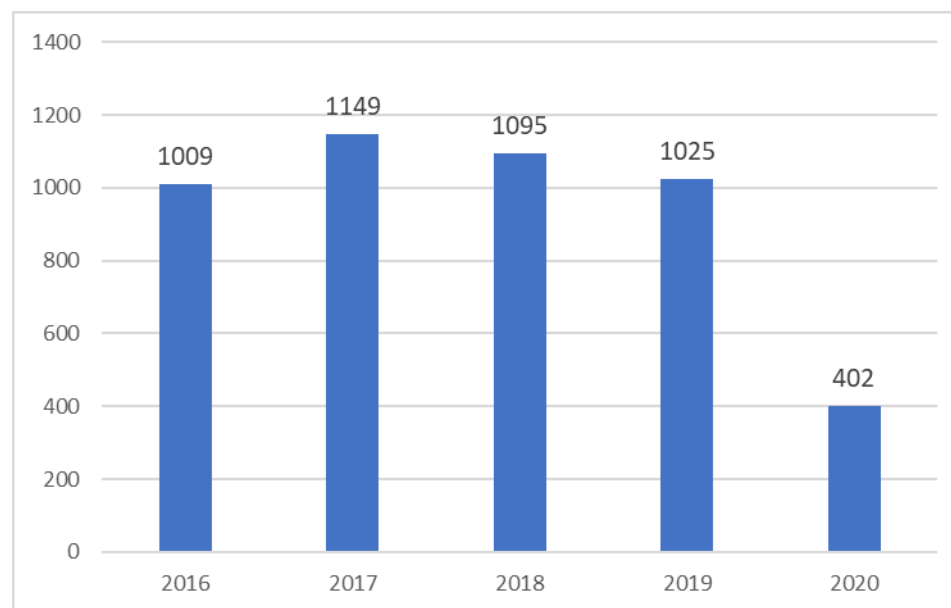
A taxa de ocupação de vagas da Instituição possui uma média de 75%, sendo que a maioria dos cursos de Licenciatura têm taxas de ocupação de vagas inferiores à média, enquanto os da área da Saúde apresentam taxas de ocupação superiores. A UNIPAMPA vem desenvolvendo ações para melhorar os índices de ocupação dos cursos de Licenciatura, como o incentivo de maior participação de discentes em Programas Institucionais, como o Programa de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) e o Programa de Residência Pedagógica (PRP). Além disso, a instituição possui uma Política Institucional de Formação de Professores da Educação Básica, aprovada pela Resolução CONSUNI nº 267/2019, por meio da Comissão Institucional de Formação dos Profissionais da Educação Básica (CIFOR).

Em 2020, foi aprovado pelo Conselho Universitário o “Programa Institucional de Acompanhamento e Enfrentamento da Evasão e Retenção”, proposto pela Comissão Especial para Acompanhamento da Evasão e Retenção (CAER), da qual participam atualmente membros de todos os *campi* organizados em comissões locais. O Programa tem como objetivos reduzir os índices de evasão e retenção na UNIPAMPA por meio da produção de informações que subsidiem as ações que integram os diversos órgãos e setores, envolvendo toda a comunidade acadêmica na promoção de boas práticas já existentes, e constante monitoramento e avaliação das ações realizadas.

A Universidade tem empreendido ações que visam à ocupação das vagas e à qualificação dos cursos de graduação, dentre elas o incentivo à divulgação das boas práticas acadêmicas; disponibilização de recursos a partir de Chamadas Internas de apoio aos cursos; investimento em ações de formação e qualificação de servidores; acompanhamento nos processos de avaliação interna e externa; e orientação nos processos de atualização curricular.

Em 2020, 402 estudantes integralizaram a carga horária total dos seus cursos e foram diplomados. Porém, devido à pandemia de COVID-19, foi ofertado apenas o primeiro semestre letivo neste ano, incorrendo assim em uma redução do número de alunos diplomados em comparação ao quantitativo que vinham sendo diplomados anualmente, conforme demonstrado na Figura 16, referente ao período de 2016 a 2020.

Figura 16 - Evolução do Número de Alunos Diplomados por Ano.



Fonte: PROGRAD.

Apoio à Permanência dos Acadêmicos

A realização de ações que contribuam para a permanência dos acadêmicos e oportunizem seu desenvolvimento educacional é fundamental para a garantia da excelência acadêmica, frente aos dados de ingresso à graduação (oferta, preenchimento e ocupação de vagas). Com o objetivo de oportunizar aos discentes espaços de práticas profissionais e oportunidades de permanência, a Instituição tem aderido aos programas institucionais PIBID e ao PRP, como já mencionado, que visam proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação básica e com o contexto em que estão inseridas. Outro programa institucional é o Programa de Educação Tutorial (PET) que, por meio de ações coletivas e de caráter interdisciplinar, visa à formação de um cidadão com ampla visão do mundo e responsabilidade social.

Programa de Educação Tutorial

O PET é um programa vinculado institucionalmente à Pró-Reitoria de Graduação, que pretende atuar sobre a graduação a partir do desenvolvimento de ações coletivas, de caráter interdisciplinar, objetivando a formação de um cidadão com ampla visão do mundo e com responsabilidade social. Tem como objetivo promover a formação ampla de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa, estimulando a fixação de valores que reforcem a cidadania e a consciência social de todos os participantes e a melhoria dos cursos de graduação. A UNIPAMPA possui 13 grupos PET, contando com 156 bolsistas e 13 tutores, distribuídos em 8 *campi*, conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 - Grupos PET (Programa de Educação Tutorial) por *Campus*.

<i>Campus</i>	Grupos
Alegrete	PET Ciência, Tecnologia e Cidadania
Bagé	PET Engenharias e PET Letras
Dom Pedrito	PET Agronegócio
Itaqui	PET Agronomia
Jaguarão	PET Pedagogia, PET Letras e PET Produção e Política Cultural
São Gabriel	PET Ciências Biológicas
São Borja	PET História da África
Uruguaiana	PET Fisioterapia, PET Veterinária e PET Práticas Integradas em Saúde Coletiva

Fonte: PROGRAD.

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

O PIBID é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da área das licenciaturas e de um professor supervisor da escola da educação básica.

Ao todo, o programa disponibiliza 216 bolsas para estudantes de licenciatura, 27 bolsas para professores da educação básica (supervisores), 9 bolsas para docentes da Universidade para atuarem como coordenadores de área e 1 bolsa para um(a) professor(a) exercer a coordenação institucional. No Quadro 7 são apresentados os subprojetos e os municípios de atuação.

Quadro 7 - Subprojetos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência por Município.

Subprojeto/núcleo	Curso	Atuação em escola do Município
Alfabetização	Pedagogia	Jaguarão
Filosofia e História	Ciências Humanas e História	São Borja e Jaguarão
Física e Química	Física e Química	Bagé
Arte e Língua Espanhola	Música e Letras: Línguas Adicionais	Bagé
Matemática	Matemática	Bagé e Itaqui
Biologia e Ciências – Núcleo 1	Ciências da Natureza	Dom Pedrito e Uruguaiana
Biologia e Ciências – Núcleo 2	Ciências Exatas e Ciências Biológicas	Caçapava do Sul e São Gabriel
Educação do Campo	Educação do Campo	Dom Pedrito
Educação Física	Educação Física	Uruguaiana
Letras Português	Letras: Português e Respektivas Literaturas	Bagé

Fonte: PROGRAD.

Em 2020, devido à pandemia de COVID-19, o programa enfrentou desafios para iniciar as atividades, devido às incertezas relativas ao modo como se daria o ensino de graduação da Instituição. Uma vez que as atividades presenciais foram suspensas antes do início do semestre letivo 2020/1, não havia estudantes elegíveis para o desenvolvimento do programa. Superada essa dificuldade, o PIBID precisou se adaptar à realidade das escolas estaduais e municipais, que são o local de atuação dos bolsistas e supervisores, pois algumas escolas estavam com atividades suspensas, enquanto outras optaram por realizar as atividades de forma remota, o que também trouxe muitos desafios quanto a adaptar

a forma de ensino, não apenas para os bolsistas, mas para os professores do programa, tanto da Universidade quanto daqueles ligados à Rede Básica.

Programa de Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Ao todo o programa disponibiliza 264 bolsas para estudantes de licenciatura, 33 bolsas para professores da educação básica e 12 bolsas para docentes da UNIPAMPA atuarem como coordenadores dos subprojetos - Quadro 8 e coordenação institucional.

Quadro 8 - Subprojetos do Programa Institucional de Residência Pedagógica.

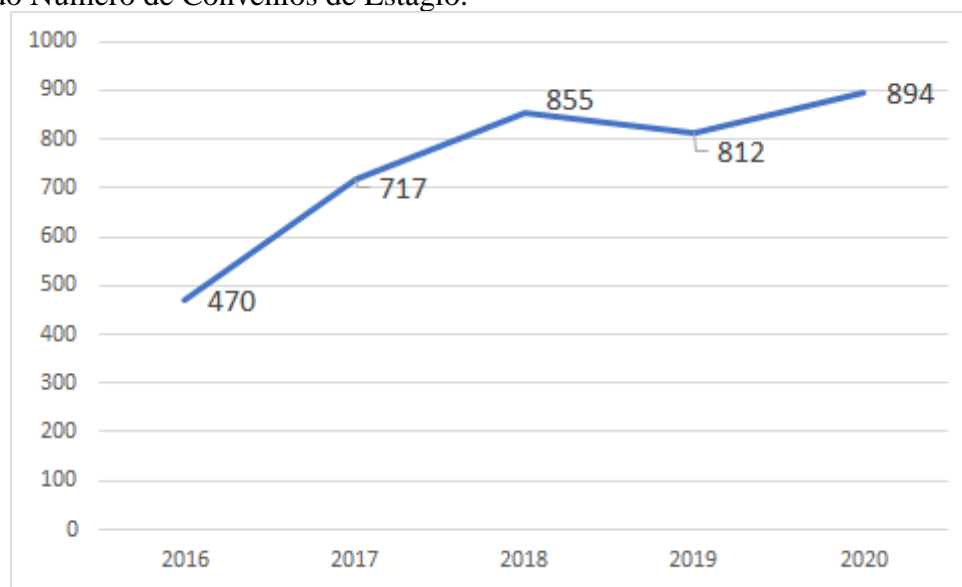
SUBPROJETOS	CAMPUS	CURSOS DE LICENCIATURA
Ciências e Biologia	Dom Pedrito	Ciências da Natureza
	São Gabriel	Ciências Biológicas
	Caçapava	Ciências Exatas
Química, Física e Matemática	Bagé	Química
		Física
		Matemática
	Uruguaiana	Ciências da Natureza
Língua Portuguesa	Bagé	Letras Portuguesa e Literaturas
	Jaguarão	Letras
Língua Espanhola	Bagé	Línguas Adicionais
Geografia	São Borja	Ciências Humanas
Alfabetização	Jaguarão	Pedagogia
Educação Física	Uruguaiana	Educação Física
Educação do Campo	Dom Pedrito	Educação do Campo

Fonte: PROGRAD.

Tendo em vista a inserção dos acadêmicos na realidade de atuação profissional, em consonância com o perfil do egresso expresso no PDI, além dos programas institucionais, destacam-se o apoio à realização dos estágios obrigatórios e não obrigatórios pelos acadêmicos, bem como a participação em atividades de prática como componente curricular (cursos de licenciatura) e das práticas profissionais previstas na organização curricular do PPC conforme a formação profissional e as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação.

Em 2020, devido à pandemia de COVID-19, a Instituição orientou pela suspensão das atividades de estágios que fossem contrárias às recomendações da OMS e que os componentes curriculares de Estágio Obrigatório poderiam ser realizados de forma virtual, desde que atendessem ao Parecer CNE/CP nº 05/2020, a Portaria MEC nº 544/2020, e com a aprovação da Comissão de Curso. Tal situação de excepcionalidades refletiu diretamente no número de convênios firmados ao longo do ano, principalmente devido ao fato do segundo semestre letivo de 2020 iniciar em 2021, mas ainda assim tivemos um aumento. Na Figura 15 é demonstrado o quantitativo de convênios de estágios nos últimos 5 anos.

Figura 17 - Quantitativo do Número de Convênios de Estágio.



Fonte: PROGRAD.

Ainda com o objetivo de contribuir para a permanência dos estudantes na Instituição, foram realizadas 8 Chamadas Internas com finalidades diversas, conforme apresentado no Quadro 9. Para mais detalhes, acesse a página da PROGRAD - Chamadas internas.

Quadro 9 - Chamadas Internas Realizadas em 2020.

Chamada Interna	Participações
Nº 01/2020 – Apoio às Atividades de Ingresso	40 bolsistas
Nº02/2020 – Promoção de Cursos de Nivelamento	20 bolsistas
Nº 03/2020 – Apoio às Ações de Comunicação	2 bolsistas
Nº 04/2020 - Ações Emergenciais de Ensino	78 projetos
Nº 05/2020 - Monitoria de Apoio à Inclusão Digital	106 bolsistas
Nº 06/2020 - Monitoria de Apoio à Produção de Materiais Educacionais Digitais Acessíveis	22 bolsistas
Nº 07/2020 - Apoio à Gestão do Programa Residência Pedagógica e do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência	2 bolsistas
Nº 08/2020 - Ações de Apoio à Gestão Acadêmica	52 bolsistas

Fonte: PROGRAD.

Também com o objetivo de contribuir para a permanência e o sucesso dos discentes na Instituição, está em tramitação a resolução que institui Percursos Formativos Flexíveis para estudantes com deficiência e garante a acessibilidade pedagógica nos cursos de graduação. Ainda, em relação à acessibilidade, foram realizadas a criação e a apresentação de documentos orientadores referentes à acessibilidade em documentos digitais e em páginas *web*; promovidas ações de formação, como o Seminário *online*: “Acessibilidade no ensino remoto”; cursos *online* “Produção de documentos digitais acessíveis; Orientações de acessibilidade para conteúdos *web* e Produção de Materiais Educacionais Digitais Acessíveis”; palestras sobre inclusão e acessibilidade na “I Semana da Inclusão da UNIPAMPA”, e a publicação da Chamada Interna PROGRAD 06/2020, mencionada no Quadro 9.

A Qualidade do Ensino na Graduação

O acompanhamento da qualidade do ensino na graduação considera a relação entre ações de planejamento, desenvolvimento, avaliação e formação dos professores, tendo em vista os desafios do contexto institucional e os índices de ocupação de vagas e de diplomação. Em 2020, o contexto excepcional da COVID-19 exigiu o replanejamento das atividades presenciais para o formato virtual. Assim, a Universidade desenvolveu ações de planejamento e acompanhamento aos cursos de graduação, atuando nas orientações para revisão de Projetos

Políticos-Pedagógicos de Curso (PPCs), considerando os resultados de processos avaliativos e a importância da atualização dos currículos em relação ao mundo do trabalho e a novas normativas. Em 2020, o trabalho de revisão de PPCs contemplou a emissão de 08 pareceres de análise, sendo 1 referente à proposta de curso novo. Além da emissão destes pareceres, houve atendimento individualizado com orientações a 56 cursos.

No intuito de contribuir com os cursos no processo de revisão de PPCs diante da publicação de novas DCNs, foram organizadas palestras *online* DCNs de Graduação em Educação Física, As Novas DCNs das Licenciaturas na formação de professores e Novas DCNs das Engenharias: desafios e possíveis oportunidades na reestruturação curricular de PPCs, com a participação de 458 servidores do público-alvo. Em relação ao prazo para adequação dos PPCs, tendo em vista a inserção da extensão nos currículos dos cursos de graduação e o atendimento das novas DCNs, foi publicada a aprovação do Parecer CNE/CES nº 497/2020 prorrogando em um ano o prazo para a implantação das normativas.

Também, para assessorar o processo de revisão de PPCs, foi designada a Comissão de Projetos Pedagógicos de Cursos (CPPCA), através da Portaria UNIPAMPA nº 1.725/2020. Além disso, foi atualizada a acessibilidade de documentos/modelos relacionados à revisão de PPCs.

Os processos de planejamento, desenvolvimento e avaliação ocorrem de modo vinculado à formação docente, buscando a qualificação contínua do ensino e da gestão universitária. Assim sendo, a Universidade compreende que a formação do corpo docente reflete na qualidade do ensino oferecido e conseqüentemente, na ocupação de vagas, permanência dos discentes e diplomação, tendo em vista a excelência acadêmica.

Desde o início de sua implantação, a UNIPAMPA vem demonstrando preocupação com a oferta de uma formação acadêmica de excelência. Neste sentido, a Universidade conta com uma equipe multidisciplinar constituída para implementar o desenvolvimento do Apoio Pedagógico em cada um dos seus *campi*. Por meio do Núcleo de Desenvolvimento Educacional - NuDE, a Universidade investe na formação continuada desses servidores, trabalhando temáticas relacionadas ao desenvolvimento educacional. No Planejamento anual das atividades do NuDE, os servidores foram estimulados a protagonizarem ações a serem realizadas na Semana Pedagógica. E, a partir do estabelecimento das AERES - Atividades de Ensino Remoto Emergencial, os NuDEs providenciaram ações no sentido de acolhida digital e desenvolvimento de ações de apoio pedagógico aos discentes.

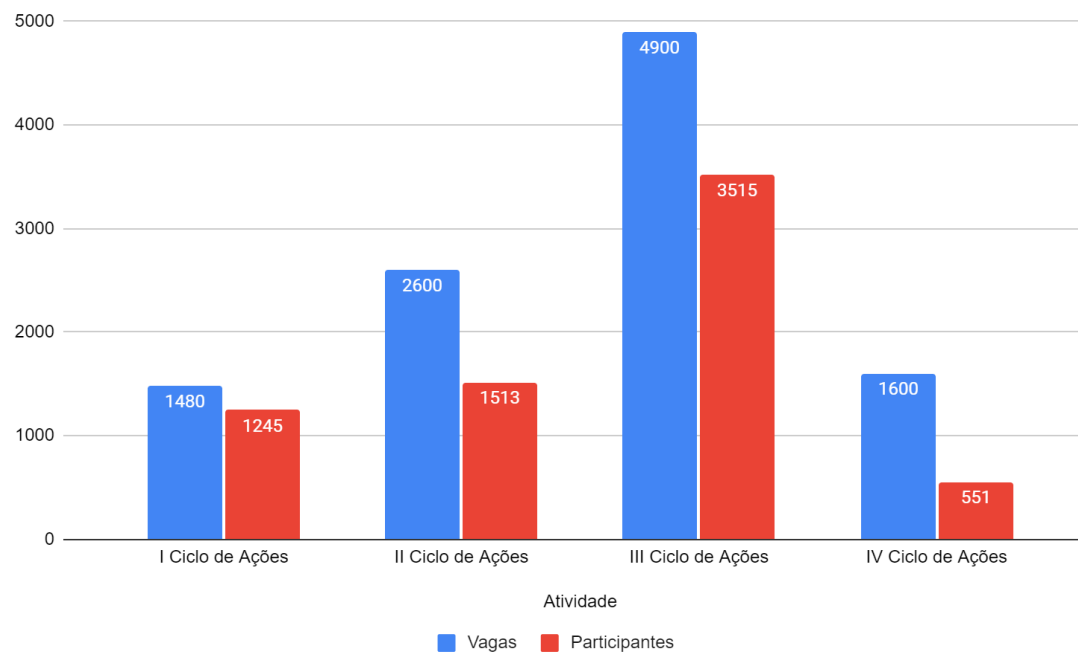
Nesse sentido, com relação ao desenvolvimento profissional docente, o ano de 2020 iniciou com atividades presenciais. Assim, foi realizada a primeira edição da Semana Pedagógica, com a participação de 491 servidores, tendo em vista a qualificação didático-pedagógica dos docentes, atendendo às especificidades referentes à formação pedagógica de cada *campus*. Também, foi realizada a Abertura do Ano Letivo Acadêmico e o Encontro de Formação Pedagógica, com a participação de 591 servidores.

O contexto da pandemia de COVID-19 gerou a necessidade de adoção de novos formatos para as atividades de ensino, quando a PROGRAD organizou e promoveu ações de formação continuada por meio dos Ciclos de Formação, *webinários* e cursos, com a utilização de ferramentas como o *Google Meet*, a Conferência *Web* da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o ambiente virtual de aprendizagem - *MOODLE* que possibilitaram a participação de vários servidores.

O I Ciclo de Ações de Desenvolvimento Profissional contou com 18 ações (*webinários* e palestra) e apresentou diversas linhas de formação. Também, foram ofertados cinco cursos no *Moodle*, com o apoio da PROGEPE. O II Ciclo ofertou 13 ações, com foco em temas

relacionados à Educação a distância. O III Ciclo de Ações de Desenvolvimento Profissional realizou sete *webinários* como apoio à retomada das atividades de ensino remoto. Também, em ação articulada com a PROGEPE, a PROGRAD realizou o curso Ferramentas digitais e estratégias de ensino. O IV Ciclo contemplou oito *webinários* referentes a relatos de experiências. Na Figura a seguir são apresentadas as vagas ofertadas e o número de participantes em cada Ciclo.

Figura 18 - Participações nos Ciclos de Ações de Desenvolvimento Profissional.

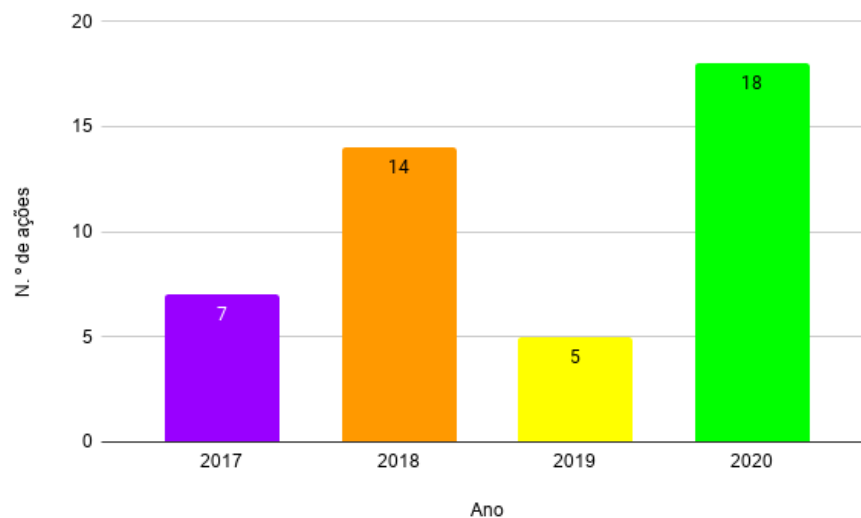


Fonte: PROGRAD.

Observa-se na Figura 18 que houve uma diminuição na participação dos servidores no decorrer dos Ciclos, o que pode ser atribuído ao atendimento gradual da demanda por capacitação em temas relacionados ao Ensino Remoto decorrente do início do processo de retomada do calendário acadêmico através das Atividades de Ensino Remoto Emergenciais (AEREs), bem como à reoferta de algumas ações nos ciclos seguintes.

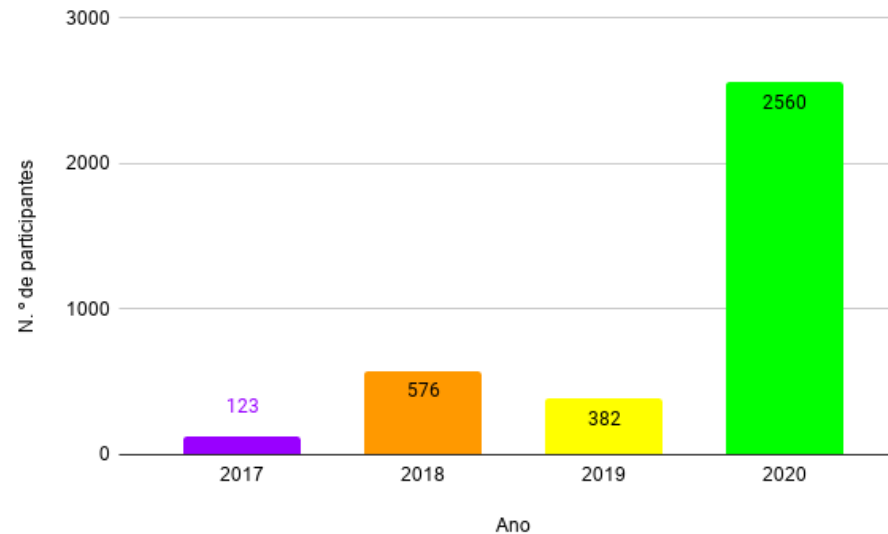
Além das atividades diretamente relacionadas aos Ciclos de Ações, foram ofertados cursos com foco no Ensino a Distância, em ações articuladas entre PROGRAD e PROGEPE: Capacitação básica no AVA *Moodle* UNIPAMPA (EAD) – 3ª Edição; Capacitação EaD/UNIPAMPA para Tutores UAB - 4ª Edição; Capacitação em Tutoria Para Atuação na Educação a Distância – Edição 2020/ *Campus* Alegrete (EAD); Sistema de Videoconferência Capacitação Avançada no AVA *Moodle* UNIPAMPA (EAD) – 1ª Edição. Na Figura 19 são apresentados o número de ações de formação ofertadas nos últimos quatro anos e, na Figura 20, o número de participantes.

Figura 19 - Número de Ações de Formação para a EaD por Ano.



Fonte: PROGRAD.

Figura 20 - Relação do Número de Participantes por Ano em Ações de EaD.



Fonte: PROGRAD.

Em comemoração ao Dia Nacional da Educação a Distância, em 27 de novembro, foram realizadas as seguintes ações: 1) Recursos Educacionais Abertos e Direitos Autorais e 2) Relato de experiência sobre a continuidade da música na pandemia de COVID-19.

A pandemia reforçou a relevância de ferramentas adquiridas pela Instituição, como a plataforma Minha Biblioteca, a qual teve um número de acessos relevante se levarmos em consideração que as aulas dos cursos presenciais ficaram suspensas durante o primeiro semestre de 2020, devido ao contexto do Coronavírus. Foram realizados um total de 861.145 acessos (*page views*) na plataforma no período de 01/01 até 31/12/2020, sendo que 742.222 foram realizados por alunos (14%) e 118.923 por servidores (86%).

Como forma de auxiliar as demandas de acesso aos cursos de licenciatura, houve a aquisição da licença da plataforma de Biblioteca Virtual da Pearson para alunos e servidores ligados aos cursos ofertados no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB. Para fortalecer a institucionalização das ações de formação para servidores docentes ingressantes, permanentes e gestores, em atendimento ao disposto na Resolução CONSUNI nº 272/2019, em 2020 a PROGRAD realizou reuniões com os integrantes das Subcomissões de Formação Docente dos *campi*, tendo em vista o planejamento das ações de formação para 2021 e a proposição de ações de capacitação, em articulação com as Comissões Locais de Ensino.

Regulação e Avaliação de Cursos

Decorrente do acompanhamento sistemático do desenvolvimento acadêmico dos cursos, a avaliação e a autoavaliação de cursos são fatores relevantes na garantia da qualidade dos cursos de graduação, por meio de processos internos (autoavaliação e avaliação institucional) e externos, desenvolvidos pelo INEP, cujos resultados são denotativos da qualidade no âmbito da organização didático-pedagógica, do corpo docente e da infraestrutura, possibilitando que a Instituição, na sua totalidade, analise suas potencialidades e fragilidades.

Desta forma, o cálculo e a divulgação do Conceito Preliminar de Curso (CPC) ocorre no ano seguinte ao da realização do Enade, para os cursos que têm pelo menos dois concluintes participantes no exame. No Quadro 10, são apresentados os resultados relativos ao CPC 2019, divulgados no ano de 2020. O Enade 2019 avaliou cursos vinculados ao Ano I do ciclo avaliativo - Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Ciências Agrárias, Ciências da Saúde e áreas afins; Cursos de bacharelado nas áreas de conhecimento de Engenharias e Arquitetura e Urbanismo; Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

Quadro 10 - Conceito Preliminar de Curso (CPC) Referente a 2019.

Nome do Curso	Grau	Modalidade	CPC
Agronegócio	Tecnológico	Presencial	4
Agronomia	Bacharelado	Presencial	4
Enfermagem	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia Ambiental e Sanitária	Bacharelado	Presencial	3
Engenharia Civil	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia de Computação	Bacharelado	Presencial	3
Engenharia de Produção	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia Elétrica	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia Florestal	Bacharelado	Presencial	3
Engenharia Mecânica	Bacharelado	Presencial	4
Engenharia Química	Bacharelado	Presencial	4
Farmácia	Bacharelado	Presencial	4
Fisioterapia	Bacharelado	Presencial	4

Medicina Veterinária	Bacharelado	Presencial	4
Nutrição	Bacharelado	Presencial	4
Zootecnia	Bacharelado	Presencial	4
Média CPC			3,82

Fonte: PROGRAD.

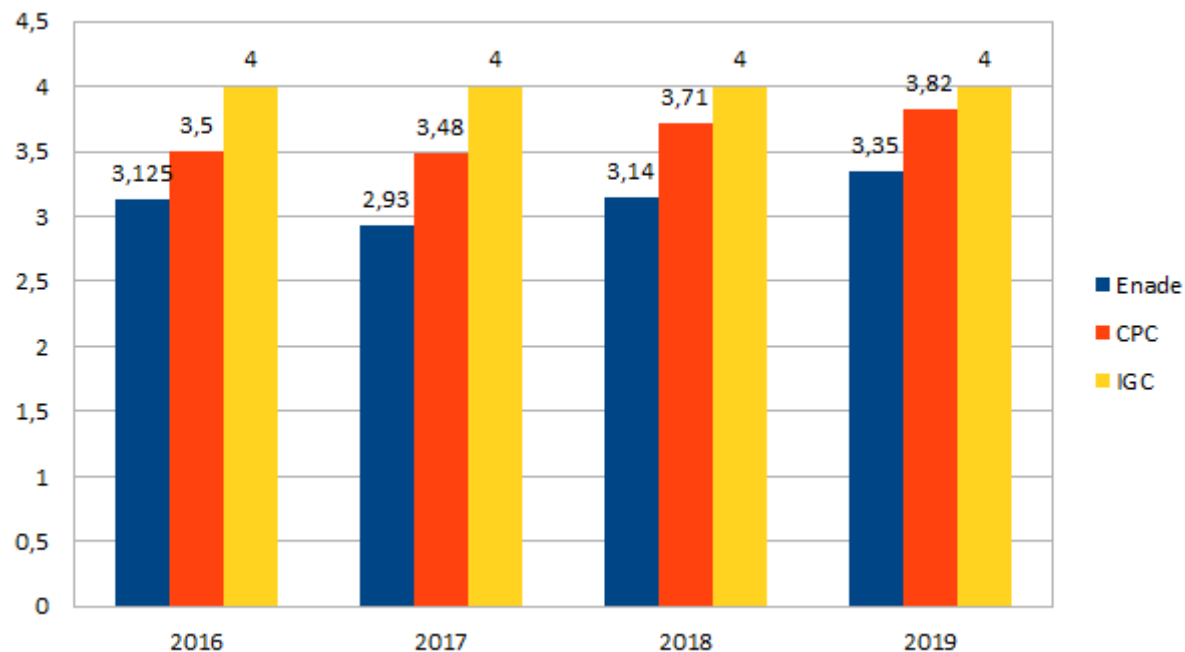
Observa-se, no Quadro 10, que a média de avaliação atingiu 3,82 pontos em uma dimensão de até 5 pontos. A Instituição vem fortalecendo as ações de formação dos gestores dos cursos, de preparação dos discentes para a participação na prova do Enade e a análise dos resultados obtidos, tendo em vista a qualificação dos cursos e a melhoria dos conceitos.

Em 2020, foram abertos três processos de Reconhecimento para os Curso de Bacharelado em Administração Pública EaD, Licenciatura em Pedagogia EaD e Licenciatura em Geografia EaD. Já as visitas de avaliação *in loco* estiveram suspensas ao longo do ano, a partir de decisão tomada pelo INEP com base na Portaria MEC nº 329/2020, Portaria MS nº 356/2020 e Instrução Normativa 19/2020 do Ministério da Economia.

Ainda em relação à avaliação externa, em 2020 não foram abertos processos de Renovação de Reconhecimento, diante do contexto excepcional da pandemia de COVID-19. Por outro lado, foi protocolado o processo de autorização para abertura do curso de Tecnologia em Fruticultura.

Os resultados obtidos pelos cursos de graduação compõem o Índice Geral de Cursos (IGC), calculado anualmente (com divulgação no ano subsequente) e levam em consideração a média do CPC e dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, atribuídos pela CAPES. Para o ano de 2019, na Figura 21, pode ser verificado que tanto a média da nota do Enade quanto do CPC aumentaram comparado às médias dos últimos 4 anos, o IGC se manteve com o valor na faixa 4,0.

Figura 21 - Enade, CPC e IGC 2016 a 2019.



Fonte: PROGRAD.

No primeiro trimestre de 2020, a gestão da PROGRAD realizou visitas presenciais nos *campi* para contribuir na preparação dos cursos de graduação com visita *in loco* agendada, por meio de reuniões com a Direção, Coordenação, NDE e Comissão de Curso. A partir do contexto excepcional da COVID-19, as ações tiveram continuidade por meio de reuniões virtuais e orientações por e-mail e SEI. Também, em 2020, teve continuidade o projeto-piloto do Programa de Acompanhamento de Egressos, aprovado pela Resolução CONSUNI 294/2020. A pesquisa foi enviada aos egressos de 2016, 2017, 2018 e 2019, sendo que a taxa de respondentes foi 12%.

Desafios e Perspectivas

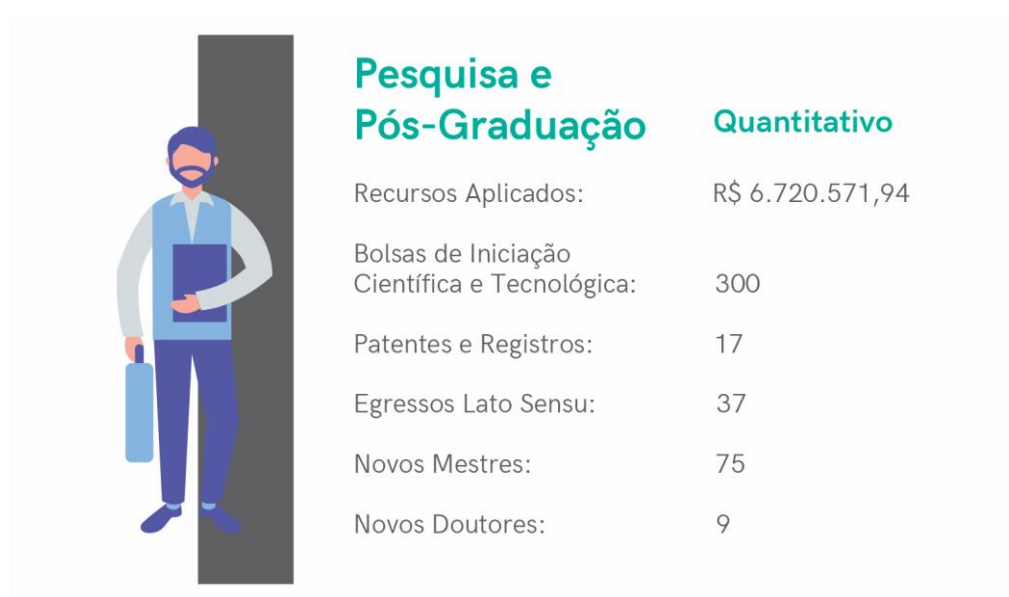
Diante da situação atual, em que o meio digital passou a fazer parte do dia a dia dos cursos de graduação, apresenta-se como necessidade um alto investimento em novas tecnologias que dão suporte ao desenvolvimento de atividades como bibliotecas digitais, plataformas digitais, atualização constante desses espaços digitais, laboratórios digitais, plataformas de videoconferência, capacitações, formações continuadas, dentre outros. O uso de tais tecnologias passou de tendência a necessidade mesmo no período pós pandemia, uma vez que teremos uma realidade diferente do ensino presencial convencional por um período ainda indeterminado, somado ao fato de que os Projetos Políticos Pedagógicos podem utilizar de um percentual de até 40% da carga horária total do curso em Ensino a Distância.

Têm-se como desafios a qualificação dos Cursos e a melhoria no desempenho nos processos avaliativos externos, entendendo-se que Cursos melhor avaliados podem tornar-se mais atrativos. Neste sentido é necessário estreitar o diálogo com as Direções dos *campi*, Coordenações de Curso e Núcleos Docentes Estruturantes visando a melhoria constante das questões educacionais, documentais, tecnológicas e estruturais. Nossos números apontam a necessidade de melhorar os índices de ocupação dos Cursos de Graduação da UNIPAMPA de forma geral, para que isso ocorra, entendemos que é necessário fortalecer e impulsionar ações de marketing institucional, não só na região do Pampa Gaúcho, mas prospectar alunos em outras regiões do País, já que nossa Universidade possui uma gama variada de cursos que podem ser de grande interesse da comunidade externa.

A evasão e a retenção são grandes problemas da Graduação, necessitamos manter e implementar mais ações de combate como monitorias, nivelamentos, materiais digitais complementares, cursos de extensão, fortalecimento dos programas PET, PIBID e PRP, dentre outros mecanismos. Precisamos conscientizar os docentes de que monitorar possíveis sinais de abandono de componentes curriculares e possíveis indícios de que o aluno irá evadir é importante não só para o Curso em questão, mas para toda a Instituição. É necessária uma ação conjunta dos NuDEs, PRAEC, PROGRAD e DTIC para que se estabeleçam ferramentas gerenciais que possam prever possíveis evasões e que haja espaço para ações de minimização. Tais ações requerem investimentos em chamadas especiais e investimento em plataformas digitais.

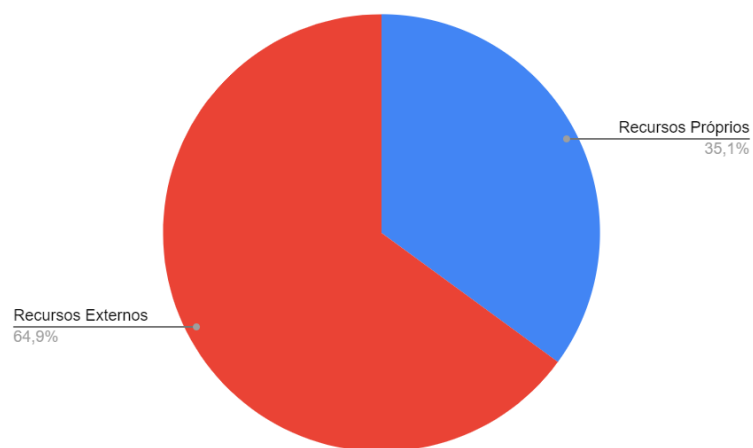
Considerando-se todos estes elementos levantados no relatório, é de fundamental importância que a gestão proporcione um aporte de recursos superior ao do ano anterior, para que seja possível alavancar as ações para melhorar a taxa de ocupação dos cursos, assim como diminuir nossos índices de retenção e a evasão.

4.4.2. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação



Em 2020, a partir de 16 de março, foram canceladas as atividades presenciais da Universidade devido à pandemia de COVID-19, mesmo assim, as atividades continuaram sendo realizadas de forma remota. Desta forma, com o objetivo de incentivar a pesquisa científica, tecnológica e em inovação e o desenvolvimento dos programas de pós-graduação, foram desenvolvidas ações para atender as políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação previstas no PDI 2019-2023. Essas ações foram planejadas e, em sua maioria, tiveram o fomento viabilizado por meio de Chamadas Internas ou Editais. Além dos recursos oriundos do orçamento da UNIPAMPA (R\$ 2.466.800,00), foram captados recursos externos de órgãos de fomento como FINEP, CAPES, CNPq e FAPERGS (total de R\$ 4.570.571,94). Na Figura 22, é apresentado o orçamento executado na área em 2020.

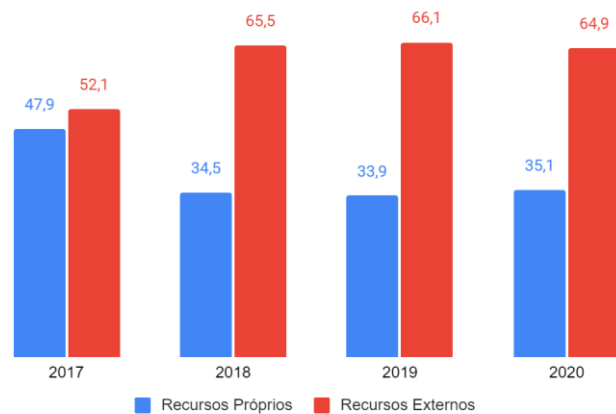
Figura 22 - Orçamento Executado pela Área em 2020.



Fonte: PROPPI.

Na Figura 23, tem-se um comparativo da proporção do orçamento com os valores com fonte da UNIPAMPA e externa nos últimos 4 anos (2017-2020).

Figura 23 - Orçamento Executado Entre 2017 e 2020.



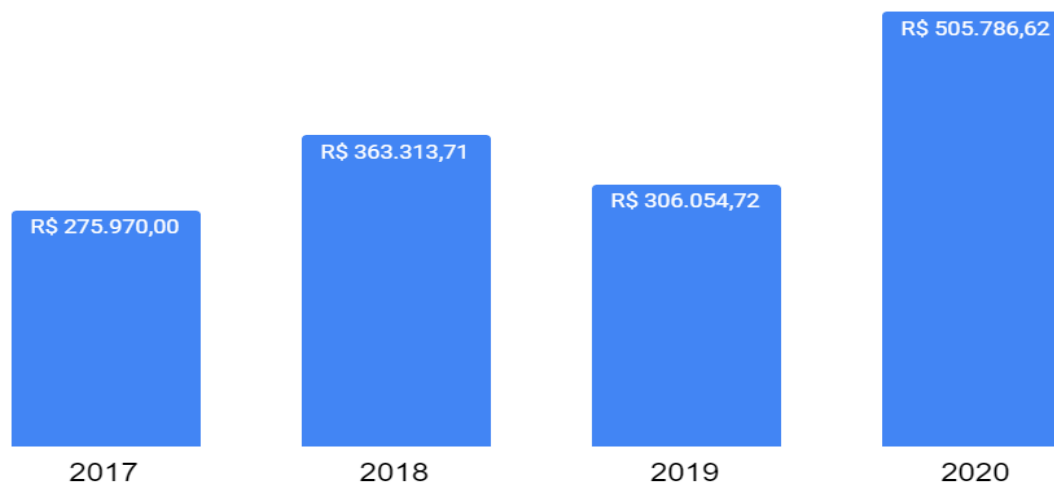
Fonte: PROPPI.

Para executar as ações planejadas em 2020, ao todo, foram publicadas dezesseis chamadas internas e sete editais. Nas chamadas internas, aproximadamente 33% dos recursos foram destinados diretamente aos PPGs, e houve o apoio aos grupos de pesquisa, além do apoio às publicações e ações específicas de estímulo à inovação. Todas estas chamadas objetivaram atender os princípios estipulados no PDI no eixo da Pesquisa, Pós-graduação e Inovação.

Para apoiar as atividades de pesquisa dos servidores, lançou-se a Chamada Interna de Apoio a Grupos de Pesquisa (AGP) que contemplou 47 grupos de pesquisa da Universidade, tendo sido executado um valor de R\$ 505.786,62 investidos na aquisição de material de consumo, manutenção de equipamentos para pesquisa científica e tecnológica, bolsas de iniciação científica e, pela primeira vez nesta chamada, foram ofertados auxílios para alunos de Pós-graduação. No total, foram fornecidas 99 bolsas de iniciação científica e disponibilizado auxílio a 30 alunos de Pós-graduação.

A Figura 24 apresenta os valores investidos na Chamada Interna AGP nos últimos 4 anos. Observa-se que o valor investido em 2020 foi superior ao de 2019 em aproximadamente, 65% e, quando comparado com 2017, o valor foi superior em aproximadamente 84%.

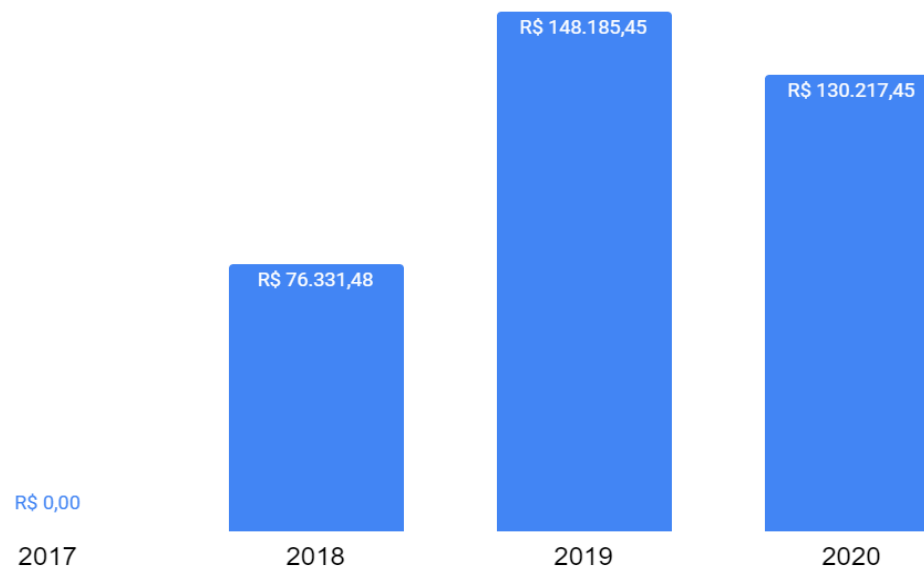
Figura 24 - Valores Investidos na Chamada Interna AGP (2017-2020).



Fonte: PROPPI.

Assim como nos últimos anos, a Universidade continuou a estimular a publicação de artigos científicos em revistas de maior impacto. Assim, por meio de duas chamadas internas, possibilitou-se o financiamento para publicação de artigos científicos em periódicos indexados. Essas chamadas destinaram-se ao pagamento dos custos de publicação de artigos em periódicos nacionais e internacionais de livre acesso (*open access*). Desta forma, as publicações podem ser acessadas sem custo, aumentando a probabilidade de citação e a disseminação do conhecimento científico, melhorando a inserção na sociedade das pesquisas realizadas na UNIPAMPA. Em 2020, foram publicados 15 artigos, sendo um em periódico nacional e quatorze em periódicos internacionais, com custo total de R\$130.217,45. A Figura 25 apresenta o comparativo do investimento nas Chamadas Internas de Apoio à Publicações Científicas, nos últimos quatro anos.

Figura 25 - Valores Investidos nas Chamadas Internas de Apoio a Publicação (2017-2020).



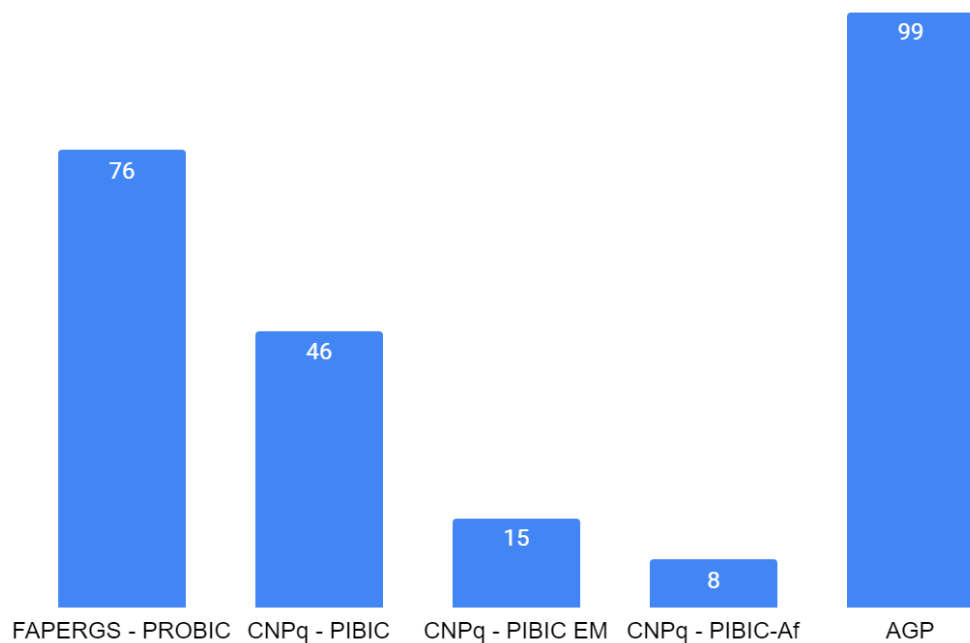
Fonte: PROPPI.

Conforme apresentado na Figura 25, em 2017 as chamadas de apoio à publicação não foram lançadas. A partir de 2018 estas chamadas favoreceram a publicação de diversos artigos científicos, tendo um acréscimo nos valores disponibilizados para essa finalidade em 2018 e 2019. No ano de 2018, foram publicados 19 artigos científicos, o mesmo número para 2019. No entanto, no ano de 2020, foram custeados menos artigos (15 no total). Contudo, a publicação ocorreu em revistas de maior qualificação que as dos anos anteriores. Os artigos que foram

patrocinados pela Universidade em 2020 têm sua classificação como A1 e A2, e o fator de impacto foi de, no mínimo igual ou superior a 2 – nos anos anteriores, era igual ou superior a 1. Esse dado impacta na melhoria da qualificação das dissertações de mestrado e teses de doutorado, bem como melhora a avaliação positiva dos programas de pós-graduação.

Com relação às bolsas de iniciação científica, foram concedidas aos alunos de graduação 271 bolsas: 99 oriundas dos recursos da UNIPAMPA, 79 provenientes do CNPq e 93 da FAPERGS (Figura 24). O CNPq e a FAPERGS ampliaram o número de bolsas concedidas à UNIPAMPA. Entretanto, com as dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19, para a execução das atividades presenciais, o Edital do Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA, que era o meio pelo qual a maior parte das bolsas de iniciação científica e tecnológica era oferecida aos discentes, não foi lançado no ano de 2020. Assim, os recursos que seriam destinados às bolsas PDA foram redirecionados para outras ações institucionais voltadas aos acadêmicos. Contudo, a UNIPAMPA concedeu 99 bolsas de iniciação científica através da Chamada Interna de Apoio a Grupos de Pesquisa.

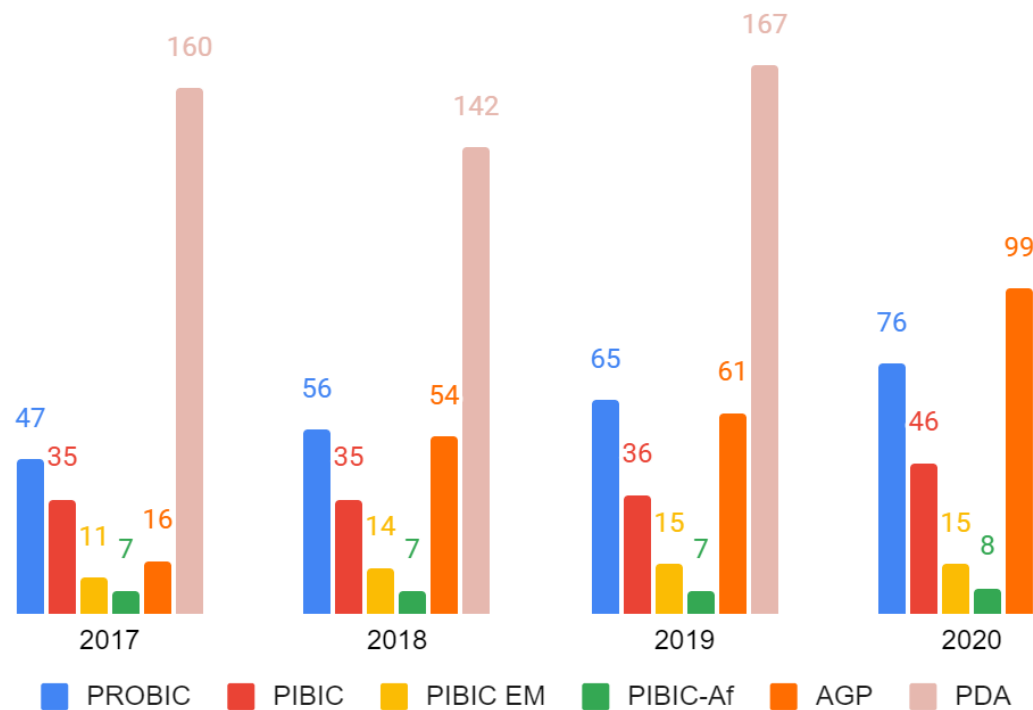
Figura 26 - Quantitativo de Bolsas de Iniciação Científica.



Fonte: PROPPI.

A Figura 27 apresenta a evolução das bolsas de IC nos últimos quatro anos. Observa-se que, com exceção do PDA-2020, o quantitativo das bolsas para cada edital apresentou um aumento gradativo ao longo dos anos ou manteve o quantitativo dos anos anteriores, não tendo sido observadas reduções nos números de bolsas.

Figura 27 - Evolução do Número de Bolsas de IC entre 2017 e 2020.



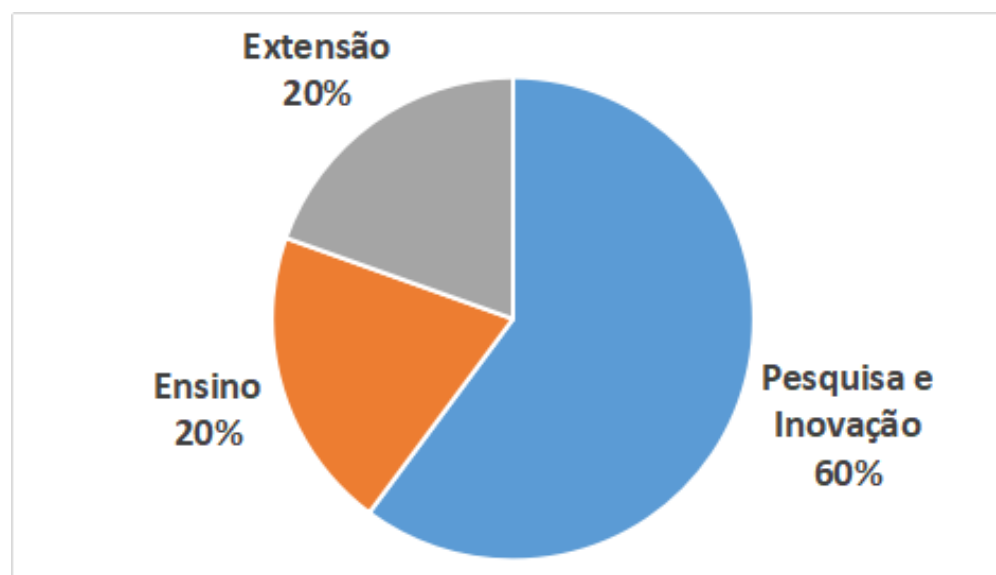
Fonte: PROPPI.

Destaca-se também outras ações realizadas em 2020:

- Cadastro de Grupos de Pesquisa (GPs): foram cadastrados 14 novos GPs na Instituição;
- Registro de Projetos Especiais de Pesquisa com foco no combate da pandemia de COVID-19: foram registrados 18 projetos com essa finalidade.

Outra ação de grande importância foi o *Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*. O 12º SIEPE foi realizado de forma *online* entre os dias 24 e 26 de novembro de 2020 com apresentações de palestras e trabalhos das categorias Ensino, Extensão e Pesquisa e Inovação através do canal do SIEPE-UNIPAMPA no *YouTube*. O 12º SIEPE teve como tema “Tempo virtual, inteligência artificial”. Foram submetidos 1.229 trabalhos e, após as duas etapas de avaliação, 1.145 trabalhos foram aprovados para apresentação no evento, distribuídos nas categorias ensino (232), pesquisa e inovação (689) e extensão (224). Esses dados podem ser observados na Figura 28.

Figura 28 - Distribuição dos Trabalhos por Categoria no SIEPE 2020.



Fonte: PROPPI.

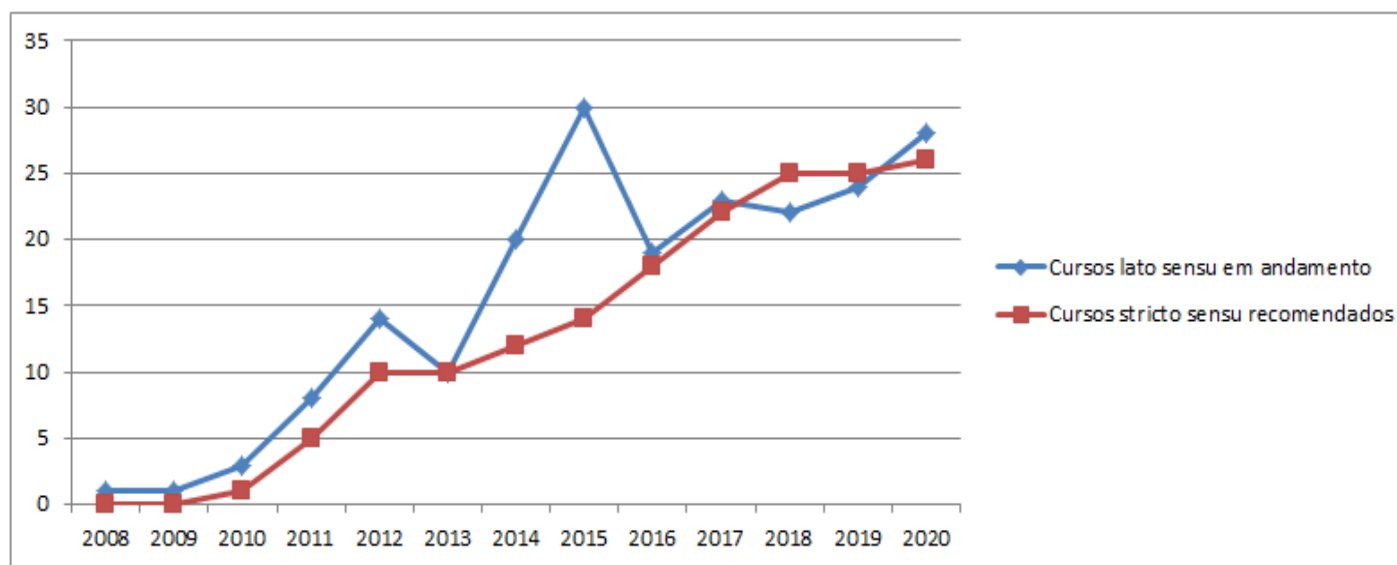
As apresentações de trabalhos tiveram mais de 38 mil visualizações nas listas de vídeos e quase cinco mil visualizações nas palestras até o terceiro dia de evento. Foram premiados 29 trabalhos, sendo 24 contemplados com bolsas de iniciação científica e tecnológica, de ensino e de extensão, pelo período de dez meses, vigentes de março a dezembro de 2021. A seleção dos trabalhos foi feita de acordo com as notas atribuídas pelos avaliadores, aos resumos e vídeos.

A Chamada Interna de Apoio a Programas de Pós-Graduação (APPG) ofertou recursos de capital e custeio, para aquisição e manutenção de equipamentos para pesquisa e aquisição de material de consumo. No ano de 2020, a Chamada APPG concedeu um total de recursos no valor

de R\$353.630,81. Ressalta-se que este valor foi superior em mais de R\$95.000,00 em relação ao recurso repassado no ano de 2019, na chamada APPG, que foi de R\$256.936,19. Redirecionaram-se os recursos aos PPGs da Instituição, buscando promover a manutenção das pesquisas científicas e dos programas de pós-graduação.

Em relação à Pós-Graduação *stricto sensu*, manteve-se a oferta dos 25 cursos organizados em 20 Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (Figura 29), sendo estes compostos por 17 cursos acadêmicos (12 mestrados + 5 doutorados) e 8 cursos profissionais (mestrado). Foi iniciado o novo PPG Engenharia (mestrado acadêmico), contabilizando 26 cursos no total. Aqui, cabe ressaltar que o PPG Engenharia está em fase de encerramento. Em função da pandemia de COVID-19, a CAPES cancelou o envio de propostas de novos cursos em 2020 (novas APCNs). A UNIPAMPA possui, no momento, 4 propostas de novos cursos aprovadas internamente para envio à CAPES, quando retomado o calendário: Mestrado Acadêmico em Serviço Social e Proteção Social (*Campus* São Borja); Mestrado Profissional em Ciências Humanas (*Campus* São Borja), Mestrado Profissional em Gestão de Turismo (*Campus* Jaguarão) - este último em diálogos para envio de proposta em associação com outras universidades gaúchas (UFPel, FURG e UFSM); e Mestrado Acadêmico em Geociências (reapresentação de proposta).

Figura 29 - Evolução do Número de Cursos de Pós-Graduação, por Modalidade.

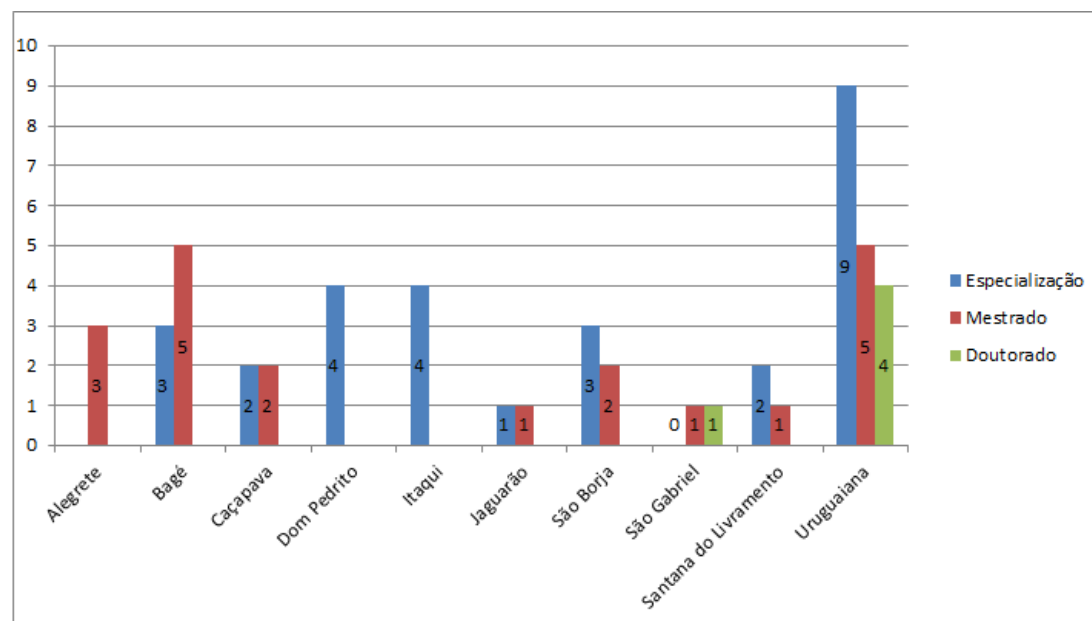


Fonte: PROPPI.

No âmbito dos cursos *lato sensu*, em adição aos cursos em andamento (Figura 29), foi realizada a Chamada Interna 2020, com três cursos submetidos e aprovados. Dentre esses cursos, um é uma reedição e dois são novos (Especialização em Eficiência e Qualidade Energética; Especialização em Fisioterapia em Neonatologia e Pediatria; e, Especialização em Relações Internacionais e Contemporâneas, sendo este último a segunda edição). Em relação às chamadas para cursos a distância, foi encaminhado edital para início do curso de Especialização em Gestão em Saúde pela UAB.

Observa-se, na Figura 30, que todos os *campi* da UNIPAMPA ofertam cursos de pós-graduação, sendo que dois sediam cursos somente na modalidade *lato sensu*. Entretanto, destaca-se que os docentes destes *campi* também contribuem com PPGs sediados em outras unidades.

Figura 30 - Cursos por Campus (Desconsiderados Cursos em Fase de Encerramento).



Fonte: PROPPI.

As figuras seguintes demonstram a evolução nos cursos de Pós-Graduação, tanto *lato* quanto *stricto sensu*, considerando número de alunos e o percentual de egressos. O Programa de Acompanhamento de Egressos (PAE), iniciado em 2019 em ação conjunta da PROGRAD e PROPPI, para que, através da realização de pesquisas com os egressos, fosse possível estabelecer ações de melhoria nos cursos e programas da Instituição, teve continuidade em 2020. A Pós-Graduação está sendo consolidada gradualmente, o que é demonstrado pelo aumento gradativo do

número de cursos e o aumento do número de egressos. Obviamente, em 2020 este aumento foi prejudicado em função da pandemia de COVID-19. Devido à pandemia e à adequação das atividades para esse período, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPPI) trabalhou em conformidade com os Ofícios nº 02 e nº 03 da Reitoria/UNIPAMPA, que determinaram a suspensão das atividades presenciais acadêmicas e administrativas.

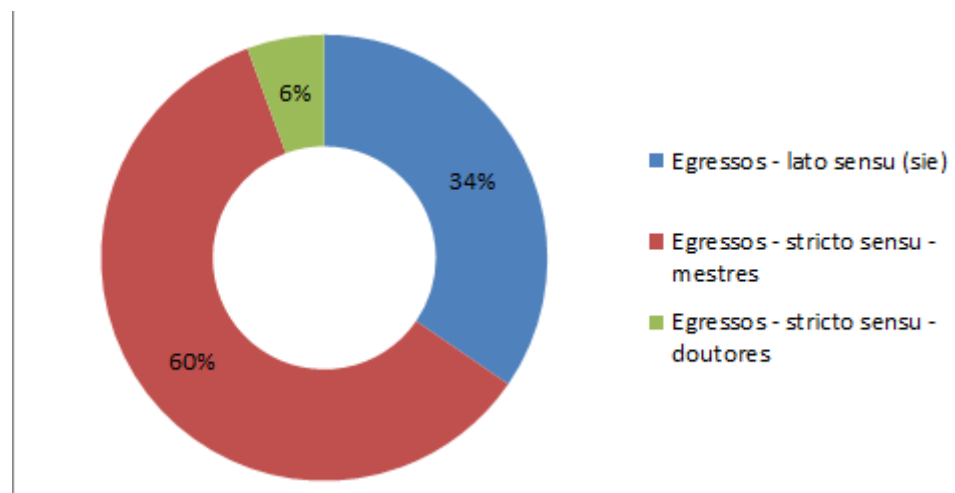
As atividades de pós-graduação ocorreram de forma remota em todos os *campi*, tendo sido adaptado o calendário acadêmico para atender a esta realidade. Esses encaminhamentos foram decididos e planejados em conjunto com os(as) coordenadores(as) dos PPGs, levando em consideração os estudos realizados pelo Comitê de Monitoramento do Coronavírus da UNIPAMPA, os resultados da pesquisa do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (FOPROP) e da pesquisa sobre acesso digital dos alunos de pós-graduação, realizada pelo Comitê de Monitoramento do Coronavírus da UNIPAMPA juntamente com o Gabinete do Reitor. Em relação aos processos de ingresso, com o impedimento de atividades presenciais, muitos PPGs não realizaram processo seletivo para ingresso no segundo semestre de 2020. Após discussões e organização interna, quase todos os PPGs lançaram editais com processos seletivos realizados a distância para ingresso em 2021.

Figura 31 - Número de Alunos Matriculados de 2017 a 2020.



Fonte: PROPPI.

Figura 32 - Percentual de Egressos 2020 por Modalidade de Curso

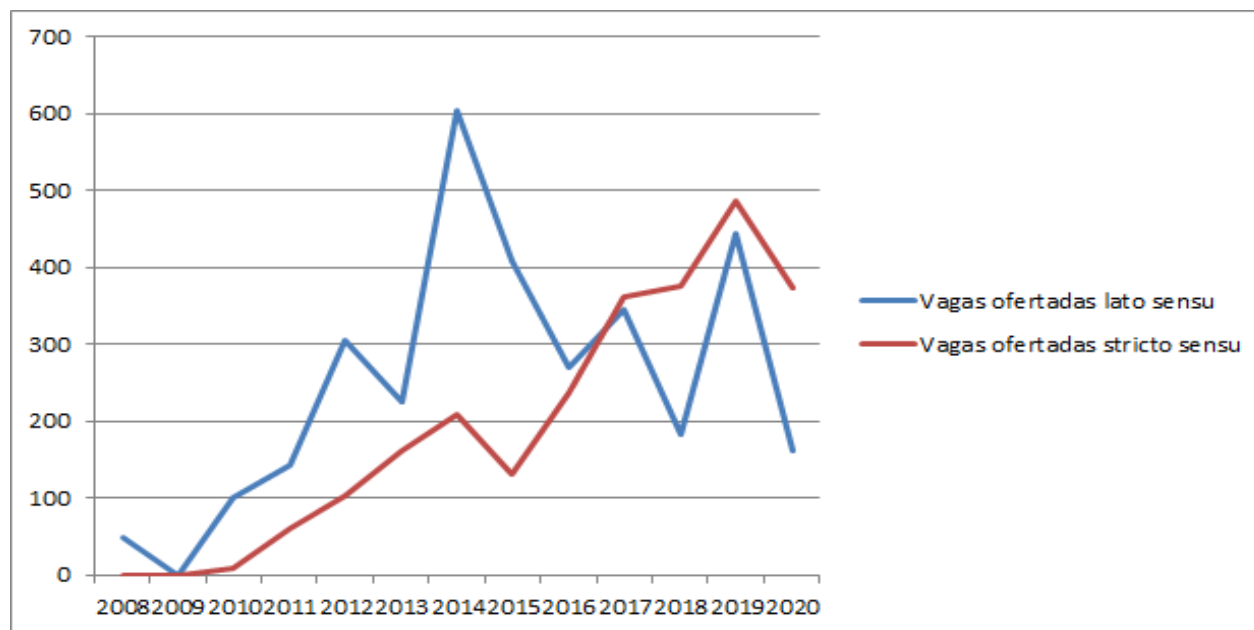


Fonte: PROPPI.

Há uma preocupação para que se criem condições para a diminuição da evasão dos discentes. Os números da evasão discente têm sido influenciados negativamente, em parte, pela política de restrição de bolsas adotada pelas agências de fomento. Assim, como grande parte dos discentes são de diferentes regiões do estado do Rio Grande do Sul e do Brasil, esse fomento aos discentes torna-se imprescindível para que os mesmos possam se manter e, conseqüentemente, desenvolver suas atividades nos PPGs, em especial, quando se leva em consideração as características socioeconômicas da região de abrangência da Universidade. Destaca-se também que o número total de egressos em cursos de pós-graduação em 2020 é parcial, já que o ano ainda está em andamento. No entanto, a redução do número de egressos deverá ser comprovada, considerando que, devido a pandemia, houve prorrogação dos prazos de defesa nos cursos *stricto sensu*, conforme autorizado pela CAPES, e também do prazo para finalização de vários cursos *lato sensu*, frente a solicitação feita pelos coordenadores dos cursos.

O cenário complexo e instável, de concessão de fomento à pesquisa e a pós-graduação, tem impactado diretamente o desenvolvimento e a qualidade das pesquisas desenvolvidas nos PPGs da Instituição. Como consequência, diante da pandemia, a maioria dos PPGs acabou não realizando processo seletivo de ingresso de novos alunos no segundo semestre. Assim, houve diminuição na oferta de vagas de pós-graduação em 2020. Após ajustes nos processos de seleção, editais foram lançados para processos seletivos de ingresso em 2021, sendo que estes serão realizados remotamente.

Figura 33 - Evolução do Número de Vagas Ofertadas por Modalidade de Curso de Pós-Graduação.



Fonte: PROPPI.

Os quadros a seguir apresentam o detalhamento das matrículas e egressos em 2020 nos cursos *stricto* e *lato sensu* da UNIPAMPA.

Quadro 11 - Detalhamento do Número de Matrículas e Egressos nos Cursos *Stricto Sensu* Recomendados pela CAPES em Andamento.

Curso	Campus	Área	Início	Matriculados 2020	Ingressantes em 2020	Egressos 2020
MA Administração	Santana do Livramento	Administração	Mar/16	29	15	8
MA Engenharia Elétrica	Alegrete	Engenharia Elétrica	Ago/10	5	0	0
MA Engenharia Elétrica	Alegrete	Engenharia Elétrica	Ago/10	12	12	0

MA Bioquímica	Uruguaiana	Bioquímica	Mar/11	21	10	3
MA Ciência Animal	Uruguaiana	Medicina veterinária	Ago/11	30	14	4
MA Ciências Biológicas	São Gabriel	Biologia geral	Mar/11	13	1	3
MA Ciência e Engenharia de Materiais	Bagé	Eng ^a de Materiais e Metalúrgica	Mar/19	20	13	0
MA Ciências Farmacêuticas	Uruguaiana	Farmácia	Ago/12	11	5	5
MA Computação Aplicada	Bagé	Multidisciplinar	Mar/17	20	8	2
MA Engenharia	Alegrete	Engenharia Mecânica	Ago/11	38	9	5
MA Ensino	Bagé	Ensino-aprendizagem	Ago/17	38	0	7
MP Comunicação e Indústria Criativa	São Borja	Comunicação	Abr/17	27	12	0
MP Educação	Jaguarão	Educação	Ago/12	77	36	8
MP Engenharia de Software	Alegrete	Ciência da Computação	Mar/19	31	16	1
MP Ensino de Ciências	Bagé	Ensino de Ciências e Matemática	Ago/12	45	12	4
MP Ensino de Línguas	Bagé	Linguística Aplicada	Jan/14	25	11	5
MP Políticas Públicas	São Borja	Políticas Públicas	Mai/16	45	18	1
MP Tecnologia Mineral	Caçapava do Sul	Engenharia de Minas	Jun/13	11	7	0
Mestrado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Uruguaiana	Fisiologia	Mar/17	5	2	2
Mestrado em Rede Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Uruguaiana	Ensino	Jan/18	54	19	6

Mestrado Profissional em Matemática em Rede – PROFMAT	Caçapava do Sul	Matemática	Jul/17	4	0	0
Doutorado Bioquímica	Uruguaiiana	Bioquímica	Abr/13	32	5	3
Doutorado em Ciência Animal	Uruguaiiana	Medicina Veterinária	Mar/19	9	3	0
Doutorado Ciências Biológicas	São Gabriel	Biologia Geral	Mai/15	25	0	1
Doutorado Multicêntrico em Ciências Fisiológicas	Uruguaiiana	Fisiologia	Mar/17	12	4	2
Doutorado em Rede Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Uruguaiiana	Ensino	Jan/18	30	11	0
Total				669	243	70

Fonte: PROPII.

Quadro 12 - Matriculados nos Cursos *Lato Sensu* em 2020

Curso <i>Lato Sensu</i>	<i>Campus</i>	Início	Matriculados
Especialização em Gestão de Processos Industriais Químicos	Bagé	Mar/20	13
Especialização em Modelagem Computacional em Ensino, Experimentação e Simulação	Bagé	Mar/19	9
Especialização em Educação Científica e Tecnológica	Caçapava do Sul	Mar/20	10
Especialização em Gestão e Educação Ambiental	Caçapava do Sul	Mar/19	11
Especialização em Agronegócio	Dom Pedrito	Mar/19	13
Especialização em Ensino de Ciências da Natureza: Práticas e Processos Formativos	Dom Pedrito	Mar/19	17
Especialização em Enologia	Dom Pedrito	Ago/18	18

Especialização em Produção Animal	Dom Pedrito	Mar/19	18
Especialização em Ciências Exatas e Tecnologia	Itaqui	Mar/19	7
Especialização em Desenvolvimento Regional e Territorial	Itaqui	Mar/20	21
Especialização em Produção Vegetal	Itaqui	Mar/19	4
Especialização em Tecnologia dos Alimentos	Itaqui	Mar/20	27
Especialização em Gestão da Educação Básica: articulações entre o político e o pedagógico	Jaguarão	Mar/19	20
Especialização em Ensino de História	Jaguarão	Ago/18	8
Especialização em Relações Internacionais Contemporâneas	Santana do Livramento	Ago/18	18
Especialização em Políticas de Atenção à Criança e Adolescente em Situação de Violência	São Borja	Mar/19	29
Especialização em Práticas de Comunicação Não-Violenta e Cultura de Paz	São Borja	Ago/18	19
Especialização em Políticas e Intervenção em Violência Intrafamiliar	São Borja	Mar/19	16
Especialização em Práticas de Ensino Interdisciplinares	São Gabriel	Mar/19	14
Especialização em Educação Ambiental	Uruguaiana	Mar/19	27
Residência Integrada em Medicina Veterinária	Uruguaiana	Mar/18	11
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Coletiva	Uruguaiana	Mar/17	10
Residência Integrada Multiprofissional em Saúde Mental Coletiva	Uruguaiana	Mar/17	9
Residência Integrada Multiprofissional em Urgência e Emergência	Uruguaiana	Mar/19	13
Total de Alunos matriculados <i>Lato Sensu</i>			362

Fonte: PROPPI.

O quadro a seguir apresenta um panorama geral da evolução dos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*.

Quadro 13 - Evolução da Pós-Graduação.

Pós-Graduação	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Cursos <i>lato sensu</i> em andamento	1	1	3	8	14	10	20	30	19	23	22	24	28
Cursos <i>stricto sensu</i> recomendados	0	0	1	5	10	10	12	14	18	22	25	25*	26*
Vagas ofertadas <i>lato sensu</i>	50	0	100	143	305	225	605	408	270	345	184	444	162
Vagas ofertadas <i>stricto sensu</i>	0	0	10	62	104	163	210	132	237	363	377	486	373
Vagas ofertadas Pós-Graduação UAB - <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350	-	-	-
Alunos Matriculados <i>stricto sensu</i>	0	0	10	65	151	224	275	319	387	477	548	611	669
Alunos Matriculados <i>lato sensu</i>	50	38	78	210	201	250	475	522	353	716	361	421	411
Alunos matriculados Pós-Graduação UAB - <i>lato sensu</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	-	350	227	-	-
Total de Alunos Pós-Graduação	50	38	88	275	352	474	750	841	740	1543	1136	1032	1031
Número de Egressos - <i>lato sensu (sie)</i>	0	0	0	38	85	15	121	39	209	190	168	350	37**
Número de Egressos - <i>stricto sensu</i>	0	0	0	0	5	45	60	96	85	124	74	131	70**

Fonte: PROPPI.

* Considerando o curso de mestrado em Engenharia Elétrica que está em fase de encerramento das atividades.

** Ano de 2020 ainda em andamento.

Um dos indicadores que o TCU considera na avaliação da qualidade da pós-graduação das IES é a média das notas dos cursos *stricto sensu*. No quadro a seguir são detalhadas as notas de cada PPG, sendo o conceito médio CAPES dos cursos de pós-graduação da UNIPAMPA em 2020 de 3,46.

Quadro 14 - Notas da Avaliação Periódica da CAPES.

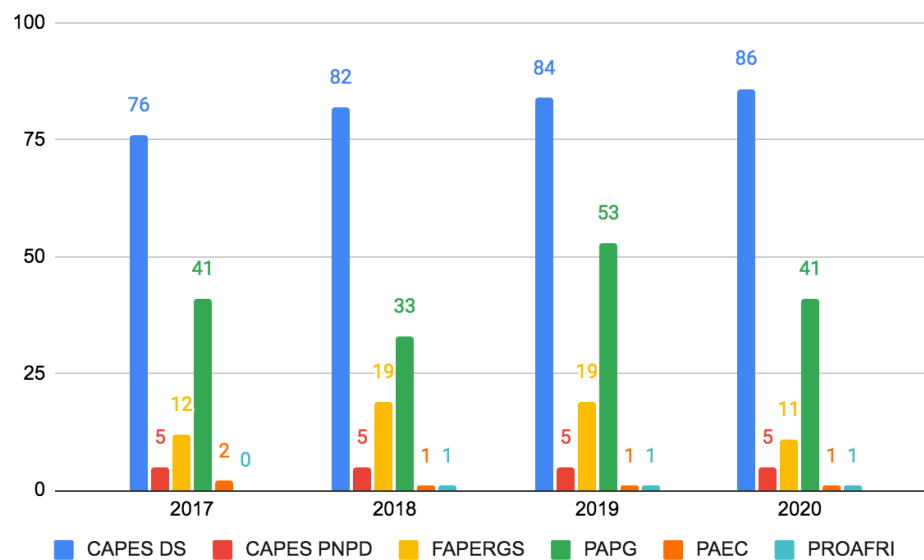
PROGRAMA	Área (área de avaliação)	NOTA		
		Mestrado Acadêmico	Doutorado	Mestrado Profissional
Administração	Administração, Ciências Contábeis e turismo	3		
Bioquímica	Bioquímica (Ciências Biológicas II)	4	4	
Ciência Animal	Medicina Veterinária (Med. Veterinária)	4	4	
Ciências Biológicas	Biologia Geral (Ciências Biológicas I)	4	4	
Ciências Farmacêuticas	Farmácia (Farmácia)	3		
Ciências Fisiológicas	Fisiologia (Ciências Biológicas II)	4	4	
Ciência e Engenharia dos Materiais	Engenharias II	3		
Comunicação e Indústria Criativa	Comunicação (Comunicação e Informação)			3
Computação Aplicada	Engenharia/Tecnologia/Gestão (Interdisciplinar)	3		
Engenharia	Engenharia Mecânica (Engenharias III)	3		
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	2		
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	3		
Engenharia de Software	Ciência da Computação			3
Ensino	Ensino-Aprendizagem (Educação)	3		

Educação	Planejamento Educacional (Educação)			4
Ensino de Ciências	Ensino de Ciências e Matemática			3
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	Ensino	4	4	
Ensino de Línguas	Linguística Aplicada (Letras / Linguística)			3
Matemática em Rede	Matemática (Matemática/Probabilidade e Estatística)			5
Políticas Públicas	Ciência Política e Relações Internacionais			3
Tecnologia Mineral	Engenharia De Minas (Engenharias II)			3

Fonte: PROPPI.

Em 2020, a CAPES publicou uma portaria com um novo cálculo para a distribuição de bolsas de mestrado e doutorado no Brasil. Esta portaria gerou mobilização da comunidade científica, devido aos aparentes prejuízos pela redução do número de bolsas em grande parte das IES. Houve então novas publicações posteriores da CAPES, o que resultou em um ano de grande instabilidade no meio acadêmico, com mudanças no número de bolsas concedidas aos diferentes PPGs, devido às novas políticas de concessão adotadas pela agência e incertezas em relação a bolsas futuras. A figura 34, a seguir, apresenta a evolução no número de bolsas de mestrado e doutorado nos últimos anos, considerando as bolsas CAPES e demais modalidades de bolsas e auxílios de pós-graduação.

Figura 34 - Quantitativo de Bolsas e Auxílios, Efetivamente Utilizados, de Pós-Graduação de 2017-2020



Fonte: PROPPI.

Quadro 15 - Quantitativo de Bolsas e Auxílios de Pós-Graduação de 2017-2020.

	2017	2018	2019	2020
CAPES DS	76	82	84	86
CAPES PNPD	5	5	5	5
FAPERGS	12	19	19	11
PAPG	41	33	53	41
PAEC	2	1	1	1
PROAFRI	0	1	1	1

Fonte: PROPPI.

Em 2020, findou-se o último período de avaliação quadrienal. Assim, atualmente, os Programas de Pós-graduação estão trabalhando para adequação ao novo modelo de Avaliação Multidimensional da CAPES, que entra em vigor no novo quadriênio. Nesse modelo, o planejamento estratégico observa as prioridades definidas nas dimensões da avaliação, entre as quais, a internacionalização, que é importante para a pós-graduação, principalmente *stricto sensu*. Nesse sentido, podemos citar as seguintes ações de internacionalização adotadas:

- * Participação em programas e editais do Grupo Coimbra de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras – GCUB, com a disponibilização de recursos institucionais para bolsas de alunos estrangeiros em programas diversos, como o Programa Bolsas Brasil PAEC OEA-GCUB e o Programa de Formação de Professores de Educação Superior de Países Africanos – ProAfri;

- * Apoio aos PPGs para o desenvolvimento de projetos e ações: o PPG Políticas Públicas recentemente associou-se ao Conselho Latinoamericano de Ciências Sociais (<https://www.clacso.org>), com apoio da Universidad Nacional del Nordest Argentino e do Departamento de Ciências Sociales da Udelar – Universidad Nacional del República-Uruguai;

- * Apoio ao desenvolvimento de projetos internacionais com países da região: o PPGMCF/UNIPAMPA atualmente desenvolve projeto apoiado pela IBRO (Organização Internacional de Pesquisas sobre o Cérebro) em parceria com Instituto Clemente Estable (Montevideo/Uruguai), incluindo mobilidade de pós-graduandos, assim como projetos com outros países (PROBAL/CAPES: cooperação Brasil-Alemanha com apoio de recursos da CAPES para custeio e mobilidade bidirecional de docentes e discentes de pós-graduação);

- * Apoio aos PPGs para publicação em periódicos internacionais de acesso aberto (*open access*) através de chamadas de apoio ao custeio de publicações, a fim de ampliar a visibilidade das pesquisas realizadas junto aos PPGs da UNIPAMPA e contribuir para o estabelecimento de futuras parcerias internacionais;

- * Oferta de Curso Espanhol Instrumental “toques linguísticos”, fornecido gratuitamente em parceria com o Curso de Letras-Espanhol e o Centro de Línguas do Campus Jaguarão;

- * DAIINTER ofertou *workshop* de EMI (*English as a Medium of Instruction*) para professores(as) de PPGs, estimulando a oferta de disciplinas em inglês com uso da metodologia EMI;

- * Oferta anual de prova de proficiência em inglês e espanhol para alunos de pós-graduação;

- * Apoio à aprovação do primeiro convênio para o doutorado em cotutela: UNIPAMPA - Universidade de Valencia/Espanha (PPGMCF/UNIPAMPA);

Infelizmente, a proposta enviada à CAPES para o Programa Institucional de Internacionalização (Print) não foi aprovada, mas em relação ao Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE), a UNIPAMPA tem participado de todos os editais desde 2015, com um total de 12 (doze) bolsistas: dois no México (PPGBIOQ do Instituto de Neurologia e Neurocirurgia Manuel Velasco Suárez), um na Bélgica (PPGBIOQ da Universidade Católica de Leuven), dois na Espanha (PPGBIOQ da Universitat de Valencia), um em Luxemburgo (PPGCB do Luxembourg Institute of Science and Technology), um na Alemanha (PPGCB da Albert-Ludwigs Universitat Freiburg), quatro nos Estados Unidos (sendo dois no PPGCB do Institute of Food and Agricultural Sciences, University of Flórida; um no PPGCB da Northwestern University; e um na The Rockefeller University) e um na França (PPGCB da Université de Lorraine). E com relação ao recebimento de alunos estrangeiros, conforme o relatório nº 14486 do Sistema GURI, tivemos, no ano de 2020, três estudantes de Especialização, seis de Mestrado e um de Doutorado.

O ano de 2020 foi desafiador para o ensino e pesquisa em função da pandemia de COVID-19, que levou à suspensão das atividades presenciais. A pandemia impactou o andamento dos projetos de TCC, dissertação e tese dos alunos. Neste sentido, a CAPES prorrogou os prazos de bolsas de mestrado e doutorado por até 6 meses, e recomendou a prorrogação dos prazos de defesa. A UNIPAMPA reforçou esta recomendação e também possibilitou a prorrogação dos prazos dos auxílios a estudantes de Pós-Graduação *stricto sensu* (PAPG). O Programa de Auxílio à Pós-Graduação (PAPG) foi criado em 2013 com a finalidade amparar e apoiar os discentes dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, inclusive aqueles de cursos de mestrado profissional, que não têm qualquer subsídio da CAPES. Em 2020, foi empenhado um valor de R\$448.328,00 neste programa, beneficiando 38 alunos de mestrado e 15 de doutorado. Adicionalmente, diante da adoção do ERE foi criado um programa de auxílios ao acesso digital, com o apoio da PRAEC e DTIC disponibilizando um total de R\$ 7.680,00 para que 16 discentes da pós-graduação pudessem acompanhar as aulas não presenciais por meio do ensino remoto emergencial dos cursos de *stricto sensu* da UNIPAMPA.

No ano de 2020, também foi criado um programa de auxílio à participação em eventos para alunos de pós-graduação, uma demanda trazida por discentes e coordenadores de pós-graduação. A criação deste programa estava no planejamento anual. No entanto, diante da pandemia, foi necessário ajustar a proposta para um auxílio à inscrição em eventos *online*, já que não houve eventos presenciais neste ano. O programa apoiou 11 alunos, ao todo R\$1.400,00 foram empenhados para suas respectivas inscrições em eventos científicos nacionais e internacionais não presenciais.

Como ação para auxiliar os PPGs na divulgação dos cursos, aumentar a visibilidade das pesquisas realizadas e atrair novos alunos, foi criado o programa de apoio à divulgação dos PPGs, oportunizando aos coordenadores de cursos de pós-graduação *stricto sensu* a possibilidade de solicitassem bolsistas para atuar junto aos PPGs nas atividades relacionadas aos processos de comunicação na produção de conteúdos de informação das ações realizadas pelos cursos *stricto sensu*, dando maior alcance às informações e potencializando a visibilidade dos cursos junto à comunidade acadêmica e externa. Ao todo, oito alunos bolsistas atuaram junto às coordenações de cursos entre setembro e dezembro de 2020, auxiliando nesta tarefa. Quinze pedidos de PPGs, associados entre si ou não, foram recebidos e foram apoiados nesta ação, resultando em um aporte de R\$7.680,00.

Em relação ao número de docentes envolvidos em cursos de pós-graduação, observou-se um aumento gradual no número de docentes permanentes envolvidos nos cursos *stricto sensu*. Conforme o quadro a seguir, o total de docentes permanentes dos PPGs da UNIPAMPA era de 247, em 2018 e 267 em 2019, passando para 274 docentes em 2020. Destaca-se que em 2020, mesmo diante das dificuldades para o encontro presencial, foi realizado o Fórum dos Coordenadores de PPGs da UNIPAMPA. Neste ano, em modalidade virtual. Foi dada atenção especial à coleta CAPES, já que em 2020 finalizou-se o último ano da avaliação quadrienal dos PPGs pela CAPES. Alguns PPGs também realizaram eventos com seus docentes e discentes. Um exemplo são os Programas de Pós-Graduação do *Campus* Uruguaiana, que realizaram a quarta edição do Simpósio Integrado dos PPGs do *Campus* Uruguaiana (www.sippg4.com.br), este ano com apoio financeiro da FAPERGS.

Quadro 16 - Número de Docentes por Programa de Pós-Graduação.

Programa	Docentes 2018		Docentes 2019		Docentes 2020	
	Permanentes	Colaboradores	Permanentes	Colaboradores	Permanentes	Colaboradores
Administração	14	1	14	-	14	-
Bioquímica	20	3	20	1	20	1
Ciência Animal	17	2	17	1	17	2
Ciências Biológicas	20	0	20	-	20	-
Ciência e Engenharia dos Materiais			10	-	10	-
Ciências Farmacêuticas	15	4	14	4	14	4
Ciências Fisiológicas	9	0	9	-	8	-
Computação Aplicada	11	2	10	1	12	1
Comunicação e Indústria Criativa	8	3	8	3	8	3
Educação	10	1	10	2	13	1
Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde	14	0	19	1	19	1
Engenharia	14	1	12	1	12	1
Engenharia Elétrica	10	2	10	2	14	-
Engenharia de Software			10	-	10	-
Ensino	17	0	17	-	12	1
Ensino de Ciências	16	2	18	2	18	2
Ensino de Línguas	13	0	12	1	11	1

Matemática em Rede	11	0	10	-	10	-
Políticas Públicas	14	0	13	3	17	3
Tecnologia Mineral	14	0	14	-	15	-
Total	247	21	267	22	274	21

Fonte: PROPPPI.

Em relação ao financiamento dos cursos de pós-graduação, apresentamos no quadro a seguir, os valores recebidos da CAPES para manutenção dos PPGs. Observa-se a diminuição dos recursos provenientes do PROAP-PNPD entre 2015 e 2016, com algum crescimento menos significativo nos últimos anos, relacionado ao aumento do número de cursos e de alunos. A partir de 2015, não foram repassadas verbas do Edital Pró-equipamentos. Mesmo com os cortes orçamentários, os programas conseguiram se manter e realizar as suas atividades, tendo em vista o esforço de investimento da Instituição na captação de recursos provenientes de fontes externas e internas.

Quadro 17 - Financiamento dos Cursos de Pós-graduação por Programas da CAPES.

Ano	PROAP	Bolsas Demanda Social	Bolsas PNPD
2017	141.916,60	1.510.800,00	221.400,00
2018	137.256,09	1.600.800,00	246.000,00
2019	140.546,99	1.764.000,00	246.000,00
2020	147.780,34	1.948.300,00	82.000,00

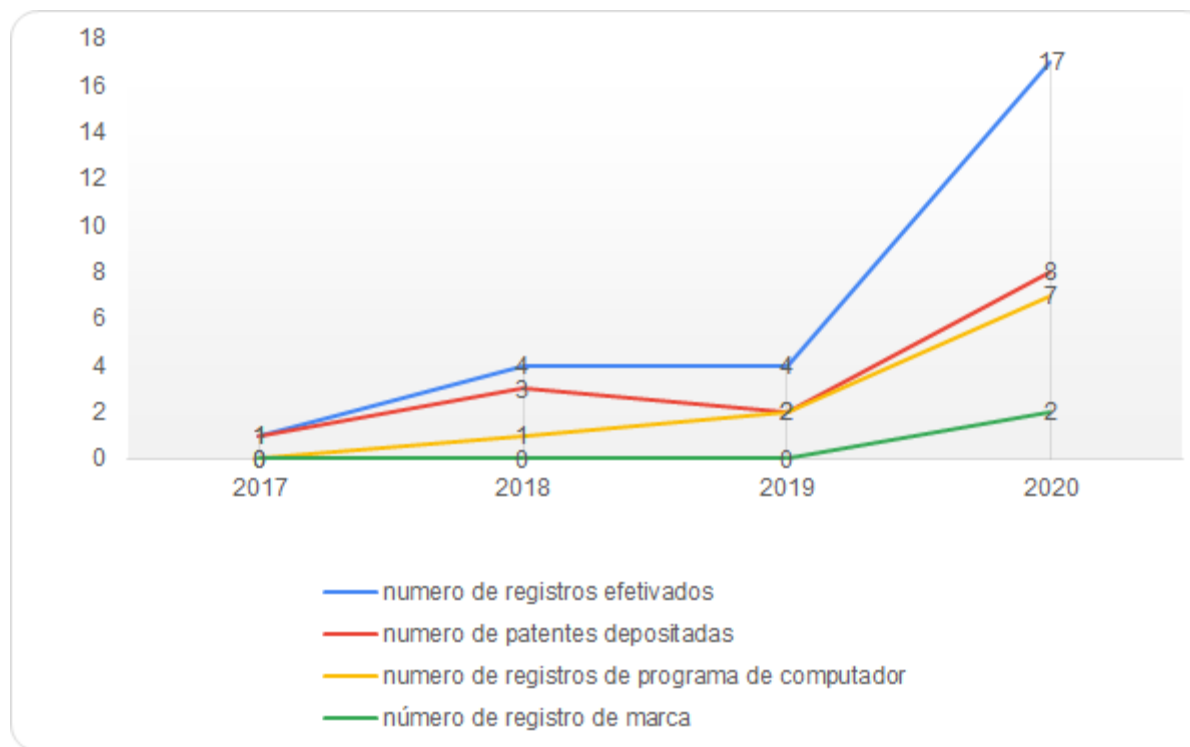
Fonte: PROPPPI.

Em relação às ações de inovação, foi criada a Agência de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo do Pampa (AGIPAMPA), com a inserção do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que se constituiu em uma Divisão de Inovação Tecnológica (DIT), e criou-se a Divisão de Empreendedorismo (DE) e a Divisão de Transferência de Tecnologia (DTT). Dessa forma, foram revistos os regulamentos de Propriedade Intelectual da UNIPAMPA e criada a Minuta da Política de Inovação da Universidade, que tem sido discutida com a comunidade acadêmica, para a coleta de sugestões, e será encaminhada para aprovação junto ao CONSUNI. Quanto às ações executadas, no ano de 2020, foram

recebidas 13 comunicações de invenção e 11 intenções de registro de software, nos quais os pesquisadores foram orientados quanto à redação e documentação necessária para registro.

Destes, foram protocolados até dezembro de 2020 os registros de 8 patentes e 7 programas de computador e 2 marcas. Isso representou um acréscimo de 300% em relação ao número de pedidos que chegaram à DIT, quando comparado aos anos anteriores (2015-2019), nos quais, em média, recebiam-se três pedidos, conforme apresentado na Figura 35.

Figura 35 - Número de Tecnologias Registradas na UNIPAMPA no período 2017-2020.

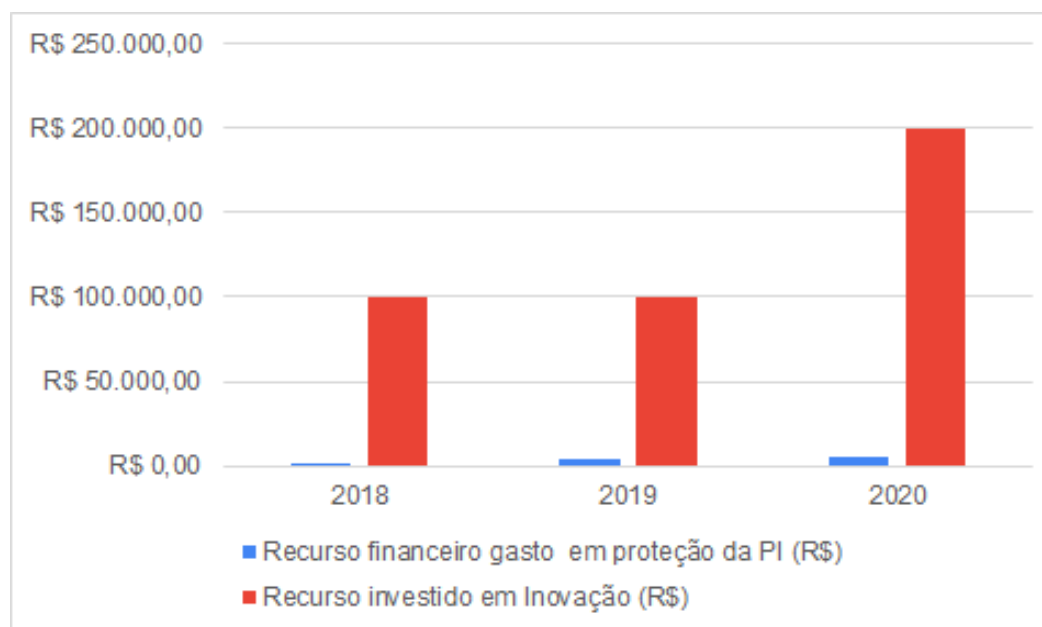


Fonte: PROPPI.

O aumento no número dos pedidos de registros e patentes deveu-se ao trabalho inovador de aproximação do NIT dos *campi* e dos PPGs, para a captação de potenciais propostas inovadoras resultantes de dissertações e teses desenvolvidas na UNIPAMPA. Além disso, também foi o resultado de campanhas de divulgação da DIT nas redes sociais. Quanto às ações de fomento e incentivo à inovação, foi lançada a Chamada

Interna de Apoio à Inovação - Ações em Saúde – INOVAPAMPA Saúde 2020 que contemplou cinco projetos, totalizando cerca de R\$ 20.000,00 com despesas de custeio. Esta foi a primeira chamada exclusivamente para financiamento de ações de inovação visando pesquisas relacionadas à COVID-19, promovida pela Instituição. Já a Chamada INOVAPAMPA, que teve tema livre, recebeu 32 propostas, sendo que 13 foram contempladas, totalizando um investimento de R\$150.000,00. Sendo cerca de R\$110.000,00 em custeio e R\$42.000,00 em bolsas de Iniciação tecnológica remota (21 bolsas). O progresso no investimento em Inovação, através de chamadas internas e do pagamento com a proteção da propriedade intelectual, por parte da UNIPAMPA pode ser verificado através da Figura 36.

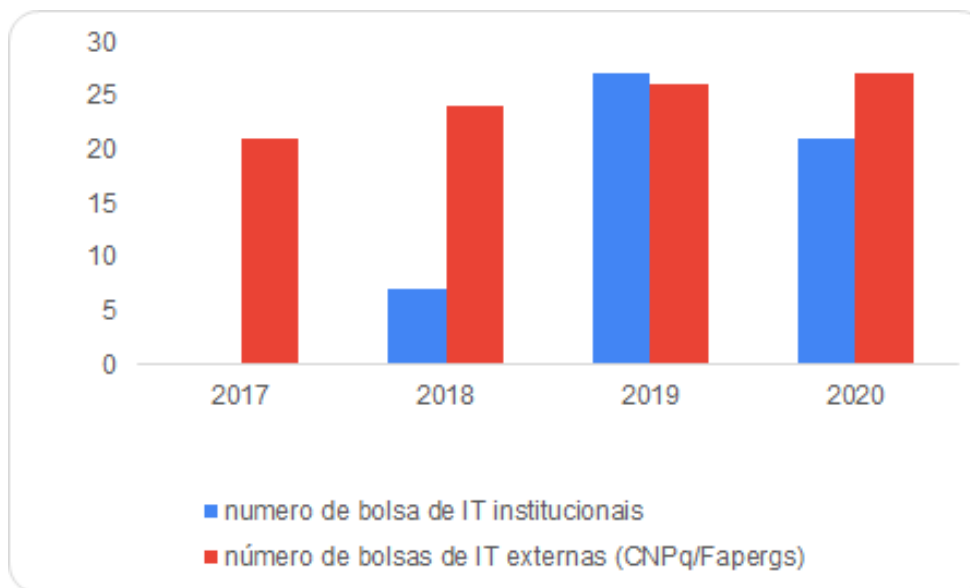
Figura 36 - Investimento em Ações de Inovação no Período 2018-2020.



Fonte: PROPPI.

Além destas ações, cabe registro a participação dos editais de fomento a bolsas de Iniciação Tecnológica (IT) da FAPERGS e CNPq, através dos editais PROBITI e PIBITI, respectivamente. A Figura 37 mostra o número de bolsas recebidas pela UNIPAMPA no período 2017-2020, bem como mostra as bolsas de fomento à IT pagas com recurso da própria Instituição, como contrapartida ao investimento externo recebido.

Figura 37 - Número de Bolsas de IT Recebidas X Número de Bolsas de IT Fomentadas pela UNIPAMPA.



Fonte: PROPPI.

No exercício de 2020, foram reativados os 10 núcleos de empreendedorismo (um em cada *campus*) e promovidas ações de educação empreendedora (Conexões do Pampa), em parceria com o SEBRAE. Este evento gratuito, organizado pelo Sebrae RS, teve como objetivo debater o futuro do desenvolvimento das regiões Campanha e Fronteira Oeste através da conexão entre Educação, Empreendedorismo e Inovação. O Conexão Pampa apresentou também “Histórias que Inspiram”, através do relato de casos reais dos empresários da região. Desde o dia da transmissão online, o evento já impactou mais de 2.300 pessoas pelas visualizações do vídeo no *YouTube* (<https://www.youtube.com/watch?v=AaQTlxt7w-o>).

Startup RS e Desafio de Negócios Inovadores

Em conjunto com o SEBRAE, também foram realizados o “Startup RS” e o “Desafio de Negócios Inovadores”, visando fomentar o empreendedorismo inovador e de base tecnológica, a partir dos alunos e egressos das instituições de ensino da região do Pampa. Como o evento foi realizado totalmente *online*, também foi possível a participação de equipes do Uruguai e do Chile. O “Startup RS”, organizado pelo SEBRAE, é destinado a *startups* em estágio inicial e potenciais empreendedores que buscam estruturação e validação do seu modelo de

negócios. Neste ano, numa parceria inédita, uniu-se ao “Desafio de Negócios Inovadores”, programa que é executado pela equipe da DE como a principal ação de incentivo ao surgimento de novas empresas para ingressarem no Parque Tecnológico do Pampa, o PampaTec, mantido pela UNIPAMPA.

Figura 38 - Representação do Programa StartupRS do SEBRAE.



2013

DESAFIO 2020

de

Negócios Inovadores

+



StartupRS START

Turma

Região Campanha e Fronteira Oeste



Qualificação + Premiação + Pré-Incubação = *Startup de Sucesso*

Fonte: PampaTec.

Edital Incubadoras Sebrae

A UNIPAMPA, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, foi contemplada com R\$75.000,00 no Edital nº 01/2020 do SEBRAE, recurso financeiro para incubadora de empresas. Este edital teve como objetivo selecionar até 50 projetos junto a incubadoras de empresas e apoiar na criação e/ou desenvolvimento de pequenas empresas ou microempresas.

O Projeto *Startup Pampa* beneficiará o Empreendedorismo e Inovação na UNIPAMPA. Elaborado pela equipe do PampaTec em conjunto com a Agipampa, tem objetivo de ampliar e qualificar o impacto das ações de empreendedorismo e inovação no ecossistema de *startups* do Pampa (Campanha e Fronteira Oeste).

Editais Externos - Apoio a empresas e pesquisadores

Foram apoiadas pela equipe do PampaTec, em conjunto com a Agência de Inovação do Pampa - Agipampa, através de orientação para redação dos projetos, seis empresas nos editais [FINEP Tecnova](#) e [FAPERGS TechFuturo](#).

Agroinnovation

Objetivo: Construir novas soluções e gerar uma revolução tecnológica e digital no campo, aproximando *startups* e produtores rurais. O projeto visa levar inovação para dentro da porteira, gerando mais produção e renda para o campo e, conseqüentemente, para toda a economia gaúcha.

Figura 39 - Agroinnovation.



AGROINNOVATION

O evento online que conecta o Agronegócio gaúcho às principais tendências de inovação e tecnologia do país.

27 de Agosto
Totalmente online e gratuito.

A transmissão ao vivo aconteceu no dia 27/08, mas você pode conferir tudo no canal Sebrae RS do YouTube acessando [aqui](#).

Facebook, Instagram, LinkedIn, YouTube, Twitter

Logos: unipampa, Embrapa Pecuária Sul, .INOVARS, GOV RS NOVAS FAÇANHAS, JUNTOS PARA COMPETIR, FARSUL, SENAR Rio Grande do Sul, SEBRAE

Fonte: PROPPI.

O Sebrae RS recebeu 43 inscrições de *startups* com propostas de soluções para o agronegócio, das quais 12 foram selecionadas. Ao longo de um ano, foram realizadas mentorias, workshops, imersão na realidade de propriedades rurais e fóruns.

Neste período, o Agroinnovation proporcionou a aproximação do agronegócio com a pesquisa, tecnologia e inovação, conectando produtores rurais e *startups* a fim de gerar novos negócios e soluções para o campo. Dentre as 12 soluções inscritas, sete foram classificadas para a final, que ocorreu no dia 27 de agosto deste ano, em evento *online* de programação ao vivo, com estandes virtuais, palestra, *pitchs* em formato Demo Day e show. O evento teve mais de 1400 pessoas impactadas, sendo que a participação da UNIPAMPA, através da Agipampa ocorreu em todas as etapas do programa. Para assistir ao evento completo acesse o endereço: <https://www.youtube.com/watch?v=Saa8nxdSDf4>

Empresas Vinculadas ao PampaTec

Dentro da Divisão de Empreendedorismo - DE, o PampaTec é o órgão mantido pela UNIPAMPA que materializa um ambiente propício à Inovação, dentro do escopo definido pelo Manual de Oslo (FINEP e OCDE) abrigando empresas e organizações para o desenvolvimento e a difusão de inovações no mercado e das práticas que promovem o compartilhamento e o uso do conhecimento e da interação entre empresas e instituições públicas. Durante o ano de 2020, estiveram vinculadas ao PampaTec 10 projetos, entre empreendedores testando e validando seus modelos de negócios, até empresas consolidadas gerando mais de 50 empregos e vendendo suas soluções tecnológicas para o Brasil. A UNIPAMPA, através das equipes técnicas, realizou mais de 100 horas de atendimentos para esses empreendedores, buscando orientá-los quanto à Gestão, Desenvolvimento Tecnológico e Acesso à mercados. Além disso, viabilizou atendimentos dos técnicos do Sebrae para temas como Marketing Digital, Validação de Mercado e construção de times, com desconto de 70% no valor da taxa de consultoria.

Processo Seletivo Incubadora

O Programa de Incubação de Empresas do PampaTec apoia *startups* (negócios iniciantes de base tecnológica), oferecendo consultorias, cursos, oficinas e espaços para instalação de empresas nas salas da unidade de Alegrete do PampaTec, elegendo Planos de Negócios de produtos ou processos que sejam inovadores e intensivos em tecnologia, conforme o regimento da Incubadora Tecnológica do PampaTec Alegrete. Neste ano, houve o ingresso de duas novas empresas que vieram a compor o quadro de incubadas do PampaTec. Devido ao atual cenário de pandemia de 2020, também houve o desligamento de duas empresas.

INOVA RS

Com o objetivo de criar um ambiente de inovação e empreendedorismo interligando todas as Instituições de ensino superior e tecnológicos, governos municipais e empresas sediadas na região da Campanha e da Fronteira Oeste do RS, o Governo do Estado propôs o Programa INOVA RS, para o qual destinou R\$ 325.000,00 através de um Edital de Fomento organizado pela FAPERGS. O projeto da região da

Campanha e da Fronteira Oeste está sendo coordenado pela UNIPAMPA/PROPI e se chama INOVA PAMPA tendo como objetivo estimular uma mudança cultural regional frente às questões de empreendedorismo e inovação. Além disso, fortalecer a prática integrada do planejamento, execução, e monitoramento de projetos de inovação e desenvolvimento tecnológico, no sentido de desenvolver o Ecossistema de Inovação do Pampa Gaúcho. A metodologia de execução do projeto é proposta e orientada pela Secretaria Estadual de Inovação Ciência e Tecnologia, prevê 8 macroprocessos para os dois anos de duração, representados na figura seguinte, chamada Trilha da Inovação, bem como a formação dos comitês gestor e técnico do qual fazem parte a iniciativa privada, a sociedade, os entes públicos e as instituições de ensino (Figura 40).

Figura 40 - Trilha do Inova-RS Coordenado pela PROPI-UNIPAMPA.



Fonte: PROPI c/d Secretaria Estadual de Inovação, Ciência e Tecnologia.

Com base nos dados já apresentados, percebe-se que as ações em pesquisa, pós-graduação e inovação atenderam parcialmente as demandas dos pesquisadores e alunos, de acordo com as prioridades estabelecidas pela gestão. Em parte, esse cenário ocorreu principalmente pela situação de catástrofe, vivenciada pela pandemia de COVID-19, e pela liberação escalonada do orçamento federal. A liberação do orçamento em duas parcelas, sendo a segunda delas no terço final do ano inviabilizou algumas ações de fomento. No entanto, houve possibilidade de implementação de todas as chamadas internas e externas previstas para o ano de 2020. Além das chamadas previstas no planejamento para o ano de 2020, também houve o lançamento de chamadas especiais, como a Chamada Emergencial de Inovação em Saúde voltada para ações de combate à COVID-19, o programa de auxílio à participação em eventos para alunos de pós-graduação, entre outras.

Outros processos emergenciais também foram implementados, como o apoio digital aos estudantes de pós-graduação em vulnerabilidade, para que todos tivessem condições de atender ao processo de atividades remotas estabelecido a partir da divulgação do Ofício Circular nº 03/2020, suspendendo totalmente as atividades acadêmicas e administrativas da UNIPAMPA em prevenção à disseminação do Coronavírus. Por outro lado, apesar dos esforços da gestão superior, observa-se a necessidade de orçamento para rubrica de capital para viabilizar a aquisição de equipamentos para os programas de pós-graduação e grupos de pesquisa, bem como melhoria da infraestrutura física. Isso permitirá a realização de pesquisas ainda mais qualificadas, possibilitando, desse modo, a formação de recursos humanos mais capacitados pelos PPGs e a publicação dos resultados em periódicos de maior impacto, favorecendo a participação e aprovação de projetos de pesquisa para a captação de recursos em editais de fomento externo.

O estabelecimento da fundação, para a realização de convênios e execução de projetos, favorece o desenvolvimento da pesquisa na Instituição com a atração de investimentos externos. Portanto, mesmo diante de um cenário externo negativo (contingenciamento de recursos do MEC e agências financiadoras como CAPES, CNPq e FINEP), a gestão realizou esforços para consolidar grupos de pesquisa de excelência e estimular a associação entre grupos de pesquisa. Acredita-se que as ações deverão refletir, mesmo em um cenário adverso como o atual, no futuro das atividades de pesquisa, inovação e na formação de recursos humanos qualificados em nível stricto sensu com a geração de conhecimento qualificado.

4.4.3. Extensão



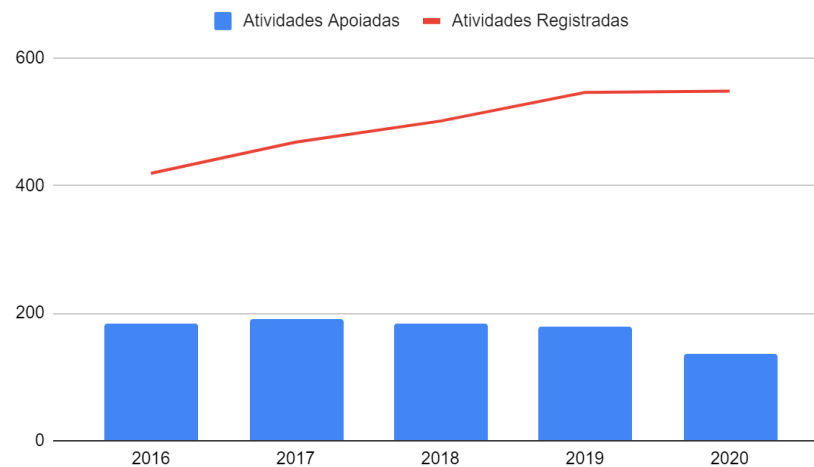
A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXT) é a unidade administrativa responsável pela gestão e pelo fomento da extensão universitária na UNIPAMPA, sempre amparada por resoluções institucionais e por deliberações nacionais, constituídas no âmbito da Política Nacional de Extensão Universitária, através da Rede Nacional de Extensão – RENEX e pelo Ministério da Educação.

Partindo de um cenário um tanto diferente quando comparado aos anos anteriores, no ano de 2020, a atuação teve que ser adaptada ao contexto de pandemia de COVID-19. Nesse cenário, a maioria das ações, tiveram que levar em conta o distanciamento social a fim de serem realizadas. No entanto, mesmo diante dessa condição, a PROEXT, cumpriu o compromisso institucional de trabalhar com as comunidades nas quais a UNIPAMPA está inserida ajudando-as a enfrentar a pandemia COVID-19 e os efeitos causados pelo distanciamento e isolamento social.

Extensão em Números

A próxima figura mostra os números relativos à extensão entre os anos de 2016 e 2020 - ações apoiadas e registradas.

Figura 41 - Atividades Apoiadas e Atividades Registradas.



Fonte: PROEXT.

Detalha-se, a seguir, os números apresentados na Figura 41.

Quadro 18 - Atividades Apoiadas e Atividades Registradas.

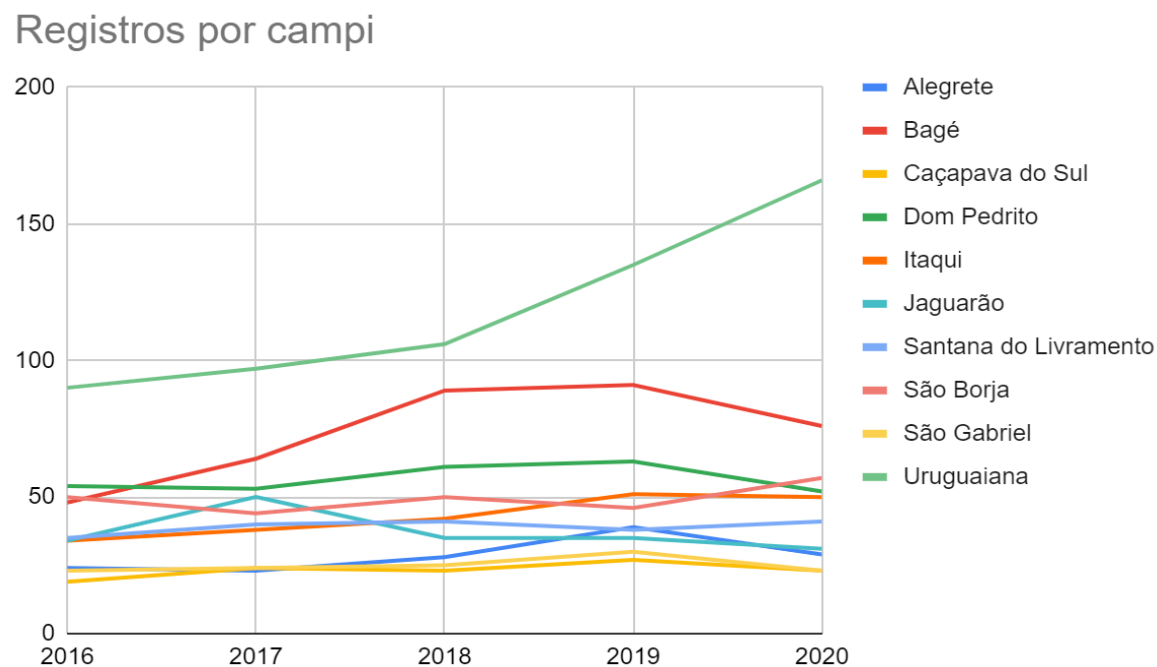
	2016	2017	2018	2019	2020
Atividades Apoiadas	183	190	184	179	135
Atividades Registradas	419	468	501	546	548

Fonte: PROEXT.

Detalhamento por *campi* das ações registradas em 2020

Durante o ano de 2020, foi registrado um total de 548 projetos desenvolvidos nos dez *campi* de atuação da UNIPAMPA. No gráfico a seguir, apresenta-se o número de projetos desenvolvidos em cada um dos *campi* e, no quadro subsequente, o número de projetos desenvolvidos em cada uma das áreas.

Figura 42 - Número de Projetos de Extensão Desenvolvido por Campus.



Fonte: PROEXT.

Destaca-se no gráfico a consolidação da evolução das ações de extensão do *campus* Uruguaiiana, talvez por este ser o *campus* com mais afinidade à área da Saúde, que foi bastante ativa no enfrentamento à pandemia de COVID-19.

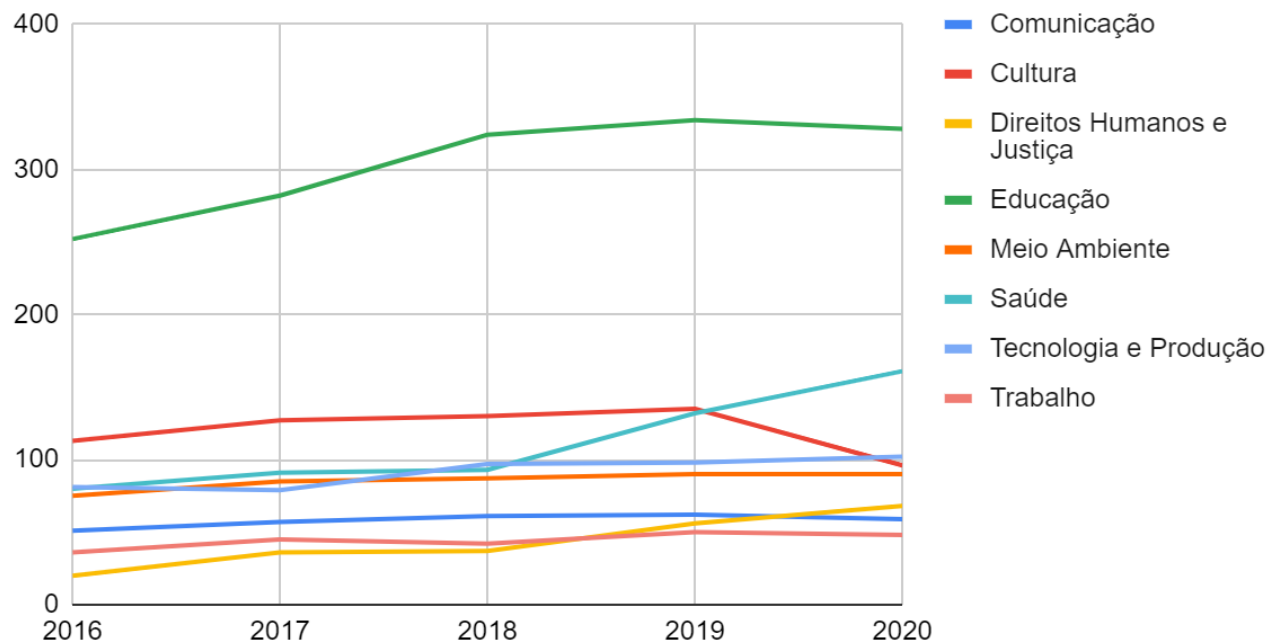
Quadro 19 - Projetos de Extensão por Área do CNPq por *Campus*.

	Alegrete		Bagé		Caçapava do Sul		Dom Pedrito		Itaqui		Jaguarão		Santana do Livramento		São Borja		São Gabriel		Uruguaiana	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ciências Agrárias	1	3%	0	-	0	-	24	46%	15	30%	0	-	0	-	0	-	3	13%	36	22%
Ciências Biológicas	0	-	2	3%	0	-	2	4%	1	2%	0	-	0	-	0	-	10	43%	14	8%
Ciências da Saúde	2	7%	3	4%	1	4%	1	2%	7	14%	0	-	0	-	0	-	0	-	103	62%
Ciências Exatas e da Terra	13	45%	15	20%	12	52%	5	10%	10	20%	0	-	0	-	0	-	2	9%	4	2%
Ciências Humanas	2	7%	12	16%	9	39%	13	25%	10	20%	19	61%	3	7%	17	30%	4	17%	8	5%
Ciências Sociais Aplicadas	0	-	0	-	0	-	4	8%	5	10%	4	13%	37	90%	39	68%	2	9%	0	-
Engenharias	9	31%	24	32%	1	4%	0	-	2	4%	0	-	0	-	0	-	1	4%	0	-
Linguística, Letras e Artes	2	7%	20	26%	0	-	3	6%	0	-	8	26%	1	2%	1	2%	1	4%	1	1%
Total	29	100	76	100	23	100	52	100	50	100	31	100	41	100	57	100	23	100	166	100

Fonte: PROEXT.

Evolução das ações registradas por áreas da Extensão

Figura 43 - Ações de Extensão por Área.

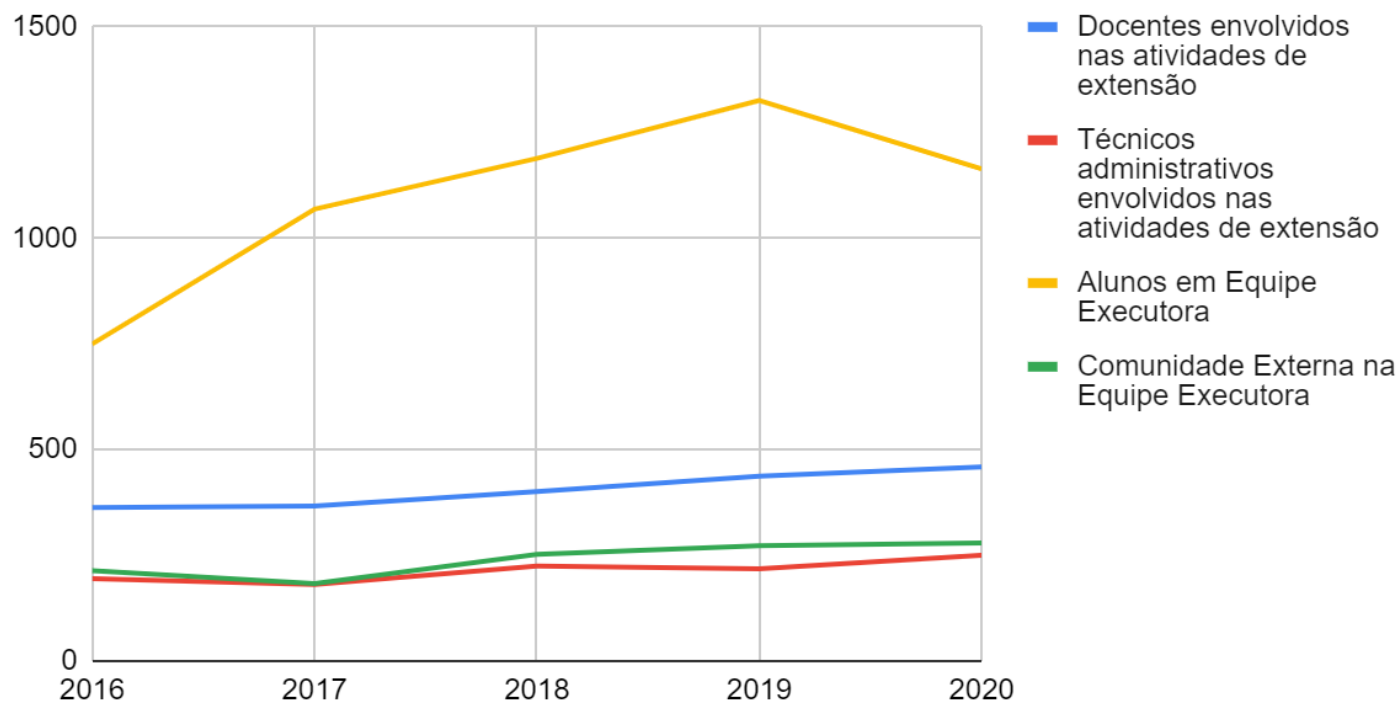


Fonte: PROEXT.

Percebe-se, a partir da leitura do gráfico, um importante aumento das ações na área de saúde, em contraponto com as da área de cultura. Isso certamente foi influenciado pela COVID-19, que exigiu mais ações na área de saúde, ao passo que restringiu atividades presenciais, afetando, especialmente as ações de cultura.

Evolução da participação de categorias nas ações de extensão

Figura 44 - Evolução da Participação de Categorias nas Ações de Extensão.

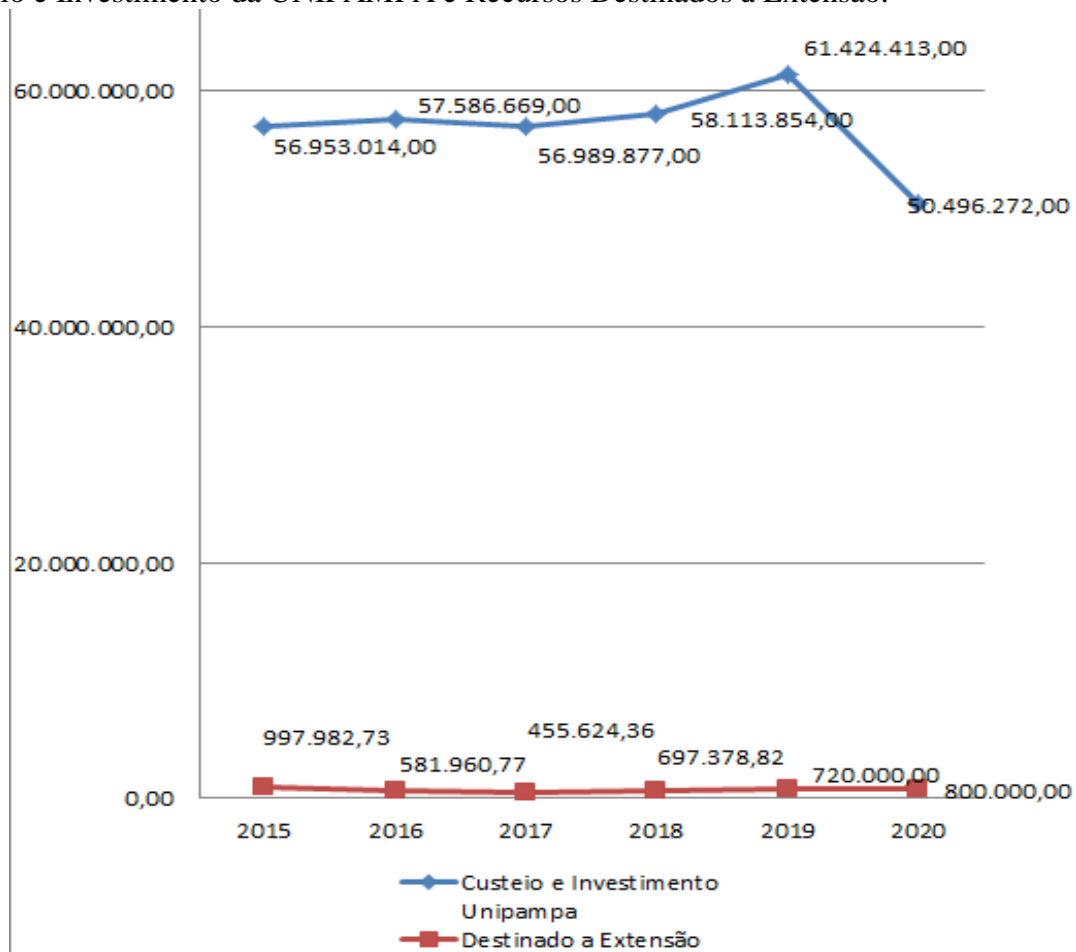


Fonte: PROEXT.

A pandemia de COVID-19 teve impacto na mobilização dos discentes que atuam na extensão. Apesar de apresentar queda, é importante ressaltar que o indicador permaneceu alto, acima de 1000 discentes, e, adicionalmente, destaca-se a manutenção, com ligeiro crescimento da participação de servidores e comunidade externa, ressaltando o engajamento de todos nas ações de combate à pandemia.

Recursos do Orçamento Anual Público Voltado para a Extensão

Figura 45 - Recursos de Custeio e Investimento da UNIPAMPA e Recursos Destinados à Extensão.



Fonte: PROPLAN, Relatórios anuais de orçamento: <https://sites.unipampa.edu.br/proplan/coordenadoria-de-planejamento-e-desenvolvimento/orcamento/relatorios/>.

É importante notar que o orçamento destinado ao desenvolvimento de ações de extensão e cultura não atende plenamente à necessidade da comunidade e certamente influencia negativamente no resultado final das ações de extensão. Os recursos destinados à extensão em 2020,

embora maiores do que no ano anterior, ainda são menores (cerca de 20%) do que os recursos destinados no ano de 2015. Não se pode negar que essa redução do orçamento prejudica o cumprimento de um dos principais objetivos da Universidade, que, segundo a Lei nº. 11.640, lei de criação da UNIPAMPA, é “ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul”. A extensão é uma área fundamental para a integração da Universidade com a comunidade, a democratização e o intercâmbio dos saberes, a formação do egresso proposto no PDI da Universidade e para a capacidade de inserção da Universidade na comunidade. Por isso, a UNIPAMPA está ciente de que é preciso reverter este padrão de redução de investimentos na Extensão para que a Universidade possa cumprir a missão que foi a força motriz de sua criação.

Projetos Especiais e Emergenciais de Combate ao COVID 19

Em 30 de março, foi lançada a Chamada para Projetos Especiais e Emergenciais de Combate ao COVID-19 através do Ofício nº 130/2020/PROGRAD/UNIPAMPA. A chamada foi um trabalho desenvolvido em conjunto entre as Pró-Reitorias de Extensão, Graduação e Pesquisa e teve como objetivo possibilitar uma forma célere de registro de ações de ensino, pesquisa e extensão com o intuito de:

1. Combater o avanço da pandemia de COVID-19;
2. Reduzir os efeitos do isolamento social/quarentena sobre a saúde da nossa população.

Para realizar o registro, os coordenadores enviavam via e-mail da Pró-Reitoria correspondente o seu projeto Especial, o qual era avaliado no âmbito de cada Pró-Reitoria, após aprovação, os coordenadores recebiam, por e-mail, um ofício a fim de institucionalizar o projeto, o qual poderia começar a ser executado.

No âmbito da extensão, das 97 propostas submetidas a Chamada para Projetos Especiais, 94 foram aprovadas, das quais:

- a) 26 ações de enfrentamento a pandemia de COVID-19;
- b) 56 ações formação continuada de profissionais da Educação Básica;
- c) 05 ações culturais;
- d) 05 ações na área da Educação;
- e) 01 ação na área das Ciências Sociais;
- f) 01 ação na área das Ciências Exatas e da Terra.

Na Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica é importante destacar o trabalho desenvolvido pela Comissão Institucional de Formação dos profissionais da Educação Básica - CIFOR/UNIPAMPA que incentivou e assessorou os servidores da UNIPAMPA no desenvolvimento e o envio de ações de formação continuada à Chamada para projetos Especiais.

No ano de 2020, a partir da análise e aprovação dos relatórios finais dos projetos especiais vinculados à Extensão, foram certificadas 56 ações, totalizando 2.087 certificados.

Ações do Planetário

O ano de 2020 trouxe novos desafios, não apenas ao Planetário da UNIPAMPA, mas a todo o globo. Após iniciadas as atividades no formato presencial, o Planetário foi obrigado a fechar as portas. Neste ano de 2020, migrou-se para a plataforma virtual, inicialmente através de *lives* no *Facebook* e com a produção de material para o *YouTube* e, posteriormente, adquirindo uma conta *Zoom* com recursos de fomento externo. Através do *Zoom*, de forma pioneira no Brasil, foram realizadas mais de 40 sessões de planetário virtual para grupos escolares, contando com aproximadamente 3.000 participantes. Vale salientar que poucos lugares no mundo realizaram tal atividade.

Além das atividades escolares, foi organizado um grupo de divulgadores da Astronomia, com representantes de todo o estado do RS, e a promoção da atividade intitulada “Planetários do Sul”. Esta atividade reuniu profissionais de diferentes *campi* da UNIPAMPA, além de profissionais da UFRGS, UFPel, FURG, UCS, UNIVATES, UFFS e UFSM. A sessão reuniu mais de 1.000 pessoas ao vivo e, atualmente, o vídeo já possui mais de 5.700 visualizações. Todos os canais de comunicação do Planetário tiveram expressivo aumento de seguidores, seja no *Facebook*, *YouTube*, *Instagram* ou *Twitter*. Este esforço foi novamente reunido para a celebração do Dia da Astronomia através do evento virtual “Jornada da Terra às Estrelas”, realizado de 2 a 4 de dezembro.

Na formação docente, em parceria com a UNESP de Bauru, foram realizados os Encontros de Educação em Astronomia, também disponíveis no *YouTube*. Esses encontros promoveram o debate sobre o ensino de astronomia em espaços de educação formal e não formal, resultando, ainda no recebimento, em formato virtual, de três estagiárias do curso de Pedagogia da USP.

Cabe salientar que o Planetário da UNIPAMPA foi seguidamente reconhecido, em eventos nacionais e internacionais, como um dos planetários mais ativos durante o período da pandemia de COVID-19.

Iniciativas PDI e o Trabalho Desenvolvido em 2020

Apresenta-se em linhas gerais, as ações e políticas desenvolvidas no que concerne as seguintes iniciativas do Plano Desenvolvimento Institucional da Universidade – PDI

Realização de Ações Permanentes de Formação e Qualificação de Extensionistas

No ano de 2020, a UNIPAMPA desenvolveu e ofertou o curso “Formação em Extensão na UNIPAMPA: contexto, política e práticas”. Participaram da elaboração e oferta dessa ação de formação de extensionistas servidores que constituem o Grupo de Trabalho Extensão Universitária, vinculado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, para definições de ações e estratégias de execução e avaliação de oferta de cursos em ações formativas para servidores da UNIPAMPA, no que concerne à temática da Extensão Universitária, durante o ano de 2020. O referido GT está regulamentado por meio da Portaria nº 1.318/2020.

O curso foi realizado na modalidade a distância, através do uso da plataforma Moodle, no período de 10 de agosto a 30 de setembro de

2020, e contou com uma carga horária de 40h. Esse curso teve como objetivo geral a compreensão de conceitos, políticas e diretrizes da Extensão Universitária a partir de uma perspectiva sócio-histórico e cultural nos diversos tempos e espaços de integração e aprendizagem.

Fomento às Ações de Extensão Universitária

O fomento à Extensão e à Cultura se dá a partir do lançamento de editais específicos que incentivam e provocam o aumento do número tanto de atividades de extensão quanto de atividades culturais. Os editais voltados à extensão estão direcionados aos servidores da Universidade, que atuam como coordenadores de ações, e os editais voltados à cultura, por seu turno, estão direcionados a pessoas externas à Universidade no incentivo das mais variadas manifestações culturais. No ano de 2020, foram lançados sete editais específicos para ações de extensão e quatro Chamadas Internas.

Recursos Destinados aos Editais, Chamadas Internas e Concursos Lançados pela PROEXT em 2020

Quadro 20 - Recursos Destinados aos Concursos.

Concursos	Inscrições	Premiadas	Recurso disponibilizado R\$	Recurso utilizado R\$
Concurso Fotográfico Quarentena	250	3	3.750,00	3.750,00
Concurso de Poemas Pandemia	803	6	4.500,00	4.500,00
TOTAL			8.250,00	8.250,00

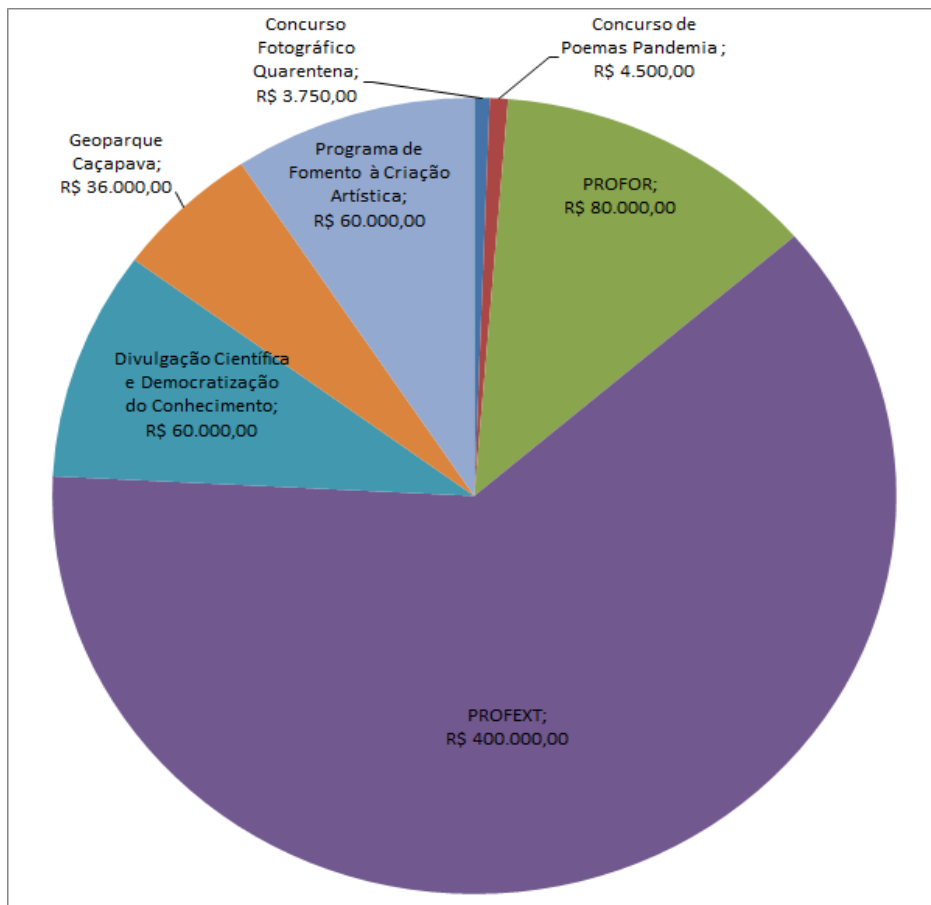
Fonte: PROEXT.

Quadro 21 - Recursos Destinados aos Editais, Chamadas Internas.

Editais, Chamadas Internas	Propostas	Contempladas	Nº de bolsistas	Disponibilizado R\$	Utilizado R\$
PROFOR	15	14	33	80.000,00	52.800,00
PROFEXT	80	78	208	400.000,00	332.800,00
Divulgação Científica e Democratização do Conhecimento	29	29	29	60.000,00	34.800,00
Geoparque Caçapava	9	8	24	36.000,00	28.800,00
Programa de Fomento à Criação Artística	33	26	26	60.000,00	15.600,00
TOTAL	166	155	320	636.000,00	464.800,00

Fonte: PROEXT.

Figura 46 - Valores por Edital.



Fonte: PROEXT.

Edital nº 01/ CONCURSO 2020 - Concurso Fotográfico Quarentena

Lançado no dia 30 de junho, o Edital teve como objetivo selecionar fotografias autorais retratando o tema "Quarentena", considerando implicações e reflexões sobre o período de pandemia de COVID-19 no Brasil. Foram 200 inscrições recebidas e mais de 600 fotos avaliadas. Foram selecionadas 03 fotos, as quais foram premiadas com valores entre R\$ 1.000,00 e R\$ 1.500,00 de acordo com a ordem de classificação.

Edital nº 02 CONCURSO/2020 - Concurso de Poemas Pandemia

Lançado no dia 02 de julho, o Edital teve como objetivo selecionar poemas com a temática "Pandemia", considerando implicações e reflexões sobre o período da pandemia de COVID-19 no Brasil a fim de incentivar a reflexão crítica acerca da realidade brasileira, valorizando a produção literária, difundindo a Poesia e estimulando o surgimento de novos autores.

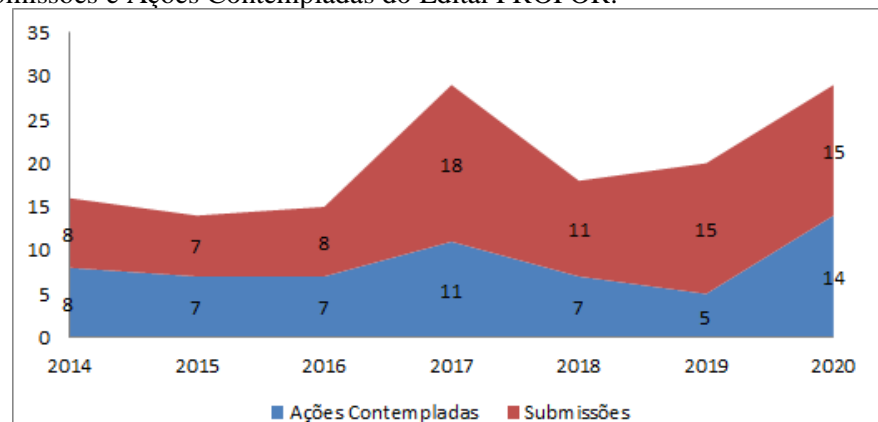
O Edital contou com duas modalidades: Comunidade Externa à Universidade; e Acadêmicos e Servidores da UNIPAMPA. O concurso recebeu mais de 800 inscrições, de todas as regiões do país. Foram selecionados 3 poemas por modalidade, os quais foram premiados com valores entre R\$ 500,00 e R\$ 1.000,00 de acordo com a ordem de classificação.

Edital nº 181/2020 - Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica - PROFOR

O Programa de Apoio à Formação Continuada de Profissionais da Educação Básica – PROFOR visa estimular a prática da Extensão Universitária, apoiar a execução de ações que promovam a formação continuada de profissionais da Educação Básica e qualifiquem a formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados em cursos de graduação e pós-graduação da UNIPAMPA.

O edital deste ano foi lançado em 24 de julho e disponibilizou recursos financeiros no valor global de R\$ 80.000,00 para concessão de bolsas para a execução de ações de formação continuada para profissionais da Educação Básica, nas modalidades programa, projeto, curso e evento. Foram submetidas ao Edital 15 propostas, das quais 14 foram classificadas e aprovadas. Cada um dos coordenadores, que tiveram suas propostas aprovadas, pôde contar com até 03 cotas de bolsa, de acordo com a demanda exigida em cada uma das propostas. No total, o Edital disponibilizou 33 bolsas, totalizando o valor de R\$ 52.800,00.

Figura 47 - Relação entre Submissões e Ações Contempladas do Edital PROFOR.



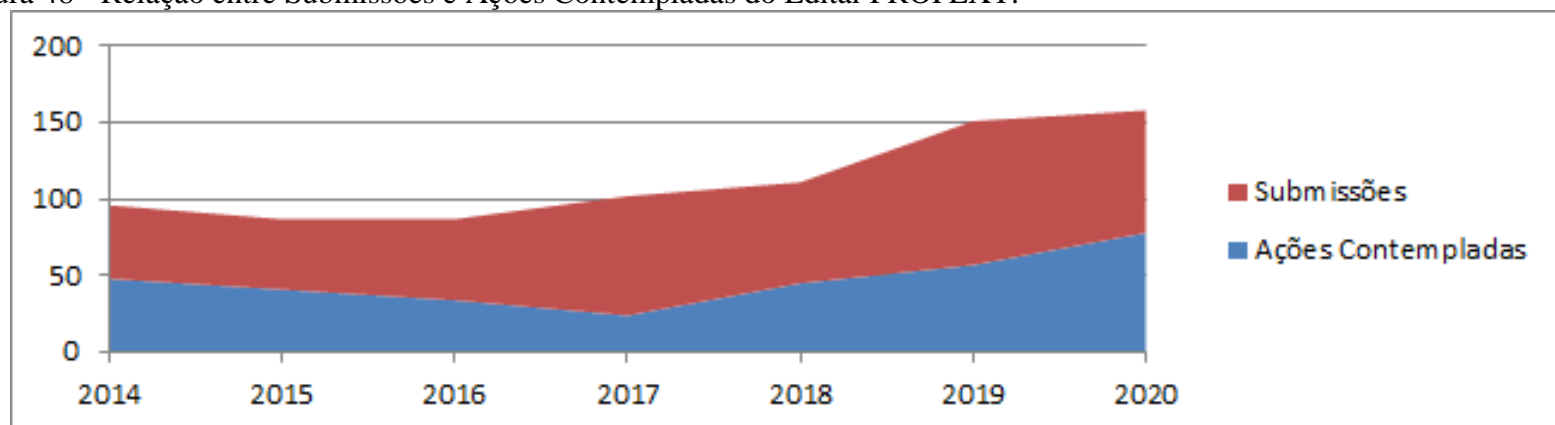
Fonte: PROEXT.

Programa de Fomento à Extensão – PROFEXT

O Programa de Fomento à Extensão – PROFEXT visa estimular a prática da extensão universitária, apoiar a execução de projetos e programas que promovam interação dialógica entre universidade e sociedade e qualifiquem a formação acadêmica dos discentes regularmente matriculados em cursos de Graduação e Pós-Graduação da UNIPAMPA.

Lançado no dia 24 de julho, o Edital PROFEXT disponibilizou recursos financeiros no valor global de R\$ 400.000,00 destinados à concessão de bolsa de iniciação à extensão para o período de setembro a dezembro de 2020. Foram submetidas ao Edital 80 propostas, das quais 78 foram classificadas e aprovadas. Cada um dos coordenadores, que tiveram suas propostas aprovadas, pôde contar com até três cotas de bolsa, de acordo com a demanda exigida em cada uma das propostas. No total, o Edital disponibilizou 208 bolsas, totalizando o valor de R\$332.800,00.

Figura 48 - Relação entre Submissões e Ações Contempladas do Edital PROFEXT.



Fonte: PROFEXT.

Chamada Interna nº 01/2020 - Divulgação Científica e Democratização do Conhecimento

Lançada no dia 03 de setembro, a Chamada Interna Divulgação Científica e Democratização do Conhecimento disponibilizou recursos financeiros no valor global de R\$ 60.000,00 destinados à concessão de bolsa de extensão para divulgação científica para o período de outubro a dezembro de 2020. Foram submetidas à Chamada Interna 29 propostas, sendo todas classificadas e aprovadas. Cada um dos coordenadores que tiveram suas propostas aprovadas, puderam contar com 01 bolsista. No total, a Chamada Interna disponibilizou 29 bolsas, totalizando o valor de R\$ 34.800,00.

Chamada Interna nº 02/2020 - Geoparque Caçapava

Lançada no dia 03 de setembro, a Chamada Interna – “Geoparque Caçapava” disponibilizou recursos financeiros no valor global de R\$ 36.000,00 destinados à concessão de bolsa de iniciação à extensão para o período de outubro a dezembro de 2020. Foram submetidas à Chamada Interna 09 propostas, das quais 08 foram classificadas e aprovadas. Cada um dos coordenadores, que tiveram suas propostas aprovadas, pôde contar com até 03 cotas de bolsa de acordo com a demanda exigida em cada uma das propostas. No total, a Chamada Interna disponibilizou 24 bolsas, totalizando o valor de R\$ 28.800,00.

Chamada Interna nº 03/2020 - Programa de Fomento à Criação Artística - Estudantes da UNIPAMPA

Lançada no dia 03 de setembro, a Chamada Interna Programa de Fomento à Criação Artística - Estudantes da UNIPAMPA disponibilizou recursos financeiros no valor global de R\$ 60.000,00 para concessão de Bolsa de Fomento à Criação Artística para estudantes. Foram submetidas à Chamada Interna 33 propostas, das quais 26 foram classificadas e aprovadas. Cada um dos discentes que tiveram suas criações artísticas aprovadas puderam contar com uma bolsa no valor de R\$ 600,00, paga em duas parcelas, totalizando o valor de R\$ 15.600,00.

Editais com parceria/fomento externo

No Quadro 22, são apresentados os Editais com parceria ou fomento externo.

Quadro 22 - Recursos Destinados aos Editais com Parceria/Fomento Externo.

Editais, Chamadas Internas e Concursos	Recursos disponibilizados (R\$)
Chamada Interna nº 04/2020 - Chamada Interna Conjunta – Seleção de Equipes de Dança – Modalidade <i>Online</i>	Sem Recurso
Edital nº 237/2020 - Seleção de Alunos para o Curso de Formação Continuada: “Aperfeiçoamento em Educação do Campo - Refazendo Caminhos da Região do Pampa”	28.500,00
Edital nº 244/2020 - Seleção de Tutores de Apoio a Distância para o Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo - Refazendo Caminhos da Região do Pampa (3ª edição)	6.000,00

Fonte: PROEXT.

Chamada Interna nº 04/2020 - Chamada Interna Conjunta – Seleção de Equipes de Dança – Modalidade Online

Lançada em 16 de outubro, em parceria com a PRAEC, a Chamada Interna nº 04/2020 teve como objetivo selecionar equipes de dança (modalidade *online*) para representarem a UNIPAMPA na 33ª Edição da Copa Unisinos - Edição 2020.

Houve a inscrição de uma equipe para a referida chamada, a qual terá o direito de representar a UNIPAMPA na 33ª Edição da Copa Unisinos - Edição 2020 - tendo os seus custos de inscrição subsidiados pela UNIPAMPA. Estas equipes também receberão certificados digitais contendo a sua classificação na Chamada Interna.

Edital nº 237/2020 - Seleção de Alunos para o Curso de Formação Continuada: “Aperfeiçoamento em Educação do Campo - Refazendo Caminhos da Região do Pampa”

Lançado em 03 de setembro, o Edital disponibilizou 100 vagas para profissionais de escolas públicas do campo das redes municipais e estadual.

Aos profissionais selecionados através deste edital, foi concedido um Auxílio à Inclusão Digital no valor de R\$ 95,00 durante os meses de outubro a dezembro de 2020.

Edital nº 244/2020 - Seleção de Tutores de Apoio a Distância para o Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo - Refazendo Caminhos da Região do Pampa (3ª edição)

Lançado em 09 de setembro, o Edital disponibilizou cinco vagas para tutoria no Curso de Aperfeiçoamento em Educação do Campo – Refazendo Caminhos na Região do Pampa (3ª Edição), com remuneração realizada através de bolsas mensais no valor de R\$ 400,00 durante os meses de outubro, novembro e dezembro.

Fomento Externo

Em outubro de 2020, o projeto “Curso de Extensão em Serviço de Atendimento Educacional Especializado em contexto de pandemia: Tertúlias inclusivas” foi contemplado com verba externa por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) nº 9.992. Ainda, fez-se a contratação de serviço para editoração, diagramação, revisão ortográfica, ISBN para publicação de e-book e para edição de vídeo aulas para as disciplinas do curso e complementações, com legendas e demais recursos de acessibilidades. As contratações foram feitas com base na previsão feita no Plano de Trabalho Anual (PTA) do projeto e o recurso total disponibilizado foi de R\$ 41.800,00.

Adequação frente à Pandemia de COVID-19

Os Editais tiveram que sofrer algumas adaptações diante da excepcionalidade imposta pela pandemia de COVID-19. Optou-se por lançar Editais que fornecessem recursos para bolsas a discentes. Assim, foi possível fomentar alunos que estavam desenvolvendo as atividades de extensão de maneira remota. As ações de extensão desenvolvidas no âmbito dos editais deviam observar, de forma contínua, o cumprimento dos protocolos de distanciamento, recomendações de saúde e demais normas vigentes sobre o tema, cabendo a(o) coordenador(a) a responsabilidade pela adequação das ações a serem desenvolvidas, conforme local de execução.

Realização de Atividades Dedicadas à Reflexão de Alternativas para Superação dos Problemas Sociais da Região

No ano de 2020, em um trabalho desenvolvido em conjunto entre as Pró-Reitorias de Graduação, Pesquisa e Extensão foi lançada a Chamada para Projetos Especiais e Emergenciais de Combate ao COVID-19 através do Ofício nº 130/2020/PROGRAD/UNIPAMPA. A partir dessa chamada, a comunidade acadêmica foi incentivada a pensar em alternativas e soluções para atuar de forma ativa através do desenvolvimento de ações focadas em duas frentes: 1) combate ao avanço da pandemia de COVID-19 e redução dos efeitos de isolamento social sobre a saúde da população.

Os dados relativos a Chamada para projetos Especiais e Emergenciais de Combate ao COVID-19 no que diz respeito ao número de certificados produzidos em ações de extensão submetidas e finalizadas já foram apresentados neste relatório. Neste espaço, no entanto, foca-se a atenção nos 12 projetos especiais da área da extensão voltados a ações específicas de elaboração, manutenção e distribuição de material para enfrentamento da Pandemia e aos 02 projetos voltados à realização de diagnóstico de COVID-19. Apresentam-se, assim, no endereço <https://sites.unipampa.edu.br/proext/projetos-especiais-emergenciais-de-combate-ao-covid-19/covid-19-aco-es-em-andamento/> e <https://sites.unipampa.edu.br/proext/projetos-especiais-emergenciais-de-combate-ao-covid-19/covid-19-aco-es-concluidas/> informações com as ações que já foram finalizadas e aquelas ações que ainda seguem em andamento.

Outra ação que vai ao encontro da reflexão de alternativas para os problemas sociais da região diz respeito à elaboração do Programa Comitê Institucional UNIPAMPA Gênero e Sexualidade. Tal programa surgiu a partir da articulação da PROEXT com os integrantes do referido comitê, cuja composição está posta na Portaria nº 1.668/2020.

O Comitê constitui-se em um espaço articulador que efetiva a indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa potencializando as ações vinculadas à temática de gênero e sexualidade. Assim, o comitê objetiva dialogar, refletir e construir coletivamente alternativas possíveis no horizonte de uma cultura da paz e da equidade de direitos das minorias excluídas dos processos de uma vida com justiça e dignidade social. O Comitê conta com representantes nos 10 campi e também na Reitoria.

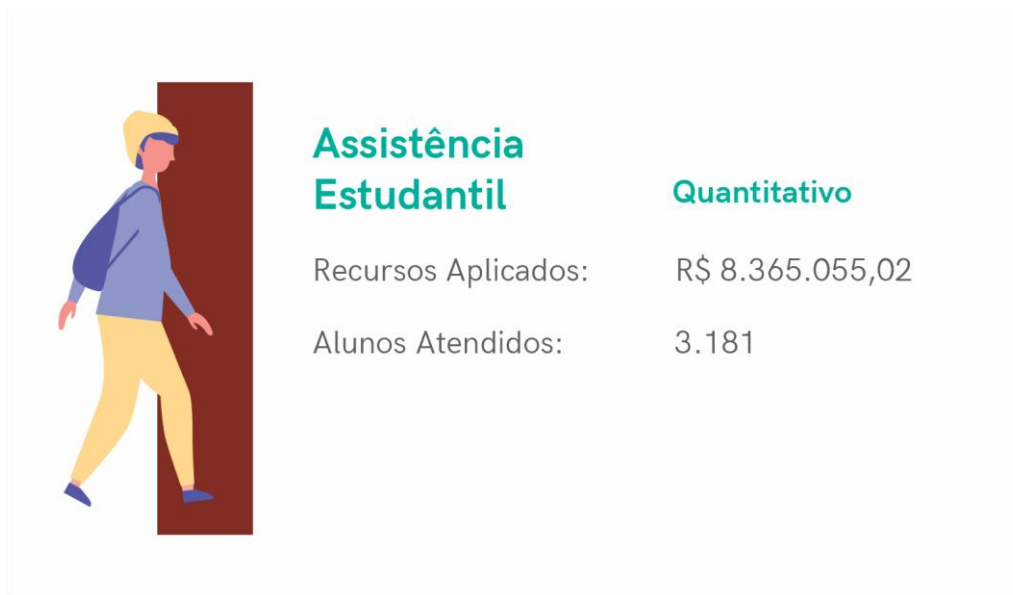
Desafios da Área de Extensão da Universidade

Os desafios são constantes, e, especialmente no ano de 2020, estiveram relacionados a um repensar a extensão a partir das restrições impostas por conta da Pandemia de COVID-19. A Universidade, nesse contexto, precisou se adaptar ao novo cenário tanto no que diz respeito aos seus editais quanto à forma como a Extensão é realizada. Apesar desse contexto, é de suma importância que seja desenvolvida uma forte política interna de fomento à extensão. Também, deve-se atentar para a necessidade de fomentar a inserção da extensão nos cursos de graduação da Universidade, a fim de atender às normativas exigidas pelo Ministério da Educação.

Por isso, destaca-se que é preciso que sejam implementadas/aprovadas as seguintes ações: a) Resolução da inserção da extensão nos cursos de graduação; b) Criação da política de extensão da UNIPAMPA; c) Criação da política de cultura da UNIPAMPA; d) Criação da política da Universidade Aberta da Pessoa Idosa – Unapi; e) Destinação de orçamento específico para as ações culturais; f) Criação de espaços para promoção e difusão da arte e da cultura nos *campi* da UNIPAMPA.

O maior desafio da Extensão é auxiliar a UNIPAMPA no cumprimento de sua missão institucional e, para isso, temos um corpo de servidores capacitados para atuar na Extensão, discentes que precisam participar de ações de Extensão para que, no futuro, possam exercer sua profissão com excelência e temos uma comunidade que necessita que a UNIPAMPA cumpra a sua missão social. Esse desafio é nobre, pois está intimamente ligado a algo essencial para a sociedade que é a construção de cidadania. Por isso, é importante a implementação de uma política de aumento de investimentos na área, pois só assim a UNIPAMPA cumprirá plenamente o papel para o qual foi criada.

4.4.4 Assistência Estudantil



A UNIPAMPA prioriza o desenvolvimento de políticas em prol dos discentes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES - disposto através do Decreto nº 7.234/2010. Seguindo este decreto, a Universidade regulamentou suas ações institucionais de programas de assistência estudantil, através da Resolução CONSUNI nº 84/2014.

Programas de Assistência Estudantil

Os Planos, Programas, Projetos e Ações desenvolvidos buscam atender aos objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2019/2023, sendo que estão diretamente relacionados ao eixo “Compromisso Social”, cujos objetivos são: acompanhar o discente da Universidade; proporcionar condições para a permanência dos discentes na Universidade; promover a saúde biopsicossocial do discente; garantir a todos os discentes, em especial às pessoas com deficiência, a participação nas atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária.

Plano de Permanência e suas Modalidades de Benefícios (PP)

O Plano de Permanência (PP) é uma das principais ações de assistência estudantil da UNIPAMPA e consiste na concessão de benefícios de assistência básica ao estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando prevenir a evasão e a retenção além do tempo necessário para a conclusão do Curso. O Plano atende os eixos moradia, alimentação, transporte e creche. O desenvolvimento dos programas do Plano de Permanência, quais sejam o Programa de Alimentação Subsidiada, o Programa de Apoio ao Transporte, o Programa de Moradia Estudantil, bem como do Programa de Auxílio Creche, busca contemplar o atendimento do 13º objetivo do PDI, no sentido de proporcionar condições de permanência aos discentes da Universidade.

Em 2020, em razão da pandemia de COVID-19, a partir da definição institucional pela adesão às atividades de ensino remoto emergencial (AEREs) houve a alteração de algumas modalidades de benefícios de assistência estudantil, tendo em vista as especificidades do período. Estas alterações foram formalizadas pela Norma Operacional nº 01/2020.

Dentre essas alterações, houve a suspensão da modalidade transporte e a adição temporária da modalidade inclusão digital. Da mesma forma, o valor do benefício do Auxílio Alimentação Integral, destinado aos estudantes em situação de vulnerabilidade econômica e social dos *campi* que não possuem restaurantes universitários em funcionamento, também sofreu alteração, passando de R\$ 160,00 para R\$ 200,00 mensais. Além disso, os alunos beneficiários do Plano de Permanência, matriculados em *campus* com Restaurante Universitário, passaram a receber o valor do auxílio alimentação integral, tendo em vista a impossibilidade do funcionamento dos RUs durante a suspensão das atividades presenciais.

Em 2020, foram aplicados R\$ 7.613.560,00, sendo que através do Edital nº 214/2020 foram contemplados 596 estudantes, dos quais 585 efetivaram o envio de dados bancários e, assim, a condição de beneficiários do Plano. Os quadros 23 e 24 mostram, respectivamente, os dados do total de recursos financeiros aplicados no Plano de Permanência nos anos de 2019/2020, assim como os dados do total de alunos beneficiários atendidos por modalidade/*campus*, nos anos de 2019/2020.

Quadro 23 - Demonstrativo de Recursos Financeiros Aplicados no Plano de Permanência nos Anos de 2019- 2020.

Ano	Total de recursos no ano
2020	R\$ 7.613.560,00
2019	R\$ 6.005.443,75
Comparativo 2020 e 2019	26,78%

Fonte: PRAEC.

Quadro 24 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Plano de Permanência por Modalidade nos Anos de 2019-2020.

Ano	Número de discentes atendidos por modalidade de auxílio					
	<i>Campus</i>	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Inclusão Digital
2020	Alegrete	168	115	63	4	149
	Bagé	347	159	257	12	305
	Caçapava	184	129	113	11	164
	Dom Pedrito	156	89	104	5	147
	Itaqui	168	101	111	7	161
	Jaguarão	138	85	85	7	126
	S. Livramento	71	0	25	0	65
	São Borja	310	147	223	15	288
	São Gabriel	148	87	122	2	132
	Uruguaiana	493	263	384	12	475
Total de discentes atendidos		2183	1175	1487	75	2012
2019	Alegrete	180	123	88	4	0
	Bagé	411	188	381	13	0
	Caçapava	205	136	192	11	0
	Dom Pedrito	169	91	140	6	0
	Itaqui	190	110	167	10	0
	Jaguarão	148	87	104	6	0
	S. Livramento	70	87	35	1	0
	São Borja	342	176	299	15	0
	São Gabriel	169	88	158	3	0
	Uruguaiana	474	246	461	12	0
Total de discentes atendidos		2358	1332	2025	81	0
Comparativo 2020 e 2019 - Total de Discentes Atendidos		-7,42%	-11,79%	-26,57%	-7,41%	*

Fonte: PRAEC.

No quadro 25, é possível verificar o quantitativo anual dos benefícios concedidos nos processos seletivos de 2019 e 2020. Destaca-se, portanto, que a ilustração, a seguir, apresenta os números de alunos beneficiados em cada Edital regular/anual do PP.

Quadro 25 - Número de Benefícios Concedidos e Número de Discentes Atendidos por Modalidade/*Campus* nos Editais Anuais do Plano de Permanência nos Anos de 2019- 2020.

Ano	Demonstrativo dos Benefícios concedidos aos discentes pelos processos seletivos anuais do Plano de Permanência						
	<i>Campus</i>	Alimentação	Moradia	Transporte	Creche	Inclusão Digital	Total de beneficiários
2020	Alegrete	48	32	28	1	51	53
	Bagé	79	33	72	6	80	87
	Caçapava	52	41	36	6	55	58
	Dom Pedrito	34	22	31	1	36	37
	Itaqui	46	26	43	2	49	52
	Jaguarão	27	16	24	2	28	31
	Livramento	21	0	9	0	21	21
	São Borja	79	30	77	6	82	85
	São Gabriel	22	21	20	0	22	25
	Uruguaiana	116	63	111	7	119	134
Total de discentes atendidos		524	284	451	31	543	583
2019	Alegrete	73	57	36	2	0	74
	Bagé	130	38	135	10	0	143
	Caçapava	76	40	76	5	0	79
	Dom Pedrito	68	31	62	3	0	72
	Itaqui	64	32	61	2	0	68
	Jaguarão	56	27	51	3	0	60
	Livramento	24	0	9	0	0	24
	São Borja	149	64	153	11	0	155
	São Gabriel	58	21	61	1	0	61
Uruguaiana	162	53	166	2	0	170	
Total de discentes atendidos		860	363	810	39	0	906
Comparativo 2020 e 2019	Auxílios	-39,07%	-21,76%	-44,32%	-20,51%	*	
	Total de beneficiários	-35,65%					

Fonte: PRAEC.

A partir dos quadros 24 e 25, é possível verificar, em linhas gerais, que em 2020 ocorreu redução no número total de beneficiários e, conseqüentemente, do número de benefícios concedidos, a qual se justifica pela redução de 46,95% no número de inscritos no Edital nº 214/2020, quando comparado com o número de inscritos no Edital anual de 2019.

Acredita-se que a redução das contemplações na modalidade moradia ocorreu também em virtude da necessidade de comprovação de pagamento de aluguel na cidade do *campus* ao qual o discente está vinculado. Em razão da suspensão das atividades acadêmicas presenciais, por conta da pandemia de COVID-19, muitos discentes voltaram para suas cidades de origem, rescindindo contratos de aluguel e, com isso, impossibilitando de solicitar tal modalidade de auxílio neste Edital.

Quanto à modalidade transporte, é importante destacar que, embora se constate uma redução de 21,79% no número de beneficiários e de 11,79% no número de benefícios concedidos, todas as solicitações dessa modalidade foram contempladas. Presume-se que a queda no número de solicitações ocorreu devido à suspensão do pagamento da modalidade transporte durante o período das atividades de ensino remoto emergenciais (AEREs). O número reduzido de benefícios pagos é resultante da suspensão dessa modalidade de auxílio no período de vigência das atividades remotas a 1487 beneficiários a partir do mês de junho de 2020 e de 451 contemplados pelo Edital nº 214/2020 a partir de setembro de 2020.

O asterisco (*) nas colunas finais dos quadros 24 e 25 explica-se pelo fato da modalidade “inclusão digital” ter sido implementada a partir da definição pelas atividades de ensino remoto emergenciais (AEREs) e, por isso, não ser possível realizar comparativos relativos à mesma.

Auxílios aos discentes do Curso de Educação do Campo – Licenciatura

Em observância à especificidade da proposta pedagógica e do desenho didático do Curso de Educação do Campo – Licenciatura (LECampo), os benefícios do PP são ofertados mediante estabelecimento de cronograma específico para os discentes matriculados nesse curso. Assim como para os demais estudantes, os benefícios ofertados para este curso visam suprir as necessidades básicas ocasionadas pelos custos necessários que envolvem deslocamento, hospedagem e alimentação durante o “Tempo Universidade”, bem como os custos de transporte durante o “Tempo Comunidade”, períodos pedagógicos que estruturam o Regime de Alternância – no qual o curso está baseado (quadros 26, 27 e 28).

Em geral, os processos seletivos para a concessão de benefícios da assistência estudantil ocorrem semestralmente, porque o curso oferta semestralmente vagas de ingresso. Em 2020, no entanto, em razão da suspensão das atividades acadêmicas devido à pandemia de COVID-19 e, posteriormente, a opção pelas atividades de ensino remoto emergenciais (AEREs), não houve a oferta de vagas no curso que regularmente ocorre no mês de julho. Dessa forma, também não foi necessária a realização de processo seletivo para a concessão de benefícios da assistência estudantil no início do segundo semestre do ano de 2020.

Em tempo, registra-se que em 2020 foi encaminhada ao Conselho Superior (CONSUNI), proposta de normativa que prevê alterações na concessão de benefícios do Plano de Permanência aos discentes do Curso de Educação do Campo, a fim de garantir aos estudantes beneficiários

acesso à benefícios cujas modalidades e periodicidade sejam equivalentes aos demais alunos beneficiários do PP, desde que cumpridos os requisitos para tal.

Quadro 26 - Demonstrativo dos Recursos Financeiros Aplicados no Plano de Permanência Destinado aos Discentes do Curso LECampo nos Anos de 2019-2020.

Ano	Total de recursos no ano
2020	R\$ 152.448,70
2019	R\$ 216.741,00
Comparativo 2020 e 2019	-29,66%

Fonte: PRAEC.

A redução do número de discentes do Curso LECampo, atendidos pelo Plano de Permanência no ano de 2020, ocorreu em virtude da pandemia, pois a Instituição decidiu não ofertar vagas para ingresso de alunos no curso no segundo semestre. Além disto, o Tempo Universidade, período no qual os alunos beneficiários do PP LECampo recebem as modalidades de auxílio alimentação e hospedagem, não ocorreu no segundo semestre de 2020. Dessa forma, sem ingressos de alunos no segundo semestre e sem o aporte adicional de recursos financeiros nestas modalidades de auxílio durante o Tempo Universidade, houve uma redução significativa no valor aplicado no Plano de Permanência LECampo, comparando os períodos 2020 e 2019.

Quadro 27 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Plano de Permanência LECampo por Modalidade nos Anos de 2019-2020.

Ano	Número de beneficiários do curso LECampo por modalidade de auxílio				
	Alimentação	Hospedagem	Transporte	Creche	
2020	81	48	80	9	
Total de discentes atendidos	81				
2019	102	70	102	17	
Total de discentes atendidos	102				
Comparativo 2020 e 2019	Auxílios	-20,59%	-31,43%	-21,57%	-47,06%
	Total de beneficiários	-20,59%			

Fonte: PRAEC.

Quadro 28 - Evolução do Número de Ingressos Anuais de Discentes do Curso LECampo no Plano de Permanência nos Anos de 2019-2020.

Ano	Demonstrativo dos Benefícios concedidos aos discentes LECampo pelos processos seletivos anuais					
	Semestre	Alimentação	Hospedagem	Transporte	Creche	Total
2020	2020/1	22	13	21	0	22
	Total anual	22	13	21	1	22
2019	2019/1	21	11	20	8	21
	2019/2	13	7	13	2	13
	Total anual	34	18	33	10	34
Comparativo 2020 e 2019	Auxílios	-35,29%	-27,78%	-36,36%	-100%	
	Total de beneficiários	-35,29%				

Fonte: PRAEC.

Programa de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola

O Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola (PAPIQ) integra a política de assistência estudantil para indígenas e quilombolas da UNIPAMPA. É destinado à inclusão dos discentes indígenas aldeados ou moradores das comunidades quilombolas, regularmente matriculados em cursos de graduação, com o objetivo de oferecer condições de permanência na Instituição, até a admissibilidade do discente no Programa Bolsa de Permanência do MEC (PBP/MEC). Pela Chamada Interna nº 03/2020, foram concedidos auxílios a 7 estudantes, totalizando o valor de R\$ 8.785,00, de setembro a dezembro de 2020 (quadros 29 e 30).

Quadro 29 - Demonstrativo do Número de Benefícios do Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola Concedidos no ano 2020.

Ano	Número de benefícios do PAPIQ por modalidade de auxílio				
	Modalidades	Alimentação	Moradia	Creche	Transporte
2020	Nº de benefícios/ano	20	2	3	0
	Total de recursos no ano	R\$ 8.785,00			

Fonte: PRAEC.

Quadro 30 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola por Modalidade, nos Anos de 2019-2020.

Ano	Número de Beneficiários Atendidos pelo PAPIQ por Modalidade de Auxílio					
	Nº de beneficiários	Alimentação	Moradia	Creche	Transporte	Total de discentes atendidos
2020	7	7	1	1	0	7
2019	5	5	5	0	5	5
Comparativo 2020 e 2019	Auxílios	40,00%	-80,00%	*	**	
	Total de beneficiários	40,00%				

Fonte: PRAEC.

O asterisco (*) nas colunas referentes ao Auxílio Creche do quadro 30 explica-se pelo fato de que no ano de 2019 não houve registros de contemplação por esta modalidade de benefício e isso impossibilitou o cálculo do percentual de atendimento.

Os dois asteriscos (**) nas colunas referentes ao Auxílio Transporte do Quadro 30 explica-se pelo fato de que no ano de 2020 não houve registros de contemplação por esta modalidade de benefício e isso impossibilitou o cálculo do percentual de atendimento.

Auxílio de Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola

O Auxílio ao Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola (ADAIQ) também integra a política de assistência estudantil na UNIPAMPA. Visa promover a iniciação na vida acadêmica dos alunos indígenas e quilombolas, por meio da atuação em atividades nas modalidades ensino, pesquisa, extensão e ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica, que proporcionem a ligação entre o curso e as demandas das comunidades indígenas e quilombolas, incluindo seus saberes e sua cultura, na perspectiva da interculturalidade. Em 2020, essa ação não foi ofertada, tendo em vista a suspensão das atividades presenciais e, com isso, a impossibilidade de execução das atividades relacionadas com o programa (projetos de ensino, pesquisa, extensão).

Programa de Monitoria Indígena e Quilombola

O Programa de Monitoria Indígena e Quilombola é o terceiro eixo da política de assistência estudantil para indígenas e quilombolas da UNIPAMPA. Este programa consiste na seleção de monitores (bolsas de 12h/semanais) para atender, prioritariamente, os estudantes indígenas e quilombolas selecionados por processo seletivo de ingresso específico das ações afirmativas em suas atividades acadêmicas. Em 2020, foram selecionados sete bolsistas por meio do Edital UNIPAMPA nº 212/2020 e foram aplicados R \$7.050,00 na ação. As monitorias foram ofertadas de setembro a dezembro de 2020.

Quadro 31 - Demonstrativo do Número de Bolsistas Selecionados pelo Programa de Monitoria Indígena e Quilombola nos Anos de 2019-2020.

Ano	Número de bolsista MONIQ	
	Bolsistas	
2020	Nº de Bolsistas	7
	Total anual	R\$ 7.050,00
2019	Nº de Bolsistas	2
	Total anual	R\$ 4.800,00
Comparativo 2020 e 2019	Bolsista	250,00%
	Valor	46,88%

Fonte: PRAEC.

Projeto de Apoio Social e Pedagógico da UNIPAMPA (PASP)

O Projeto de Apoio Social e Pedagógico tem como objetivo dar apoio acadêmico aos alunos das ações afirmativas e beneficiários do Plano de Permanência (PP), por meio da seleção de monitores (bolsas de 20h/semanais) para auxiliar a equipe técnica dos NuDEs. O projeto se desenvolve por meio de ações de cunho social e pedagógico, sendo instrumento fundamental para condições de permanência e êxito dos alunos. As bolsas de monitoria foram ofertadas nos dez campi e contemplaram 19 estudantes, cuja seleção ocorreu através do Edital UNIPAMPA nº 213/2020. A demanda por este programa ocorre a partir de solicitação das unidades acadêmicas, a qual se manteve de 2019 para 2020 (Quadro 32). As atividades desenvolvidas no PASP vão ao encontro do 14º objetivo do PDI, uma vez que procuram promover a saúde biopsicossocial do discente, por meio de monitoria de apoio social e pedagógico aos estudantes.

Quadro 32 - Demonstrativo do Número de Bolsistas Selecionados pelo Projeto de Apoio Social nos Anos de 2019-2020.

Ano	Número de bolsistas PASP por <i>campus</i>	
	<i>Campus</i>	Nº de Bolsistas
2020	Alegrete	3
	Bagé	3
	Caçapava do Sul	2
	Dom Pedrito	2
	Itaqui	2
	Jaguarão	1
	S. Livramento	2
	São Borja	1

	São Gabriel	1
	Uruguiana	2
	Total de Bolsistas	19
	Valor anual	R\$ 33.250,00
2019	Alegrete	3
	Bagé	3
	Caçapava do Sul	2
	Dom Pedrito	2
	Itaqui	2
	Jaguarão	1
	S. Livramento	2
	São Borja	1
	São Gabriel	1
	Uruguiana	2
	Total de Bolsistas	19
	Valor anual	R\$ 85.000,00
Comparativo 2020 e 2019	Bolsistas	Manteve-se igual
	Valor aplicado	-60,88%

Fonte: PRAEC.

No ano de 2020, manteve-se o mesmo número de bolsistas de 2019. No entanto, foram utilizados R\$ 33.250,00 (montante 60,88% menor do que em 2019), tendo em vista que o período de vigência das bolsas foi reduzido em cinco meses, em razão da pandemia de COVID-19.

Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior – PROMISAES.

O PROMISAES é um programa que visa à concessão de auxílio financeiro para alunos estrangeiros, participantes do Programa Estudante - Convênio de Graduação (PEC-G) via edital. Em 2020, foram aplicados R\$ 29.752,00 no âmbito da Ação Orçamentária relativa ao PNAES (Quadro 33), que possibilita, além da assistência estudantil, a troca de experiência e contatos com estudantes e com instituições internacionais, corroborando os indicadores de internacionalização da UNIPAMPA. Os cinco alunos participantes do PEC-G na Instituição foram beneficiados. Esta ação tem gestão conjunta com a DAIINTER e a PROGRAD.

Quadro 33 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior nos Anos de 2019- 2020.

Ano	Número de beneficiários do PROMISAES	
	Beneficiários	
2020	Nº de Beneficiários	5
	Valor total anual	R\$ 29.752,00
2019	Nº de Beneficiários	4
	Valor total anual	R\$ 19.904,00
Comparativo 2020 e 2019	Beneficiários	25,00%
	Valor	49,48%

Fonte: PRAEC.

Programa de Apoio ao Residente

Instituído pela Norma Operacional nº 01/2019 e, atualmente regulamentado pela Portaria nº 08/2020, o programa consiste em repasse de auxílio financeiro mensal para os moradores da casa do estudante, destinado à manutenção de móveis, eletrodomésticos, equipamentos e utensílios de cozinha, para a limpeza, a realização de pequenos reparos e/ou aquisições para a manutenção e conservação das Moradias Estudantis (respeitadas as normativas vigentes). Em 2020, manteve-se o funcionamento somente da moradia estudantil de Santana do Livramento, onde, apesar da pandemia, alguns alunos permaneceram durante o período de suspensão das aulas e durante as AEREs.

Quadro 34 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Programa de Apoio ao Residente nos Anos de 2019-2020.

Ano	Demonstrativo do Programa de Apoio ao Residente	
	Beneficiários	
2020	Nº de Beneficiários	16
	Valor total no ano	R\$ 17.400,00
2019	Nº de Beneficiários	16
	Valor total no ano	R\$ 7.490,00
Comparativo 2020 e 2019	Beneficiários	Manteve-se igual
	Valor	132,31%

Fonte: PRAEC.

Bolsa Gestão

A Bolsa Gestão é uma modalidade de auxílio financeiro para estudantes que compõe as diretorias locais das moradias estudantis. No momento, somente o *Campus* Santana do Livramento possui Moradia Estudantil em funcionamento. A Bolsa Gestão foi instituída pela Norma Operacional nº 04/2019 e, atualmente, está regulamentada pela Portaria nº 06/2020. É materializada pelo repasse mensal de bolsa aos alunos que compõem a Diretoria Local da Moradia Estudantil (moradores da casa).

Quadro 35 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Contemplados e Valores Totais das Bolsa Gestão nos Anos de 2019-2020.

Ano	Demonstrativo do Bolsa Gestão	
	Beneficiários	
2020	Nº de Beneficiários	6
	Valor total no ano	R\$ 6.000,00
2019	Nº de Beneficiários	3
	Valor total no ano	R\$ 1.200,00
Comparativo 2020 e 2019	Beneficiários	100,00%
	Valor	400,00%

Fonte: PRAEC.

Podem ser concedidas para cada Diretoria Local da Moradia Estudantil até três auxílios no valor de R\$ 200,00 (duzentos reais) mensais, com carga horária de 10h semanais para cada diretor. Esse auxílio foi implementado em novembro de 2019, para os 3 diretores locais da Moradia Estudantil de Santana do Livramento. No ano de 2020, foi mantido o mesmo valor mensal do auxílio, ocorrendo a troca dos 3 diretores durante este ano, totalizando 6 beneficiários e um valor anual de R \$6.000,00 em 2020.

Vagas Provisórias no Programa de Residência Estudantil

De acordo com a Portaria PRAEC nº 05/2019, a qual regulamenta a ocupação de vagas ociosas na moradia estudantil, os alunos não contemplados na modalidade “moradia - vaga na casa do estudante” podem solicitar junto ao Núcleo de Desenvolvimento Educacional a ocupação de uma vaga de caráter provisório, ou seja, até que esta seja requerida para ocupação pelos processos seletivos regulares ou por alunos em situação de acesso emergencial. Durante o ano de 2020, 4 alunos ocuparam vagas provisórias na moradia estudantil do *Campus* Santana do Livramento.

Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos (PAPE - PAPEC)

O programa tem como finalidade incentivar a participação dos estudantes, regularmente matriculados em cursos de graduação, em eventos nacionais, presenciais, acadêmicos, esportivos, culturais, científicos, tecnológicos, ações afirmativas e inclusão, realizados em cidade distinta à do *campus* do proponente.

O PAPEC é um programa da UNIPAMPA que objetiva a democratização do acesso a eventos e cursos não presenciais, que contribuam para a qualificação da formação e que incentivem a permanência dos discentes na Universidade, abrangendo as áreas definidas pelo PNAES como eixos centrais da Política de Permanência. Este modelo do programa foi criado em 2020, devido à Pandemia de COVID-19, sendo gerido pelo Edital nº 220/2020. Nesta edição, foram aplicados R\$ 3.421,90, atendendo 30 alunos da Universidade.

Programa Apoio ao Ingressante

Este programa trata da concessão de auxílio financeiro, de natureza eventual e provisória aos estudantes ingressantes em cursos presenciais de graduação, oriundos de localidades diversas às da cidade-sede da Unidade Acadêmica a que estejam vinculados e que se encontram em situação comprovada de vulnerabilidade socioeconômica.

No ano de 2020, em razão da pandemia de COVID-19 o programa teve o Edital regular suspenso/revogado. Houve a suspensão do início do semestre letivo e a posterior alteração das atividades acadêmicas presenciais para ensino remoto emergencial. Em razão disso, em 2020, os alunos ingressantes foram atendidos por edital de caráter igualmente eventual e provisório (Edital nº 71/2020), contando com outro formato e diferentes modalidades de benefícios.

Ações Emergenciais de Enfrentamento à Pandemia

A suspensão das atividades acadêmicas em março de 2020 (por tempo indeterminado), em razão da pandemia de COVID-19, implicou, inicialmente, na necessidade de suspensão dos cronogramas dos editais de assistência estudantil e, posteriormente, na revogação desses editais. Nesse sentido, as necessidades dos alunos da Instituição em situação de vulnerabilidade precisaram ser conhecidas e sanadas por outros editais, chamadas internas e/ou ações de assistência.

Concessão de auxílios de Apoio Emergencial para Ingressantes em 2020- pandemia COVID-19

Conforme já mencionado a edição de 2020 do Programa de Apoio ao Ingressante teve seu edital revogado, em virtude da suspensão das atividades acadêmicas e do retorno na modalidade ensino remoto emergencial. Por este motivo, foi publicado o Edital N° 71/2020, de Apoio

Emergencial para Ingressantes em 2020 - Pandemia COVID-19, como uma das formas de amenizar o impacto da pandemia no cotidiano dos estudantes ingressantes no ano de 2020, que deixaram suas cidades de origem e já estavam instalados nas cidades sede dos *campi*.

Esse edital foi publicado logo após a suspensão das atividades acadêmicas presenciais e teve a finalidade de auxiliar os estudantes em seu retorno para as cidades de origem, concedendo valor em parcela única, nas seguintes modalidades:

- Auxílio Financeiro Nível 1: R\$ 300,00 àqueles alunos vindos de outras cidades do Rio Grande do Sul;
- Auxílio Financeiro Nível 2: R\$ 600,00 aos alunos provenientes dos demais Estados.

Foram deferidos 111 estudantes; 25 com o valor de R\$ 300,00 e 89 com o valor de R\$ 600,00. O valor total foi de R \$59.100,00.

Quadro 36 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Edital de Apoio Emergencial para Ingressantes no Ano.

Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao Ingressante - COVID 19			
<i>Campus</i>	Nível 1	Nível 2	Total
Alegrete	5	7	12
Bagé	2	9	11
Caçapava do Sul	3	11	14
Dom Pedrito	3	7	10
Itaqui	5	9	14
Jaguarão	0	13	13
S. Livramento	0	8	8
São Borja	2	7	9
São Gabriel	1	3	4
Uruguaiana	4	12	16
Nº Total	25	86	111
Valor Total	R\$ 7.500,00	R\$ 51.600,00	59.100,00

Fonte: PRAEC.

Concessão de auxílios do programa de apoio emergencial para não ingressantes em 2020- Pandemia COVID 19

O Edital N° 78/2020 foi publicado com a finalidade de dar apoio aos estudantes, ingressantes em anos anteriores a 2020, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, que não estavam recebendo nenhum tipo de auxílio da PRAEC e que permaneceram nas cidades sede dos *campi* após a suspensão das atividades acadêmicas.

Foram disponibilizados valores referentes aos Auxílios Alimentação e Moradia, a partir do mês de abril de 2020 até o início da vigência do Edital do Plano de Permanência de 2020 (competência 09/2020). Pelo Edital nº 78/2020 foram contemplados 67 estudantes, e o valor aplicado foi de R\$ 150.120,00 (quadros 37 e 38).

Quadro 37 - Demonstrativo do Número de Benefícios Disponibilizados pelo Edital de Apoio Emergencial para Não Ingressantes no Ano.

Ano	Número de benefícios do Apoio Emergencial ao não Ingressante - COVID 19			
	<i>Campus</i>	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	Alegrete	26	26	10
	Bagé	33	33	12
	Caçapava	80	80	32
	Dom Pedrito	30	30	12
	Itaqui	30	30	12
	Jaguarão	15	15	6
	S. Livramento	5	5	2
	São Borja	30	30	12
	São Gabriel	20	20	8
	Uruguaiana	55	55	22
Total de benefícios		324	324	128
Valor total no ano		R\$ 150.120,00		

Fonte: PRAEC.

Quadro 38 - Demonstrativo do Número de Beneficiários Atendidos pelo Edital de Apoio Emergencial para Não Ingressantes no Ano.

Ano	Número de discentes atendidos pelo Apoio Emergencial ao não Ingressante - COVID 19 por modalidade de auxílio			
	<i>Campus</i>	Alimentação	Moradia	Inclusão Digital
2020	Alegrete	6	6	5
	Bagé	7	7	6
	Caçapava	16	16	16
	Dom Pedrito	6	6	6
	Itaqui	7	7	6
	Jaguarão	3	3	3
	S. Livramento	1	1	1

	São Borja	6	6	6
	São Gabriel	4	4	4
	Uruguaiana	11	11	11
	Total de discentes atendidos	67	67	64

Fonte: PRAEC.

Concessão de Cestas Básicas

Com o fechamento dos Restaurantes Universitários, como forma de prevenção a deflagração da Pandemia COVID-19, muitos estudantes da UNIPAMPA que se encontravam em situação de vulnerabilidade socioeconômica tiveram sua situação extremamente agravada. Como forma de amenizar a situação dos estudantes que permaneceram nas cidades sede dos *campi*, em virtude da pandemia, foram adquiridas 500 cestas básicas, distribuídas entre as unidades, de acordo com o número de estudantes previamente cadastrados pelos Núcleos de Desenvolvimento Educacional (NuDEs) de cada Unidade Acadêmica para o recebimento. O valor total foi de R\$ 46.620,00. As cestas foram distribuídas da seguinte forma:

Quadro 39 - Demonstrativo do Número de Beneficiários da Ação de Concessão de Cestas Básicas por *Campus*.

<i>CAMPUS</i>	Nº CESTAS	Nº DE ALUNOS ATENDIDOS
Alegrete	26	26
Bagé	60	58
Caçapava do Sul	40	27
Dom Pedrito	26	17
Itaqui	90	36
Jaguarão	80	42
Santana do Livramento	46	42
São Borja	60	45
São Gabriel	32	19
Uruguaiana	40	23
Total	500	335

Fonte: PRAEC.

Doação de Notebooks

Visando atender aos alunos em vulnerabilidade socioeconômica, que ingressaram na UNIPAMPA através dos programas de ingresso voltados para o público indígena ou quilombola ou para os ingressantes através das cotas de alunos com deficiência. A UNIPAMPA, em parceria com o Ministério Público de Trabalho, realizou um projeto de compra e doação de notebooks para alunos que não possuíam estes equipamentos, objetivando que os mesmos pudessem acompanhar as atividades de ensino remoto emergenciais (AEREs), adotadas pela UNIPAMPA para a realização dos semestres acadêmicos 2020/1 e 2020/2. A proposta atendeu 52 estudantes da Universidade, que obtinham os critérios estabelecidos na proposta submetida ao Ministério Público do Trabalho. Os recursos para a aquisição dos computadores ocorreram a partir de subsídios financiados pelo Ministério Público do Trabalho e com contrapartida da Universidade Federal do Pampa, sendo investidos R\$103.000,00 com recursos do Ministério Público do Trabalho e R\$ 3.110,99 oriundos da UNIPAMPA.

Projeto de doação de equipamentos de informação para pessoas com deficiência

Complementarmente ao Projeto de doação de notebooks, com recursos advindos do Ministério Público do Trabalho, a UNIPAMPA lançou um projeto de doação de equipamentos de informática para as Unidades Acadêmicas, que posteriormente repassariam estas doações aos alunos identificados como público-alvo da ação. Com este projeto, foram doados sete equipamentos, que após a análise dos STIC locais foram repassados aos estudantes, para que estes pudessem acompanhar as atividades de ensino remoto emergenciais (AEREs).

Projeto alunos conectados

O Governo Federal, através do Ministério da Educação, lançou o programa Alunos Conectados, para oferecer chips com acesso a dados de internet para que os alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica pudessem acompanhar as atividades remotas. A partir do lançamento do Programa, a UNIPAMPA publicou a Chamada Interna PRAEC nº 04/2020, que teve por objetivo identificar os alunos interessados no recebimento dos chips. Realizada a análise dos dados dos inscritos e a identificação de quais alunos atendiam os critérios para recebimento deste benefício, foram cadastrados 103 alunos da Universidade.

Num primeiro lote de chips, a UNIPAMPA recebeu 99 unidades, que foram enviadas pelos Correios aos endereços cadastrados pelos próprios estudantes na Chamada Interna. Após esta primeira remessa, o MEC enviou mais dois chips, totalizando 101 unidades. Até o momento, dois alunos contemplados não foram atendidos pelo Programa, por estarem residindo em uma localidade que não possui cobertura pelas operadoras de telefonia que estão disponibilizando os chips para o Governo Federal.

A Promoção da Saúde e Práticas Esportivas (NPSMPD)

O Núcleo de Promoção da Saúde Mental e Práticas Desportivas (NPSMPD) surgiu como órgão da PRAEC no ano de 2020, e é composto por dois psicólogos e um educador físico (que executa a função de Pró-Reitor Adjunto da PRAEC ao mesmo tempo que compõe o núcleo). É importante destacar que em face da pandemia de COVID-19 uma nova realidade se impôs às atividades executadas pelo Núcleo. O trabalho do NPSMPD foi adaptado buscando alternativas para gerir a situação, sempre com o foco em manter a qualificação das atividades ofertadas. Como exemplo pode-se elencar os jogos universitários, também promovidos pelo NPSMPD, os quais receberam uma versão e formato de competições online. Deste modo, as ações realizadas pelo NPSMPD no ano de 2020, podem ser divididas em quatro eixos principais:

a) Promoção de campanhas, cursos, seminários e materiais informativos: formulação de campanhas (ou promoção de cursos, seminários e produção de materiais informativos) em saúde física e mental, tendo como base os calendários de promoção de saúde do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde. Houve adaptações específicas destes calendários à comunidade discente da UNIPAMPA, com vistas a atendê-la de forma mais local. Em números, foram realizadas 19 atividades relativas a este eixo, durante o ano de 2020.

b) Colaboração e trabalhos com os *campi*: participações de pelo menos um dos integrantes do NPSMPD (houve situações em que os dois psicólogos participaram) em cursos, palestras ou seminários propostos por um *campus* em parceria com o núcleo (ou vice-versa, o NPSMPD propôs e algum *campus* acatou). Em números, foram realizadas 21 atividades ou trabalhos em colaboração com os *campi*, em 2020.

c) Reuniões com os NuDEs: encontros que o NPSMPD realizou com estes importantes órgãos dos *campi*, que historicamente e, por razão de ser, sempre trabalham em colaboração com a PRAEC. Tais reuniões serviram para alinhar esforços e fortalecer articulações para o enfrentamento das demandas. Em números, foram realizadas 15 reuniões com os NuDEs no ano de 2020.

d) Diálogos Digitais: serviço de atendimento em psicologia (em específico, atendimento em Psicologia Escolar ou Institucional) aos estudantes da UNIPAMPA. Tal serviço usa de ferramentas das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), de modo que os dois psicólogos do NPSMPD pudessem realizar atendimentos tanto com grupos de alunos como de modo individual. Cabe ressaltar que os Diálogos Digitais, por conta da pandemia, foram acessíveis a todos os alunos da universidade em caráter provisório. Em números, em 2020, o serviço Diálogos Digitais teve 224 inscrições de alunos, realizou 184 atendimentos individuais e 63 atendimentos em grupo.

Assim, em conformidade com o PDI de 2020, caberia ao NPSMPD a contribuição com as seguintes iniciativas: implementação da política cultural, de esporte e lazer (iniciativa 60 do Planejamento Estratégico do PDI, cujo atingimento de meta é uma corresponsabilidade entre PRAEC e PROEXT), acompanhamento psicossocial e pedagógico ao discente (iniciativa 66) e oferta de ações voltadas à Saúde Mental (iniciativa 67 do PDI). Em números, na Implementação da Política Cultura, de Esporte e Lazer foram promovidas 3 atividades com público atingido de 26 pessoas. Seguindo, em acompanhamento psicossocial e pedagógico ao discente, foram 224 alunos em acompanhamento psicológico. Por fim, em oferta de ações voltadas à Saúde Mental, foram 290 ações realizadas.

Análise e comparação em números de atividades nos anos de 2019 e 2020

Em 2020 foi uma intenção da Gestão Universitária a criar um núcleo, uma equipe, o NPSMPD, para que fosse provida uma atenção especial, mais propositiva, aos aspectos da saúde, práticas desportivas e saúde mental do corpo discente da UNIPAMPA.

Quadro 40 - Comparação entre ações nos anos de 2020 e de 2019.

	2020	2019
Promoção de campanhas, cursos, seminários e materiais informativos	22	2
Colaboração e trabalhos com os <i>campi</i>	21	16
Reuniões com os NuDEs	15	12
Alunos atendidos	224	27
Atendimentos individuais	184	52
Atendimentos em grupo	63	12

Os Restaurantes Universitários e a Alimentação Subsidiada (DAMERU)

Os efeitos da pandemia refletiram diretamente no funcionamento dos Restaurantes Universitários (RUs) da UNIPAMPA, e que, devido ao risco de contágio, necessitaram ter suas atividades interrompidas (Ofício Circular nº 3/2020 Reitoria/UNIPAMPA). Com objetivo de amenizar os efeitos do fechamento dos RUs para os alunos beneficiários do Plano de Permanência, a PRAEC concedeu o auxílio alimentação integral a todos os beneficiários que faziam jus ao auxílio alimentação, suspendendo o auxílio alimentação complementar. Dessa forma, estes estudantes passaram a receber R\$ 160,00 mensais, ao invés de R\$ 80,00. Porém, os *campi* apontaram a deficiência desse auxílio em correspondência ao que era disponibilizado de alimentação por mês, refletindo, principalmente, no aluno bolsista (econômico e socialmente dependente do serviço de alimentação prestado pelos RUs). Tal situação fica exemplificada na situação abaixo:

Um aluno bolsista que tem direito a duas refeições ao dia no RU *Campus Bagé*, com custo de R\$ 10,00 por refeição, usufruiria durante o mês o equivalente a R\$ 400,00, ou seja, 2 refeições ao dia nos dias de semana; com o auxílio alimentação integral, o valor é de R\$ 160,00 uma diferença de R\$ 240,00. Dessa forma, a UNIPAMPA reajustou o valor do auxílio alimentação integral para R\$ 200,00 mensais.

A justificativa utilizada para não equiparar o valor aplicado no auxílio alimentação complementar ao valor que o aluno teria direito ao utilizar os RUs, partiu do princípio de que as atividades dos RUs seriam suspensas temporariamente, assim, havia a necessidade de manter o orçamento aprovado no ano anterior para a política de RUs. Como não houve retorno em 2020, nem previsão com data certa em 2021, o orçamento não pôde ser utilizado na sua totalidade. Mesmo porque, as atividades acadêmicas foram suspensas, e apenas no dia 8 de setembro de 2020 retornaram de forma remota.

Outro motivo utilizado dentro do processo decisório para não equiparar o valor do auxílio alimentação complementar ao subsídio de alimentação proporcionado pelos RUs é a finalidade daquele, o qual é direcionado apenas a complementar o custo da alimentação, diferente da política de RUs, que subsidia ao aluno a refeição completa de almoço e janta nos dias de semana, e almoço no sábado, em alguns RUs. Houve o cuidado de promover a equidade nos contratos de RUs, promovendo a suspensão das obrigações, juntamente com a prorrogação contratual no mesmo período da suspensão das atividades dos RUs, o que está sendo feito até a autorização de retorno dos serviços de alimentação.

Destaca-se que houve um esforço da Administração para implantar outros auxílios complementares para os discentes que não conseguiram se deslocar para suas cidades de origem. Um deles foi a Dispensa de Licitação nº 14/2020, que garantiu 500 cestas básicas para os discentes sócio vulneráveis informados pelos *campi*. Para divulgação à comunidade acadêmica, a fim de orientar cuidados com a alimentação, a DAMERU, publicizou na mídia da PRAEC recomendações de alimentação saudável durante o período de pandemia.

Dentre os prejuízos relatados pela interrupção dos RUs, cabe salientar o déficit de faturamento que as empresas contratadas tiveram no ano de 2020, algumas utilizando mecanismos do governo para manter seus funcionários, na esperança do retorno, até então não concretizado. Diante disso, na maioria dos casos, as empresas demitiram seus funcionários para equilibrar suas finanças. Tivemos casos de não adesão à prorrogação, apesar da cláusula de suspensão das obrigações para ambas as partes (Contratada e Contratante), como no caso da empresa gestora do RU *Campus Caçapava do Sul*.

É preciso ressaltar a elevação do custo administrativo que os contratos dos RUs estão passando, a partir de uma mudança de paradigma promovida pela gestão atual, a partir do controle dos documentos trabalhistas e previdenciários dos funcionários das empresas terceirizadas, até então não fiscalizados.

Dentre os passos para melhorar tal fiscalização, pontua-se as várias reuniões para construção de norma de fiscalização, que contou com a participação dos Fiscais de todos os RUs e da PRAEC. Atualmente está em fase de finalização com a construção de fluxos de processos.

A Prestação de Serviços dos Restaurantes Universitários – RUs

O Quadro 41 representa o total de refeições efetuadas no ano de 2020 em comparação a 2019. Identifica-se que diante da suspensão das atividades no dia 18 de março de 2020, o percentual de refeições em comparação com o ano de 2019 teve expressiva queda diante da paralisação do serviço ocasionada pela crise sanitária trazida pela pandemia do COVID-19.

Quadro 41 - Refeições Efetuadas nos RUs - 2020/2019.

2020		2019	
Refeições Subsídio parcial	6.450 (-) 97,56%	Refeições Subsídio parcial	264.776
Refeições Subsídio integral	8.811 (-) 96,26%	Refeições Subsídio Integral	235.213
Total de refeições	15.261 (-) 96,95%	Total de refeições	499.989

Fonte: PRAEC.

De acordo com o Quadro 41, o serviço de prestação de alimentação subsidiada em número de refeições efetuadas em 2020 teve queda de 96,95% em comparação ao ano de 2019. A queda refletiu de forma equânime tanto no número de refeições efetuadas com subsídio parcial (-) 97,56%, como com subsídio integral (-) 96,26%.

Quadro 42 - Alunos Atendidos nos RUs - 2020/2019.

2020		2019	
Alunos atendidos Subsídio parcial	1.112 (-) 84,36%	Alunos atendidos Subsídio parcial	7.111
Alunos atendidos Subsídio integral	658 (-) 74,90%	Alunos atendidos Subsídio integral	2.621
Total de alunos atendidos	1.770 (-) 81,81%	Total de alunos atendidos	9.732

Fonte: PRAEC.

Da mesma forma que houve queda do número de refeições servidas no ano de 2020 em comparação a 2019, o número de alunos atendidos com subsídio parcial teve queda de mais de 84%. Essa queda é menor no número de alunos atendidos com subsídio integral, porém, ainda bem elevada, ultrapassando a casa dos 74%. Em números totais de atendimento dos discentes, o percentual de queda bateu os 81,81%.

Os valores gastos acompanham a queda dos dados anteriores, como mostra o Quadro 43. O percentual de queda no ano de 2020 em comparação ao ano de 2019 passa de 97%, com decréscimos de cerca de 97% nos valores de subsídios parciais e queda de pouco mais de 96% de subsídios parciais.

Quadro 43 - Valores de Subsídios dos RUs - 2020/2019.

2020 em R\$		2019 em R\$	
Subsídio parcial	45.094,12 (-) 97,59 %	Subsídio parcial	1.871.722,66
Subsídio integral	88.304,28 (-) 96,7%	Subsídio integral	2.675.355,46
Total	R\$ 133.398,40 (-) 97,07%	Total	4.547.078,12

Fonte: PRAEC.

Importante constar que o Quadro 44 está em consonância com o Relatório Econômico-Financeiro das Ações de Assistência Estudantil da DCP, pois indica os empenhos liquidados em 2020 somados aos dados dos valores dos restos a pagar de 2019 e 2018. Assim, há também cobertura de despesas no exercício de 2020 das notas do ano anterior.

Quadro 44 –Empenhos de 2020.

2020 em R\$	
Empenhos 2020	R\$ 64.413,62
Restos a pagar 2019 e 2018	R\$ 569.249,44
Total	R\$ 633.663,06

Fonte: PRAEC.

A diferença dos dados do Quadro 44 para o Quadro 43 é que neste há a identificação, tão somente, das notas fiscais do ano de 2020, conjuntamente com os dados do sistema GURI 2020, portanto, traz os valores efetivamente utilizados para cobrir despesas de 2020. A fim de finalizar este relatório, cabe avaliar o cumprimento das metas que afetam a oferta de alimentação. Os dados mostram o não cumprimento da iniciativa 63 do PDI, indicador 1 e 2, que trata do percentual de discentes vulneráveis atendidos com alimentação subsidiada integral e dos discentes atendidos com alimentação subsidiada parcialmente.

Conforme o Quadro 45, diante da necessidade de interrupção das atividades dos RUs devido ao risco de contágio (Ofício Circular nº 3/2020 Reitoria/UNIPAMPA), a meta do indicador 1 não foi alcançada, apontando um percentual reduzido de 31,72%, inferior a meta de 100% estabelecida.

Quadro 45 - Metas do PDI Sobre a Oferta de Alimentação.

Metas do PDI					
Número da Iniciativa	Iniciativa	Número do Indicador	Indicador	Meta 2020	Meta executada
63	Oferta da alimentação subsidiada	1	Percentual de discentes vulneráveis atendidos com alimentação subsidiada integral (Percentual de discentes vulneráveis contemplados no ano em relação ao total de alunos da graduação que solicitaram benefício socioeconômico no ano MULTIPLICADO por 100)	100%	$\frac{658}{2.074} \times 100 = 31,72\%$
		2	Percentual de discentes atendidos com alimentação subsidiada parcialmente (Percentual de discentes atendidos com alimentação subsidiada no ano (exceto alunos com subsídio integral) DIVIDIDO pelo total de alunos matriculados na graduação no ano)	75%	$\frac{1.112}{9.832} \times 100 = 11,31\%$

Fonte: PRAEC

Já o indicador 2 teve o alcance de 11,31% da meta estipulada de 75%, também diante da interrupção das atividades dos RUs os alunos, tanto sociovulneráveis, como os demais matriculados, não receberam a oferta de alimentação prevista no início do ano de 2020.

Relatório Econômico-Financeiro das Ações de Assistência Estudantil

Os valores aplicados pela UNIPAMPA para atender a Assistência Estudantil são oriundos das Ações Orçamentárias:

Ação 4002: é uma Ação Orçamentária que objetiva o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, executado no âmbito do Ministério da Educação, sua finalidade é ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal para atender os eixos descritos no Artigo 3º do Decreto 7.234/2010 (PNAES).

Ação 20RK: é uma Ação Orçamentária cujo objetivo é garantir o funcionamento das Universidades Federais. São montantes oriundos de recursos da UNIPAMPA, repassados a esta Pró-Reitoria, que os utiliza em complemento a ação 4002, objetivando atender integralmente aos programas desenvolvidos.

Ação 20GK: é uma Ação Orçamentária de Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão, cujo objetivo na Pró-Reitoria é a concessão de auxílios para estudantes acessarem os Restaurantes Universitários (RU), isto é, acesso a refeições balanceadas, de acordo com o *campus* ao qual pertençam.

Orçamento PNAES Liberado para 2020

Destaca-se, de forma objetiva, que em 2019 foi recebido o montante de R\$ 10.178.558,00 e para o ano de 2020 previu-se a mesma quantia para poder levar adiante as ações financiadas pelo PNAES 4002 (R\$ 10.178.557,00), entretanto as previsões orçamentárias não se concretizaram, houve déficit e fracionamento na liberação dos orçamentos que foram liberados em duas parcelas, R\$ 5.827,500,00 (1ª parcela) e R\$ 4.152.852,00 (2ª parcela), totalizando R\$ 9.980.352,00. Não obstante a isso, o orçamento total disponibilizado à Assistência Estudantil foi de R\$ 9.838.241,00 ocasionando um déficit de - R\$ 340.316,00.

No Quadro 46, demonstra-se o orçamento previsto para o exercício de 2020, para atender aos eixos dos programas de Assistência Estudantil.

Quadro 46 - Orçamento previsto programas de Assistência Estudantil 2020.

Ação Orçamentária	Orçamento		
	1ª Unidade em R\$	2ª Unidade em R\$	Total em R\$
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES)	5.827.500,00	4.152.852,00	9.980.352,00
20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	20.000,00	30.000,00	50.000,00
20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior (Empréstimo)	2.000.000,00	0,00	2.000.000,00
TOTAL	7.847.500,00	4.182.852,00	12.030.352,00

Fonte: PRAEC.

Ações orçamentárias utilizadas nas Políticas de Assistência Estudantil

Em se tratando de recebimento de recursos e as respectivas ações orçamentárias, registra-se que as mesmas utilizadas em 2019 foram empregadas em 2020: pela Ação 4002 - Assistência ao Estudante de Ensino Superior; Ação 20RK - Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior, Ação 20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós Graduação, no Estado do Rio Grande do Sul, e Ação 8282 - Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Ensino Superior, o Quadro a seguir explana os valores aplicados por ação orçamentária, pormenorizando os valores empenhados e liquidados para o biênio 2019/2020.

Ressalta-se que, no Quadro 47, estão detalhados os valores aplicados por ação orçamentária em 2020, incluindo Restos a Pagar inscritos em exercícios anteriores.

Quadro 47 - Valores por Ação Orçamentária.

Ação Orçamentária	Empenhado		Liquidado		
	2020 em R\$	2019 em R\$	2020 em R\$	2019 em R\$	Restos a Pagar (RAP)
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES)	9.838.240,94	10.175.558,00	8.227.621,49	9.788.084,55	289.429,01
20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	134.643,81	1.064.248,09	118.181,79	1.055.199,79	0,00
20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão	6.250,00	129.900,00	1.902,83	110.448,24	9.703,72
8282 – Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Ensino Superior	0,00	517.693,61	0,00	214.330,89	270.116,71
TOTAL	9.979.134,75	11.887.399,70	8.347.706,11	11.168.063,47	569.249,44

Fonte: PRAEC.

Dada a emergência em Saúde Pública, em virtude da Pandemia- COVID-19, ações não foram desenvolvidas em razão de possuir o caráter presencial, citamos, dentre elas, o Programa de Apoio à Participação Discente em Eventos – PAPE, em que a finalidade é a participação em eventos presenciais realizados em cidade distinta à do *campus* do proponente, por outro lado foi disponibilizado, em consonância com a Política de Assistência Estudantil da UNIPAMPA, o PAPEC, que objetivou acesso a eventos e cursos não presenciais, contribuindo para a qualificação da formação e incentivando a permanência dos discentes na Universidade, abrangendo assim as áreas definidas pelo PNAES como eixos centrais da Política de Permanência, que foram aplicados R\$ 3.421,90.

Elementos de Despesa da Ação PNAES no Período 2019-2020

A PRAEC desenvolve seus programas e auxílios em consonância com as ações de assistência estudantil descritas pelo Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES, Decreto 7.234/2010, Art. 3º, assim, no Quadro 48 é possível realizar uma leitura do que foi empenhado e liquidado, de acordo com elemento de despesa, na ação 4002 - PNAES, no biênio 2019-2020, como segue:

Quadro 48 - Elementos de Despesa da Ação 4002 - PNAES.

Ação Orçamentária	Elemento da Despesa	Empenhado		Liquidado	
	Descrição	2020 em R\$	2019 em R\$	2020 em R\$	2019 em R\$
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES)	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsas)	8.544.082,17	6.647.418,75	8.183.160,70	6.647.418,75
	39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Restaurantes Universitários)	1.294.158,77	3.525.342,04	62.560,79	3.134.868,59
	92 - Despesas de Exercícios Anteriores (Restaurantes Universitários)	0,00	5.797,21	0,00	5.797,21
TOTAL		9.838.240,94	10.178.558,00	8.245.721,49	9.788.084,55

Fonte: PRAEC.

Em complementação ao quadro anterior, explana-se no Quadro 49, de forma mais minuciosa, os valores que nutriram o bojo principal da assistência estudantil da UNIPAMPA, descrevendo-se os programas e auxílios resultantes dos recursos do PNAES na Ação 4002.

Natureza das Despesas da Ação PNAES no Período 2019-2020

No quadro comparativo deste tópico, que envolve os períodos supracitados, se explicitam os programas/auxílios executados, contudo, deve-se dar atenção especial à leitura do que não pôde ser executado e nos cortes aplicados nos Restaurantes Universitários (RUs) para dessa forma cobrir a execução parcial das demais políticas (para alguns programas não puderam ser beneficiados a totalidade dos alunos inscritos).

Quanto aos programas/auxílios que tiveram aumento no montante empenhado e liquidado, se comparado 2020 a 2019, é de fundamental importância ressaltar que para dar exequibilidade aos programas, foram cortadas, no período de pandemia, as modalidades de auxílio transporte e auxílio transporte rural. Nesse sentido, foram fechados e encerrados os serviços de alimentação subsidiada dos 9 *campi* que possuem RUs na UNIPAMPA (dos *campi* Alegrete, Bagé, Dom Pedrito, Caçapava do Sul, Jaguarão, São Borja, São Gabriel e Uruguaiana); ou seja, alunos da graduação, beneficiários do Plano de Permanência, que tinham a refeição balanceada integralmente custeada pela Universidade ficaram desassistidos pelos restaurantes.

Explica-se desta forma a drástica redução nos valores empenhados e liquidados nos RUs, assim como, houve a impossibilidade de executar em 2020 o Programa de Apoio ao Ingressante, o Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE (no formato presencial), o Programa de Desenvolvimento Acadêmico - PDA nas modalidades próprias da PRAEC, em ações sociais, culturais e de atenção à diversidade no âmbito da comunidade acadêmica e o Auxílio ao Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola - ADAIQ. A seguir, o Quadro 49 trata da natureza das despesas por programa na Ação 4002 - PNAES.

Quadro 49 – Natureza das Despesas por Programa na Ação 4002 - PNAES.

Ação Orçamentária	Natureza Despesa Descrição	Empenhado		Liquidado	
		2020 em R\$	2019 em R\$	2020 em R\$	2019 em R\$
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES)	PP Plano de Permanência	7.846.469,00	6.005.443,75	7.613.560,00	6.005.443,75
	RU Restaurantes Universitários	1.294.158,77	3.531.139,25	62.560,79	3.140.665,80
	LECAMPO Plano Permanência	152.448,70	216.741,00	152.448,70	216.741,00
	Edital 78 Apoio Emergencial Não Ingressantes-COVID19	150.120,00	0,00	150.120,00	0,00
	NInA Monitoria de Inclusão e Acessibilidade	130.800,00	50.800,00	64.000,00	50.800,00
	Plano de Permanência Alimentação Emergencial-COVID-19 Parcela Única	91.880,00	0,00	91.880,00	0,00
	PASP Programa de Apoio Social e Pedagógico	76.000,00	85.000,00	33.250,00	85.000,00
	Programa Milton Santos de acesso ao Ensino Superior PROMISAES	29.752,00	19.904,00	29.752,00	19.904,00
	Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola PAPIQ	17.797,47	3.690,00	8.785,00	3.690,00
	Programa de Apoio ao Residente Auxílio Manutenção	17.400,00	7.490,00	17.400,00	7.490,00
	Monitoria Indígena e Quilombola MonIQ	16.500,00	4.800,00	7.050,00	4.800,00
	PBP/MEC Auxílio à Inclusão Digital	14.915,00	0,00	14.915,00	0,00
	Programa de Apoio ao Ingressante	0,00	179.760,00	0,00	179.760,00

	PDA Programa de Desenvolvimento Acadêmico	0,00	11.040,00	0,00	11.040,00
	ADAIQ Auxílio ao Desenvolvimento Acadêmico Indígena e Quilombola	0,00	3.080,00	0,00	3.080,00
	SIEPE Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão	0,00	59.560,00	0,00	59.560,00
	Auxílio Financeiro Estudante Participar de Reuniões - PRAEC	0,00	110,00	0,00	5.797,21
TOTAL		9.838.240,94	10.178.558,00	8.245.721,49	9.788.084,55

Fonte: PRAEC.

Assistência Estudantil em Ações COVID-19

Devido a atipicidade do ano de 2020 em vista da Pandemia de COVID-19 foram realizadas ações pontuais pela Assistência Estudantil atendendo a nova conjuntura e a nova demanda, em virtude da emergência em Saúde Pública, os alunos atendendo as determinações da instituição para evitar a propagação do vírus, desenvolveram seus estudos em forma remota.

Assim, criou-se o auxílio à inclusão digital que foi atrelado ao pagamento de outros programas, também, disponibilizaram-se 500 cestas básicas aos alunos, dois editais específicos foram criados em atenção a essa situação emergencial.

No Quadro 50 informa-se de forma detalhada as ações desta Pró-Reitoria, desenvolvidas para atender aos eixos dos programas de Assistência Estudantil, em virtude da Pandemia de COVID-19.

Quadro 50 – Valores Empenhados e Liquidados em Ações COVID-19.

Ação Orçamentária	Descrição / Programa Executado	Empenhado	Liquidado	Total Liquidado por Ação
		2020 em R\$	2020 em R\$	2020 em R\$
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino	1) PP Plano de Permanência - (Auxilio a Inclusão Digital/Pago de jul-dez)	1.033.790,00	1.033.790,00	
	2)LECAMPO Plano Permanência (Auxílio à Inclusão Digital/Pago de jul-dez)	45.600,00	45.600,00	

Superior (PNAES)	3) Edital 78 Apoio Emergencial Não Ingressantes-COVID-19	150.120,00	150.120,00	1.340.010,00
	4) Plano de Permanência Alimentação Emergencial-COVID-19 Parcela Única.	91.880,00	91.880,00	
	5) Programa Milton Santos de acesso ao Ensino Superior PROMISAES (Auxílio a Inclusão Digital/Pago de jul-dez)	1.140,00	1.140,00	
	6) Plano de Apoio à Permanência Indígena e Quilombola PAPIQ (Auxílio a Inclusão Digital/ pago de out-dez)	2.565,00	2.565,00	
	7) PBP/MEC Auxílio à Inclusão Digital	14.915,00	14.915,00	
20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	1) Programa de Apoio emergencial Edital nº 71/2020. Parcela Única.	60.600,00	60.600,00	110.641,90
	2) Aquisição DE CESTAS BÁSICAS	46.620,00	46.620,00	
	3) Programa de Apoio à Participação de Estudantes em Eventos e Cursos Não Presenciais PAPEC	3.421,90	3.421,90	
TOTAL		1.450.651,90	1.450.651,90	1.450.651,90

Fonte: PRAEC.

Empenhos Inscritos em Restos a Pagar - RAP 2019 e 2020

Neste tópico, encontrar-se-ão relacionados os montantes das despesas que possuem compromisso de utilização no orçamento, mas que não foram pagas e/ou liquidadas até o dia 31 de dezembro do ano corrente ao qual pertencem, ou seja, tratam-se de despesas inscritas em Restos a Pagar, podendo serem consultados os saldos no Sistema Integrado de Administração Financeira-SIAFI, observando-se as respectivas ações orçamentárias nas quais os restos a pagar não processados foram inscritos, referem-se às despesas que já estavam empenhadas, mas não foram liquidadas até o dia 31 de dezembro do ano a que referem.

Quadro 51 - Assistência Estudantil - Empenhos Inscritos em Restos a Pagar (RAP).

Ação Orçamentária	Elemento da Despesa	Restos a Pagar Não Processados	
	Descrição	2020 em R\$	2019 em R\$
4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior (PNAES)	18 - Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsas)	360.921,47	0,00
	41 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (RUs)	1.231.597,98	390.473,45
20GK - Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação - no RS	41 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (RUs)	4.147,17	19.451,76
20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior	Programa de Desenvolvimento Acadêmico (PDA) – Despesas Diversas	0,00	8.672,97
8282 – Reestruturação e Modernização de Instituições Federais de Ensino Superior	41 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (Restaurantes Universitários)	0,00	303.362,72
TOTAL		1.596.666,62	721.960,90

Fonte: PRAEC.

Perspectivas

Através da ação orçamentária 4002, todos os programas previstos de assistência estudantil da UNIPAMPA foram atendidos. Porém, isto só ocorreu devido a suspensão das atividades dos RUs, em março. É possível afirmar, que o valor repassado pelo Governo Federal, através da ação orçamentária 4002, é insuficiente para atender a realidade atual das políticas institucionais de assistência estudantil da UNIPAMPA, considerando o retorno das atividades presenciais, e, por conseguinte, do atendimento pleno da política de alimentação subsidiada da UNIPAMPA, realizada pelos RUs.

Muitos fatores contribuíram para a construção deste cenário. O principal deles se deve ao fato de que os restaurantes universitários da UNIPAMPA foram inaugurados de forma progressiva ao longo dos anos, sendo que, atualmente, ainda existe um restaurante universitário a ser inaugurado (no *Campus* Santana do Livramento). Dessa forma, enquanto a demanda pelo serviço de subsídio integral ou parcial de alimentação foi aumentando progressivamente, os valores repassados, através da ação orçamentária 4002, foram sendo estagnados ou reduzidos. Desta forma, destacamos como o principal desafio para 2021, buscarmos soluções para conseguir atender as políticas institucionais de assistência estudantil da UNIPAMPA, em caso de retorno efetivo dos serviços dos restaurantes universitários.

4.5 Manifestação da Alta Administração Sobre as Medidas Adotadas em Relação aos Indicadores de Governança TCU

A UNIPAMPA tem se pautado pela busca constante na melhoria dos indicadores de governança e gestão, objetivando aprimorar o trabalho de *compliance*, das boas práticas de gestão internas. Exemplos como alteração da estrutura organizacional da Reitoria, da radiografia dos fluxos internos e da normatização processual, com maior envolvimento entre os setores, minimizando equívocos e qualificando a tomada de decisão.

Um exemplo foi a criação do Grupo de Trabalho responsável pela revisão e a consolidação dos atos normativos inferiores a decreto, em conformidade com o Decreto nº 10.139/2019, Art. 6º, I, Art. 10, §1º e §2º. Outro exemplo foi a premiação recebida em 2020 em razão do primeiro lugar entre as universidades públicas com a melhor qualidade da informação de custos, atingindo a melhor nota nos três indicadores avaliados (regularidade, dispersão e personalização).

4.6 Principais Ações de Supervisão, Controle e de Correição Adotadas pela Universidade para a Garantia da Legalidade, Legitimidade, Economicidade e Transparência na Aplicação dos Recursos Públicos

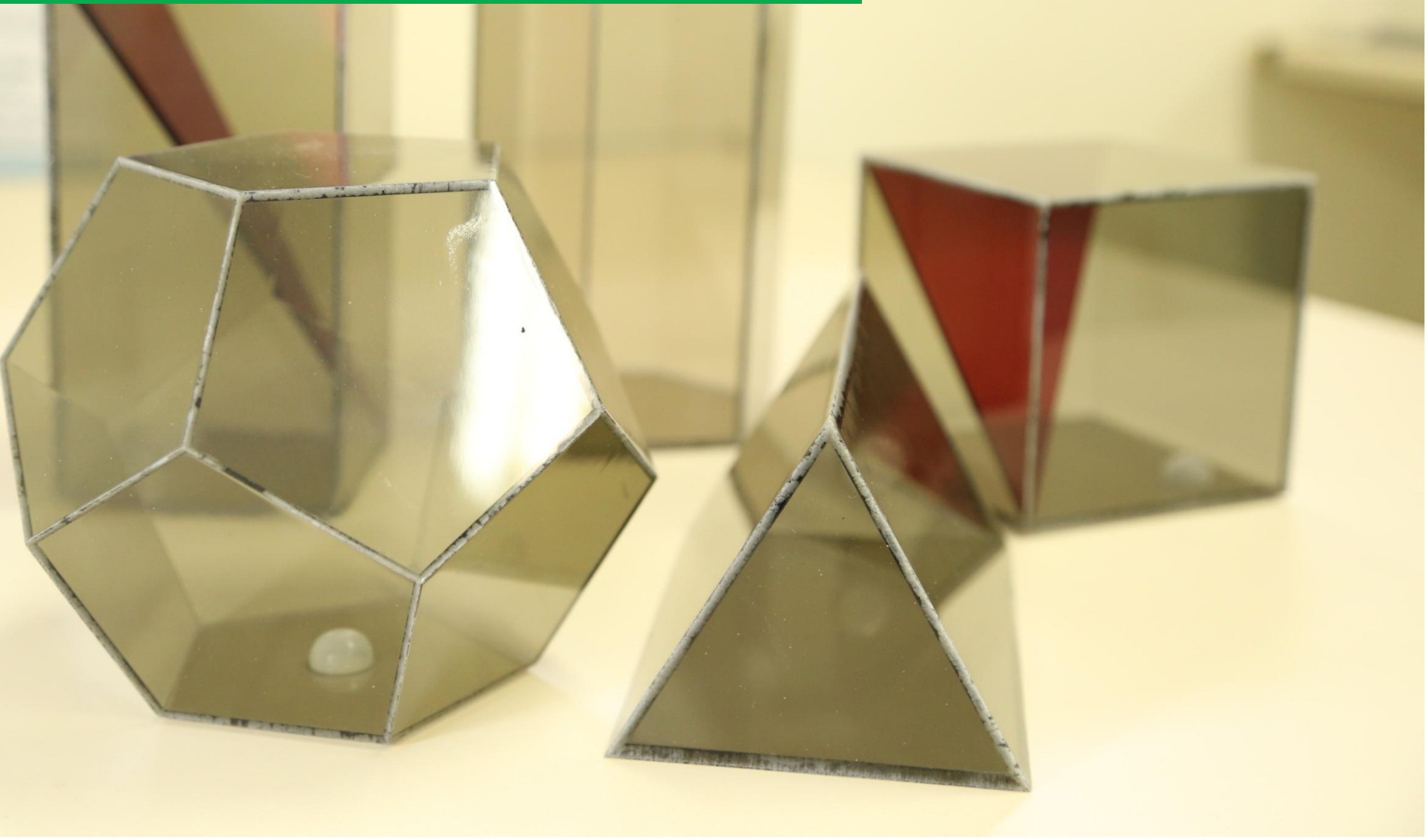
A fim de garantir a legalidade a UNIPAMPA se compromete com a observância de todos os dispositivos legais e normativos que regem a atividade universitária, seja no que tange às atividades acadêmicas, seja no que tange às atividades administrativas. Todo o arcabouço legal vigente e suas constantes atualizações servem de base para guiar as ações estratégicas e os processos que se desdobram a partir dessas ações, com o objetivo de garantir, permanentemente, o cumprimento deste princípio constitucional. A revisão constante dos processos e as auditorias internas e externas sistemáticas são exemplos de iniciativas de monitoramento da legalidade na Instituição, o que veio a ser reforçado pela gama de novos dispositivos editados frente à pandemia de COVID-19, e que exigiram um esforço ainda maior da Instituição para a preservação da lisura e correição de todos os seus atos, mesmo diante de uma situação emergencial.

A economicidade, igualmente, representa uma preocupação na gestão da Universidade, princípio assumido pela Administração Pública e que vai ao encontro da gestão da despesa pública. Assumido como um princípio das licitações públicas, em que deverá ser selecionada a proposta mais vantajosa para a administração, o cuidado com a economicidade se estende desde a fase preparatória dos processos licitatórios, em suas diferentes modalidades, até ações do dia a dia voltadas para redução dos gastos como energia elétrica, água, telefonia, materiais e geração de resíduos.

Em consonância com os princípios anteriores, eficiência e eficácia são elementos fundamentais perseguidos pela gestão universitária. Eficiência no que se refere à racional utilização e alocação dos recursos nas diferentes áreas e ações, especialmente perante os desafios impostos às IFES nos últimos anos através de contingenciamentos orçamentários e/ou não atualização do orçamento total das instituições. Eficácia em relação à consecução dos objetivos institucionais, de maneira sustentável e transformadora, como é o caso da UNIPAMPA, incumbida de contribuir para o desenvolvimento regional, além do desafio da correta e ágil utilização dos recursos disponibilizados para o enfrentamento da pandemia de COVID-19. Exemplos de busca da eficiência e eficácia são as permanentes revisões dos processos institucionais, com vistas ao melhor aproveitamento dos recursos e à otimização dos produtos gerados para a comunidade acadêmica, bem como a célere atuação da gestão universitária para preservar a comunidade frente os efeitos impostos pela disseminação do Coronavírus.

Todos os aspectos levantados levam à procura pela legitimidade dos atos, processos e procedimentos, ancorados nas bases do direito administrativo e norteados pelo PDI vigente. Há e deve sempre existir o cuidado para com a institucionalização dos processos e das competências das diferentes áreas organizacionais, além da integração de esforços para a consecução de ações igualmente integradas que legitimam as ações gerenciais e acadêmicas junto dos atores da comunidade, sempre com base nos pressupostos legais. O exercício da tomada de decisões democráticas bem como a constante interlocução entre diferentes categorias e atores integrantes do corpo universitário para levantamento de necessidades, controle de desempenho e mensuração da efetividade das políticas são exemplos de ações empreendidas nesse sentido.

Informações orçamentárias, financeiras e contábeis



5. Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis

Os trabalhos da área orçamentária da Universidade são desenvolvidos no âmbito da Coordenadoria de Planejamento da PROPLAN (<https://sites.unipampa.edu.br/proplan/coordenadoria-de-planejamento-e-desenvolvimento/>).

Já a Coordenadoria de Contabilidade, Finanças e Materiais (CCFM) da PROAD tem por finalidade a execução, o assessoramento, a orientação e a coordenação na área financeira, contábil e de materiais da Instituição (<https://sites.unipampa.edu.br/proad/coordenadorias/coordenadoria-de-contabilidade-e-financas-ccf/>). À Divisão de Contabilidade, subordinada à CCFM, compete coordenar, controlar e orientar as atividades que impactam os sistemas contábeis (orçamentário, patrimonial, compensação e custos) da Universidade, em observância às normas vigentes.

O organograma detalhado da PROAD pode ser acessado no endereço eletrônico: <https://sites.unipampa.edu.br/proad/organograma/>

As principais responsabilidades da área de Contabilidade são:

- Conciliar as contas bancárias;
- Analisar, através de extrato da conta única, as transferências contábeis a serem realizadas;
- Analisar e regularizar as contas contábeis;
- Contabilizar e controlar os documentos referentes à receita arrecadada;
- Reclassificar as Guias de Recolhimento e regularizações de despesas referentes a anulação de despesa do exercício, taxas de inscrição, folha de pagamento de pessoal e outras;
- Regularizar as Ordens Bancárias canceladas;
- Realizar a execução orçamentária e Financeira da Folha de Pagamento de pessoal;
- Realizar pagamentos e transferências de recursos referentes à Gratificação de Encargo de Curso e Concurso (GECC);
- Registrar contabilmente os bens adquiridos ou recebidos em doação, bem como as suas baixas;
- Registrar as baixas de materiais de consumo do almoxarifado, conforme Relatório de Movimentação de Almoxarifado – RMA;
- Registrar as baixas de bens permanentes, conforme Relatório de Movimentação de Bens – RMB;
- Registrar a depreciação de bens do ativo imobilizado;
- Registrar a amortização dos bens do ativo intangível;
- Executar a conciliação das contas de bens móveis no SIAFI com o Sistema de Registro Patrimonial da Universidade;
- Realizar a conformidade contábil mensal de UG, registrada pelo Contador Responsável;
- Realizar a conformidade contábil mensal de Órgão, registrada pelo Contador Responsável;
- Fazer o acompanhamento mensal da conformidade de registro de gestão;
- Gerar e analisar os Relatórios Contábeis de Propósito Geral das Entidades do Setor Público (RCPGs);
- Elaborar as Notas Explicativas trimestrais aos RCPGs;
- Auxiliar na prestação de contas anual;
- Assessorar a Coordenadora de Contabilidade e Finanças e o Pró-Reitor de Administração nos assuntos contábeis;
- Executar outras atividades inerentes à área ou que lhe venham a ser delegadas por autoridade competente.

5.1 Dados Orçamentários

A Dotação inicial prevista na Lei Orçamentária Anual 2020 para a UNIPAMPA era de R\$ 326.340.729,00, no entanto, chegou-se ao montante empenhado de R\$ 355.202.927,10 devido ao aporte suplementar de orçamento realizado pelo MEC para atender ao pagamento das Despesas de Pessoal e Encargos Sociais, bem como em razão do recebimento de orçamento descentralizado de outros órgãos do Governo Federal para aplicação em despesas correntes e de investimentos, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TEDs), a fim de atingir interesses em comum dos convenientes.

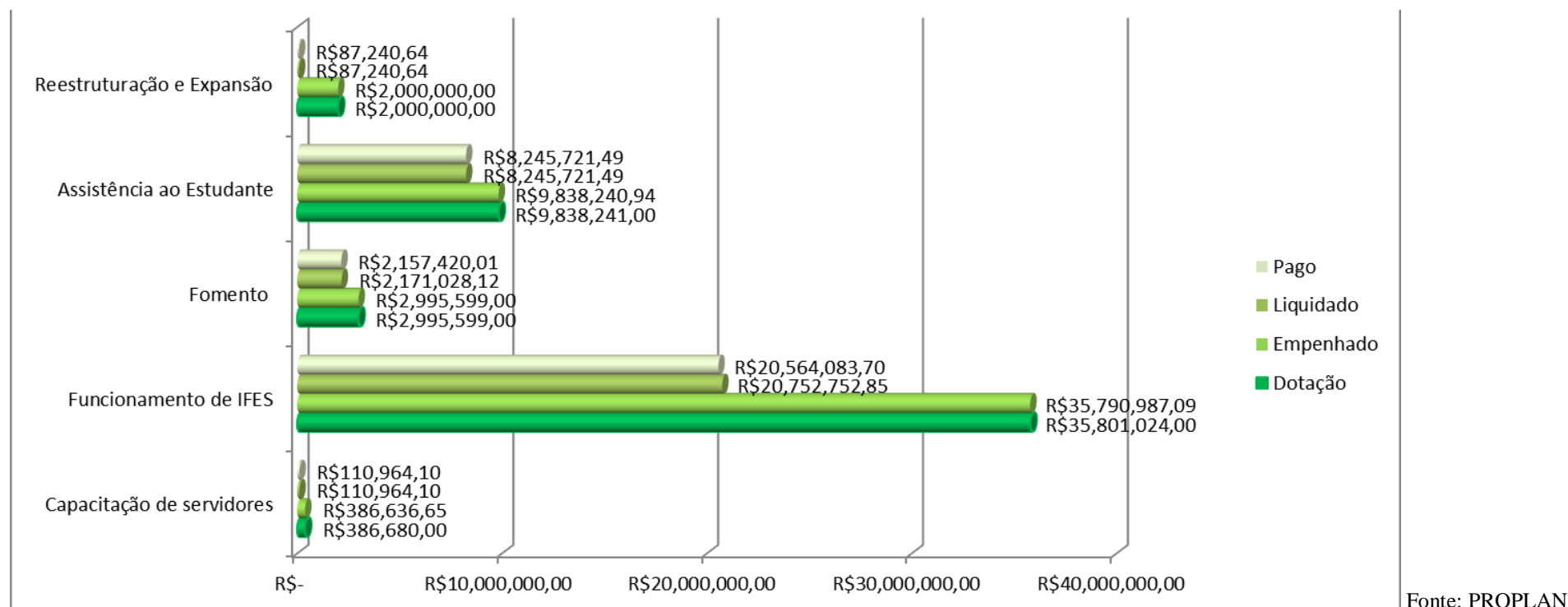
Quadro 52 - Gestão Orçamentária de Despesas Empenhadas 2020.

Grupo Despesa		Item Informação		2020
				Despesas Empenhadas
		Natureza Despesa		Saldo - Moeda Origem (Conta Contábil)
4	Investimentos	449051	Obras e Instalações	6.951.112,77
		449052	Equipamentos e Material Permanente	4.847.249,39
		Demais despesas		539.282,79
Total - R\$				12.337.644,95
3	Outras Despesas Correntes	339014	Diárias - Pessoal Civil	60.656,91
		339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	10.253.769,77
		339030	Material de Consumo	3.436.710,24
		339037	Locação de Mão-de-obra	17.102.111,48
		339039	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	11.164.837,88
		339046	Auxílio-Alimentação	9.548.691,35
		339048	Outros Auxílios Financeiros a Pessoa Física	1.842.269,64
		Demais despesas		9.469.208,36
Total - R\$				62.878.255,63
1	Pessoal e Encargos Sociais	319001	Aposent. RPPS, Reser. Remun. e Ref. Militar	1.499.709,20
		319004	Contratação p/Tempo Determinado	2.026.867,84
		319007	Contrib. a Entidades Fechadas de Previdência	1.537.271,30
		319011	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	226.869.151,73
		319113	Obrigações Patronais - Op.Intra-orçamentárias	46.944.691,33
				Demais despesas
Total - R\$				279.987.026,52
Total - R\$				355.202.927,10

Fonte: PROPLAN.

Em 2020, a Universidade recebeu R\$ 10.538.905,62 oriundos de TEDs celebrados junto à Secretaria de Educação Superior - SESU/MEC (R\$ 10.027.369,10); à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES (R\$ 452.951,92) e ao Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR (R\$ 57.383,39). Além dos recursos relativos aos TEDs e à suplementação da folha de pagamento, foi recebido o valor de R\$ 1.201,20 referente ao pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC), totalizando os recursos externos recebidos.

Figura 49 - Execução Orçamentária de Despesas Discrecionárias - Principais Ações -2020.



Considerando-se a dotação atualizada recebida por Ação e as respectivas despesas empenhadas, verifica-se nos gráficos apresentados que houve 100% de eficácia na execução orçamentária das Ações: Reestruturação e Expansão (Ação 8282); Assistência Estudantil (Ação 4002) e Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão (Ação 20GK). No entanto, cabe salientar que as demais Ações orçamentárias também apresentaram alto grau de eficácia na aplicação dos recursos, já que Ações com menor grau de execução atingiram 99,97% e 99,99%, no caso,

respectivamente, a de Funcionamento das Instituições Federais de Ensino Superior (Ação 20RK) e a ação de Capacitação de Servidores Federais (Ação 4572).

Convém ainda ressaltar que o orçamento não executado da ação 20RK (R\$ 10.036,91) corresponde, predominantemente, aos recursos da fonte 250, ou seja, refere-se ao valor da arrecadação própria previsto para ser realizado em 2020 e que não se confirmou devido à pandemia de COVID-19, portanto, este orçamento não atendia à sua premissa básica para poder ser empenhado. O restante do valor não empenhado, R\$ 116,58, refere-se a recursos de capital para os quais não foram encontradas despesas compatíveis devido ao baixo valor a ser empenhado. Ainda, os recursos descentralizados pela UNIPAMPA para outros órgãos públicos, para pagamento de GECC ou aquisição de cobaias, por exemplo, foram registrados nas ações 20RK (R\$ 19.087,34), 4572 (R\$ 12.400,40) e 20GK (R\$ 5.217,80).

Quadro 53 - Receitas Próprias - 2020.

Fonte Recursos		Conta Contábil		Controle da Arrecadação
		Natureza Receita		Movim. Líquido - R\$ (Conta Contábil)
50	Rec. Próprios Primários de Livre Aplicação	13100111	Alugueis e Arrendamentos-Principal	53.327,49
		13100112	Alugueis e Arrendamentos-Multas e Juros	34,28
		16100111	Serv. Adm. e Comerciais Gerais-Princ.	53.595,46
		16100211	Inscr. em Concursos e Proc. Seletivos-Principal	74.980,00
		19100111	Multas Previstas em Leg. Especifica-Princ.	169,50
		19100911	Multas e Juros Previstos em Contratos-Princ.	100.766,80
		19229911	Outras Restituições-Principal	546,14
		Total		
80	Recursos Financeiros Diretamente Arrecadados	13210011	Remuneração de Depósitos Bancários-Principal	76.084,02
		Total		76.084,02
Total				359.503,69

Fonte: PROPLAN.

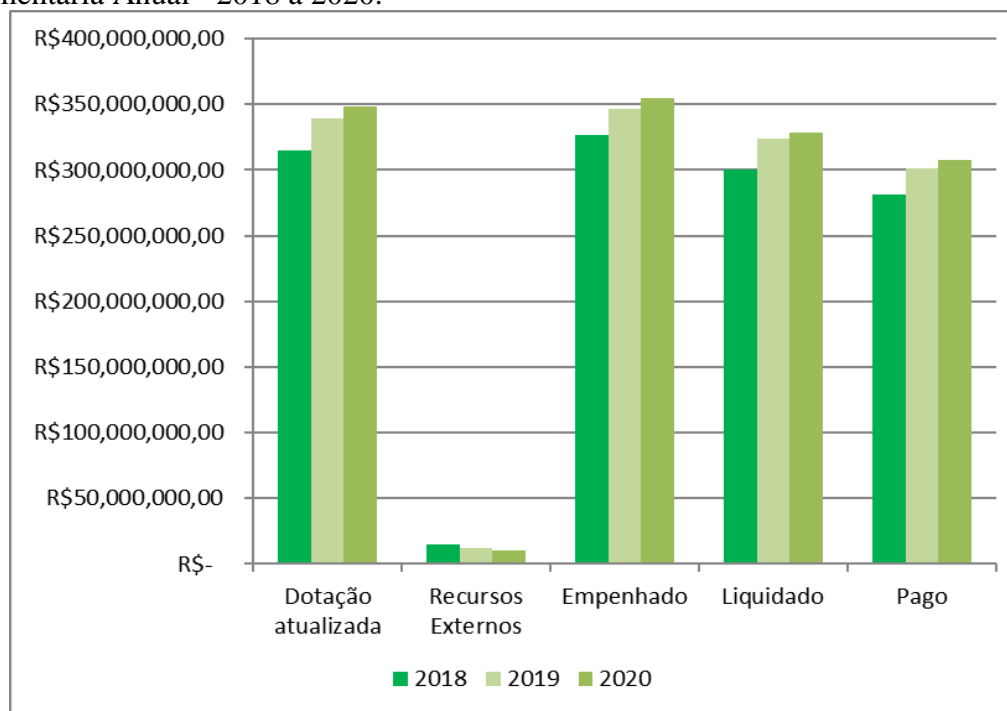
Após consulta às Unidades Administrativas, durante o período de Estimativa de Receitas Próprias 2020, realizado em 2019; previu-se R\$ 684.834,00 de arrecadação própria para o exercício financeiro 2020, no entanto, em razão da Pandemia de COVID-19, houve suspensão de vários serviços prestados pela Universidade gerando significativa frustração na Arrecadação Própria. Desta maneira, a Instituição arrecadou R\$ 359.503,69,

sendo que este valor só não se mostrou menor devido à arrecadação extraordinária de R\$ 100.766,80, realizada em função de multas e juros aplicados sobre contratos administrativos.

A receita própria que apresentou a principal redução de arrecadação corresponde à natureza de receita serviços administrativos e comerciais gerais que totalizou apenas R\$ 53.595,46. Entre as diversas origens dessa receita destaca-se que a arrecadação oriunda dos serviços prestados pelo Hospital Universitário Veterinário (HUVet) reduziu-se de R\$ 103.004,83, em 2019; para R\$ 18.933,31, em 2020 e a receita proveniente dos serviços administrativos gerais foi reduzida de R\$ 105.629,73, em 2019; para R\$ 18.450,00, em 2020.

Apesar da frustração na arrecadação prevista para 2020, não houve impacto imediato no orçamento institucional, pois, junto ao MEC, os correspondentes créditos orçamentários de receita própria, recebidos através da Lei Orçamentária Anual, foram permutados por orçamento proveniente de Superávit Financeiro (Fontes 650, 680 e 663), ou seja, recurso vinculado à arrecadação de anos anteriores que se mostrou superior à projeção realizada pela Universidade e que, até aquele momento do ano, não havia sido autorizada pelo MEC a sua utilização pela a UNIPAMPA.

Figura 50 - Evolução Orçamentária Anual - 2018 a 2020.



Fonte: PROPLAN.

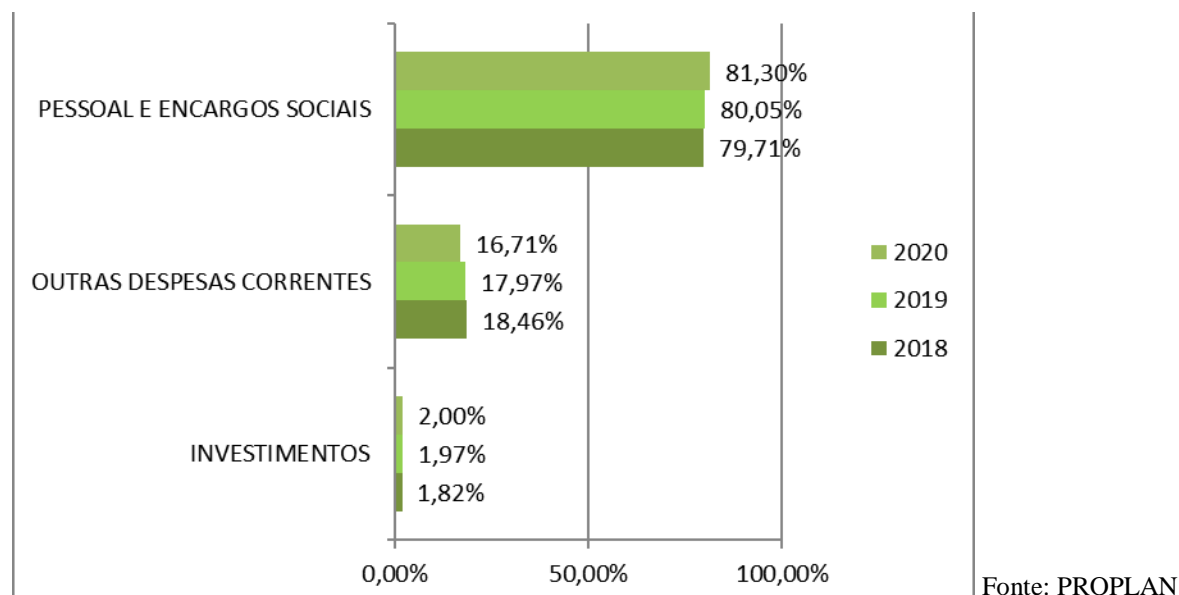
Entre as principais despesas empenhadas no exercício anterior, destaca-se o pagamento dos vencimentos dos servidores que passou de R\$ R\$ 220.721.531,84, em 2019; para R\$ 226.869.151,73, em 2020. Salienta-se que entre os fatores influentes no crescimento desta despesa estão as progressões funcionais que são gratificações previstas na legislação relativa à carreira dos servidores vinculados ao Ministério da Educação, já que o outro fator que poderia ter influenciado de forma significativa, no caso, a contratação de novos servidores por meio de concurso público, teve sua influência bastante reduzida devido à determinação do Poder Executivo, válida para os órgãos públicos, de não realizar novos concursos no exercício 2020, salvo para casos excepcionais.

Quanto aos investimentos realizados, o valor total aplicado R\$ 12.337.644,95 corresponde ao orçamento recebido através da LOA 2020 (R\$ 6.948.641,66) e os demais se referem aos recursos externos recebidos por meio de TEDs no montante de R\$ 5.389.003,29. Sendo que o recurso empregado em obras foi ampliado de R\$ 5.698.048,83, em 2019, para R\$ 6.951.112,77, em 2020; e o valor aplicado em equipamentos foi reduzido de R\$ 9.667.961,64, em 2019, para R\$ 4.847.249,39, em 2020, de acordo com as demandas institucionais identificadas.

Em relação às despesas correntes, convém salientar que o valor empregado com locação de mão de obra, ou seja, contratos de servidores terceirizados foi elevado de R\$ 14.451.617,38, no exercício 2019, para R\$ 17.102.111,48, em 2020. Cabe ressaltar que, tendo em vista a Pandemia de COVID-19 que exigiu o estabelecimento de trabalho remoto e suspensão de várias atividades acadêmicas - o que resultou em economia com despesas de energia elétrica, água e esgoto, diárias e passagens, entre outros – foi possível aplicar um valor maior do que a demanda identificada para atender aos contratos de terceirizados do ano, desta forma, restaram recursos aplicados em Restos a Pagar nestes contratos e estes atenderão às demandas iniciais do exercício 2021, enquanto não houver a descentralização orçamentária relacionada à LOA do ano corrente. A fim de exemplificar a redução de despesas ocasionada pelo trabalho remoto, cabe destacar que o valor total aplicado em diárias foi reduzido de R\$ 856.466,31, em 2019; para R\$ 60.656,91, em 2020.

Enfim, convém destacar que o valor empregado em auxílio-financeiro a estudantes sofreu aumento significativo já que foi aplicado, em 2019, R\$ 8.720.145,25, e, em 2020, R\$ 10.253.769,77. Este crescimento da despesa reflete o esforço contínuo da UNIPAMPA para disponibilizar meios de acesso e permanência dos discentes no ambiente acadêmico, especialmente, em um contexto de pandemia.

Figura 51 - Percentual de Dotação Orçamentária por Grupo de Despesa - 2018-2020.



Tendo em vista o gráfico apresentado, no período de 2018 a 2020, os percentuais de distribuição da dotação atualizada entre os grupos de despesa sofreram pouca variação, contudo, cabe destacar que as despesas com Pessoal e Encargos Sociais têm crescido cerca de 1% ao ano e, em contrapartida, as despesas correntes têm sido reduzidas na mesma proporção. Já os investimentos permanecem, praticamente, inalterados. Faz-se necessário salientar que para a análise acima fora utilizada somente a dotação atualizada para comparação, já que os recursos externos, recebidos por meio de TED, são variáveis a cada exercício financeiro e, portanto, poderiam prejudicar a análise desta série histórica.

5.2. Demonstrações Contábeis, Notas Explicativas e Declaração do Contador

As demonstrações contábeis exigidas pela legislação referente ao exercício de 2020 estão expressas nos seguintes documentos:

- **Balanco Financeiro:** evidencia a receita orçamentária, as transferências financeiras recebidas e os recebimentos extraorçamentários – pode ser acessado em <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/01/bgu-bf-mes12-encerrado.pdf>

- **Balanco orçamentário:** traz a informação da receita prevista *versus* a realizada e a despesa autorizada *versus* a executada. Também traz o demonstrativo de execução dos restos a pagar não processados e o demonstrativo de execução restos a pagar processados liquidados – acesso em <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/01/bgu-bo-mes12-encerrado.pdf>

- **Balanco patrimonial:** demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público: Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido – acesso em <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/01/bgu-bp-mes12-encerrado.pdf>

- **Demonstração dos Fluxos de Caixa:** evidencia os fluxos de caixa das atividades das operações, de investimento e de financiamento – acesso em <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/01/bgu-dfc-mes12-encerrado.pdf>

- **Demonstrações das Variações Patrimoniais:** neste demonstrativo, é apurado o resultado patrimonial do ano, resultado do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas) – acesso em <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/01/bgu-dvp-mes12-encerrado.pdf>

- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido:** relatório contábil que demonstra as mudanças no patrimônio líquido da Instituição em determinado período – acesso em <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/01/bgu-dmpl-mes12-encerrado.pdf>

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas observando as normas contábeis vigentes no Brasil, a saber: a Lei nº 4.320/64, a Lei Complementar nº 101/2000 (LRF), as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBC TSP), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 8ª edição (MCASP) e o Manual SIAFI.

- **Notas Explicativas:** as Notas Explicativas de 2020 podem ser acessadas em <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/01/notas-explicativas-2020-gestao.pdf>

As notas explicativas têm a função de demonstrar todas as informações relativas aos princípios contábeis aplicados, bem como informações adicionais que se façam necessárias para uma boa análise e interpretação dos números.

- **Declaração do Contador:** a Declaração Anual do Contador é o documento que evidenciará se as demonstrações contábeis encerradas no exercício estão, em aspectos relevantes, de acordo com a Lei nº 4.320/64, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público e o Manual SIAFI (Macrofunção 020315). Pode ser acessada no endereço <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/files/2021/02/declaracao-do-contador-2020.pdf>

Buscando dar maior transparência, as referidas demonstrações e notas explicativas encontram-se publicadas em sua íntegra na internet por meio do endereço <https://sites.unipampa.edu.br/ccf/relatorios-2/>

5.3 Controle de Custos

A contabilidade de custos oferece ao gestor informações de relevância estratégica para dar suporte às decisões tomadas na Instituição. A UNIPAMPA vem utilizando as ferramentas de controle de custos básicas, oferecidas pelo sistema SIAFI, e esse controle é realizado no momento da liquidação da despesa, onde os servidores responsáveis pela liquidação de cada despesa corrente indicam o correto centro de custos, que utilizou ou utilizará o produto comprado ou serviço contratado. A Universidade ainda utiliza como informação de controle de custos as Unidades Gestoras de Recursos (UGRs) de cada *campus*, Pró-Reitoria e demais Unidades que possibilitem esse nível de controle.

Embora o controle de custos na Universidade ainda seja incipiente, pois começou a ser implantado no final do ano de 2018, após treinamento dos servidores com o curso Contabilidade de Custos aplicada ao Setor Público, foi no exercício de 2019 que se começou a aperfeiçoar esse controle, inclusive gerando reconhecimento por parte do Tesouro Nacional, no seu boletim Foco em Custos, que pode ser acessado em https://sisweb.tesouro.gov.br/apex/f?p=2501:9:::9:P9_ID_PUBLICACAO:34923, onde destaca a UNIPAMPA como **primeira colocada no Ranking de Desempenho das Universidades Federais no ano de 2019**, página 22 do boletim. A UNIPAMPA teve seu desempenho reconhecido no evento “X Encontro de Gestão de Custos do Setor Público”, que contou com a participação do Reitor, evento este promovido pela Secretaria do Tesouro Nacional, em 19/11/2020, de forma *online*.

Anexos



6. Anexos

Anexo 1

Gestão de Pessoas

Conformidade Legal

A conformidade legal na Gestão de Pessoas inicia no processo seletivo onde a seleção e as contratações de docentes nas Universidades Federais se dão por edital de concurso público a fim de atender as normativas estabelecidas na Lei nº 8.112/1990, na Lei nº 11.091/2005, na Lei nº 12.772/2012 e no Decreto nº 6.944/2009. Os requisitos utilizados na contratação dos servidores são estabelecidos a partir de edital público, de acordo com a natureza e a abrangência do cargo a ser ocupado.

Distribuição dos Servidores Por Faixa Salarial e Carreira

A maioria dos servidores docentes está vinculado à carreira de Professor do Magistério Superior, regida pela Lei nº 12.772/2012, e estruturada nas classes A, B, C, D e E, e respectivos níveis de vencimento.

Os servidores técnico-administrativos são vinculados ao Plano de Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação, estabelecido pela Lei nº 11.091/2005, sendo dividido em cinco classes: A, B, C, D e E.

Quadro 54 - Distribuição dos Servidores Efetivos por Faixa Salarial e Carreira.

Distribuição de servidores por carreira/faixa salarial	Feminino	Masculino	Total	%	Remuneração Inicial
1 - Técnico-Administrativos em Educação	431	461	892		
1.1 - T.A.E - Nível - D	242	272	514	57,62	2.446,96
1.2 - T.A.E - Nível - E	189	189	378	42,38	4.180,66
2 - Professor do Magistério Superior	423	443	866		
2.1 – Auxiliar	9	9	18	2,08	5.367,17
2.2 – Assistente	33	37	70	8,08	7.431,86
2.3 – Adjunto	267	252	519	59,93	11.800,12
2.4 - Associado	114	142	256	29,56	16.591,91
2.5 - Titular	0	1	1	0,12	20.530,01
2.6 - Cargo Isolado de Professor Titular-Livre	0	2	2	0,23	20.530,01
Total Geral (1 + 2)	854	904	1.758	1	-

Fonte: PROGEPE.

O quadro funcional de Técnicos Administrativos em Educação (TAE) está distribuído entre cinco jornadas de horas, a saber: 20, 24, 25, 30 e 40 horas (Quadro 55). O Quadro a seguir apresenta essa distribuição e inclui os servidores efetivos (892) e os cinco servidores de outros órgãos que estão em exercício provisório na UNIPAMPA ou em colaboração técnica ou ainda ocupando Cargo Comissionado.

Quadro 55 - Distribuição dos Técnicos Administrativos em Educação por Carga Horária.

Técnicos Administrativos em Educação	20 Horas		24 Horas		25 Horas		30 Horas		40 Horas		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	
Fundamental Incompleto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundamental Completo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	1	-	-	-	-	-	14	29	44
Ensino Superior	-	-	1	-	1	-	-	-	70	109	181
Especialização	3	1	-	-	1	1	1	3	181	188	379
Mestrado	-	-	-	-	3	1	3	1	121	114	243
Doutorado	-	-	-	-	-	-	-	-	35	15	50
Total	3	1	2	-	5	2	4	4	421	455	897

Fonte: PROGEPE.

Conforme demonstrado no quadro acima, a maioria dos cargos TAE possui jornada de 40 horas semanais, sendo equivalente a 97,6% da força de trabalho; seguido por 0,91% em jornada de 30 horas; 0,8% em 25 horas; 0,23% em 24 horas; e 0,45% em jornada de 20 horas.

Conforme demonstrado no Quadro 56, em 2020, a maioria dos docentes possui jornada de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, sendo equivalente a 97,57% da força de trabalho. Outro dado importante a destacar é que 87,72% dos docentes da Universidade já possuem o título de doutorado, ou seja, houve aumento de 3% de docentes doutores em relação ao ano de 2019.

Quadro 56 - Distribuição dos Docentes por Carga Horária.

Professor do Magistério Superior	20 Horas		40 Horas		40 Horas DE		Total
	F	M	F	M	F	M	
Fundamental Incompleto	-	-	-	-	-	-	-
Fundamental Completo	-	-	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-

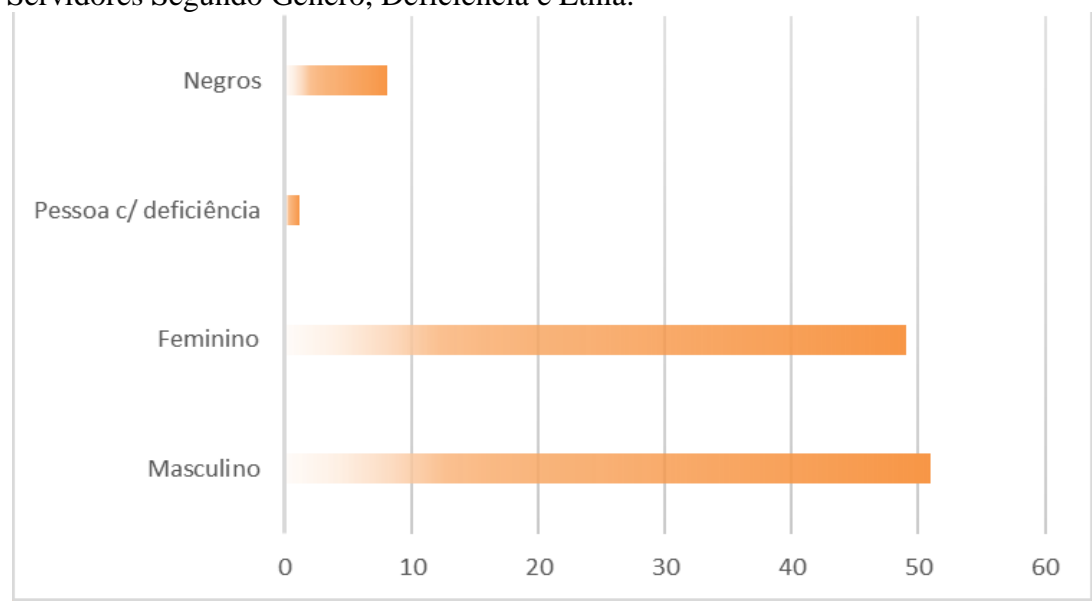
Ensino Superior	1	-	-	-	1	2	4
Especialização	4	5	1	-	5	4	19
Mestrado	4	2	1	-	36	49	92
Doutorado	2	-	-	1	368	380	751
Total	11	7	2	1	410	435	866

Fonte: PROGEPE

Gênero, Deficiência e Etnia

Na Figura 52, apresentamos a distribuição dos servidores segundo gênero, deficiência e etnia. Como pode ser observado, há uma distribuição aproximada entre os gêneros masculino (50,93%) e feminino (49,07%), entre os quais, 8,02% correspondem a negros. Há, ainda, o registro de 1,15% de pessoas com deficiência entre o quadro de servidores da UNIPAMPA.

Figura 52 - Distribuição dos Servidores Segundo Gênero, Deficiência e Etnia.



Fonte: PROGEPE.

Em relação ao gênero, observa-se um equilíbrio no número de servidores, sendo que, em relação ao ano de 2019, o percentual de servidores do sexo masculino obteve um crescimento de 50,87% para 50,93% (0,6%) para o ano de 2020. Já o percentual de servidoras apresentou um pequeno decréscimo de 2019 para 2020, de 49,13% para 49,07%. Entende-se que tais números estejam em consonância com as outras organizações brasileiras

em que prepondera um número maior do sexo masculino. A Instituição adota políticas de inclusão e cotas, no entanto, o índice ainda é baixo em relação à representatividade desses grupos na população brasileira. Os concursos públicos garantem a reserva de 20% das vagas para negros (Lei nº 12.990/2014) e 5% para pessoas com deficiência (Decreto nº 9.508/2018).

Percebe-se que mesmo a Instituição sendo pioneira na oferta de vagas por edital global para cotas de negros, identifica-se a falta de candidatos para concorrer às vagas ofertadas, o que se espera que seja mitigado ao longo dos anos com o crescimento do número de egressos negros das instituições de ensino. A política de cotas adotada pela Instituição tenciona, portanto, para um acréscimo no número de servidores ingressantes por cotas ao longo dos anos.

A seguir, no Quadro 57, demonstramos o grau de escolaridade dos TAE e Professores do Magistério Superior, discriminados por gênero.

Quadro 57 - Grau de Escolaridade dos Servidores Separados por Gênero.

Técnico-Administrativos em Educação	Feminino	Masculino	TOTAL
Fundamental Incompleto	0	0	0
Fundamental Completo	0	0	0
Ensino Médio	15	29	44
Ensino Superior	72	109	181
Especialização	186	193	379
Mestrado	127	116	243
Doutorado	35	15	50
Total	435	462	897
Professor do Magistério Superior	Feminino	Masculino	TOTAL
Fundamental Incompleto	0	0	0
Fundamental Completo	0	0	0
Ensino Médio	0	0	0
Ensino Superior	2	2	4
Especialização	10	9	19
Mestrado	41	51	92
Doutorado	370	381	751
Total	423	443	866
Escolaridade Professor do Magistério Superior – SUBSTITUTO	Feminino	Masculino	TOTAL
Fundamental Incompleto	0	0	0
Fundamental Completo	0	0	0

Ensino Médio	0	0	0
Ensino Superior	7	3	10
Especialização	4	2	6
Mestrado	14	9	23
Doutorado	10	8	18
Total	35	22	57

Fonte: PROGEPE.

Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho

O Quadro 58 apresenta a distribuição da lotação efetiva por área de trabalho dos servidores da UNIPAMPA, considerando áreas meio e fim. Como pode ser observado, a maior parte dos servidores de carreira encontram-se lotados efetivamente em área fim (1281), quando comparados os que possuem lotação em área meio (477). Ainda registramos um caso de servidor requisitado por outro órgão ou esfera e 57 servidores em contratos temporários.

Quadro 58 - Distribuição da Lotação Efetiva por Área de Trabalho.

Tipologias dos Cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1. Servidores de Carreira (1.1)	478	1285
1.1. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	478	1285
1.1.2. Servidores de carreira vinculada ao órgão	477	1281
1.1.3. Servidores de carreira em exercício descentralizado		
1.1.4. Servidores de carreira em exercício provisório		4
1.1.5. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	1	
2. Servidores com Contratos Temporários		57
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública		
4. Total de Servidores (1+2+3)	478	1342

Fonte: PROGEPE.

Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

O recrutamento e alocação de pessoas acontece mediante a publicação de editais com critérios e requisitos detalhados para cada área do conhecimento, os quais são válidos para as diferentes carreiras de servidores da Universidade.

O Quadro 59 apresenta o demonstrativo da evolução das despesas com pessoal nos últimos quatro anos.

Quadro 59 - Demonstrativo da Evolução das Despesas com Pessoal de 2017-2020.

Cargo	2017	2018	2019	2020
Técnicos Administrativos em Educação	R\$72.467.801,20	R\$74.752.730,16	R\$78.775.979,72	R\$79.835.597,73
Professor do Magistério Superior	R\$136.371.741,07	R\$144.625.031,17	R\$157.366.334,31	R\$162.743.878,77
Substitutos	R\$4.546.072,60	R\$4.096.189,07	R\$3.036.878,78	R\$2.198.691,20
Servidores de Outros Órgãos	R\$109.747,93	R\$86.477,08	R\$91.839,06	R\$78.540,75
TOTAL	R\$213.495.362,80	R\$223.560.427,48	R\$239.271.031,87	R\$244.856.708,45

Fonte: PROGEPE.

A despesa com pessoal apresentou um acréscimo de R\$5.585.676,58 entre os anos de 2019 e 2020, o que equivale a um terço do aumento percebido entre os anos de 2018 para 2019. Curioso notar que entre os anos 2017-2018, houve registro de aumento das despesas com pessoal de aproximadamente 4,5%; já entre 2018-2019, o aumento atingiu 7%; ao passo que entre 2019-2020 o aumento registrado foi de aproximadamente 2,3%.

O aumento das despesas, em geral, pode ser justificado pelo processo de evolução na carreira dos servidores. Ou seja, as progressões concedidas por mérito/desempenho e por qualificação/capacitação, tanto na carreira dos docentes como na dos técnico-administrativos, bem como pela nomeação de novos servidores efetivos para compor o corpo previsto nos diferentes cursos e unidades administrativas, além das contratações temporárias.

Avaliação do Desempenho e Remuneração

Gratificação de Desempenho

A UNIPAMPA, embora não gratifique diretamente por desempenho, tem um sistema de promoção e progressão, estabelecido em lei federal, que propicia aos servidores evoluírem em suas carreiras mediante a comprovação de desempenho e a qualificação. O sistema valoriza o servidor que se qualifica, pois a Retribuição por Titulação (RT) tem motivado os servidores Docentes a qualificarem-se. De forma semelhante, os TAE são motivados pelo Incentivo à Qualificação (IQ).

Informações Sobre a Remuneração

Para os servidores Técnico-administrativos em Educação, a remuneração é definida pela Lei nº 11.091/2005, enquanto para os Professores do Magistério Superior, a tabela remuneratória é definida pela Lei nº 12.772/2012.

Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada

O Quadro 60 apresenta a lotação autorizada e efetiva do quantitativo de cargos em comissão e função gratificada. Como se pode observar, há 61 cargos lotação autorizada para comissão, sendo, destes, 60 efetivados a servidores de carreira vinculada ao órgão, e uma a servidores de outros Órgãos ou Esferas. Em relação às funções gratificadas, há autorização de 230, destas, foram utilizadas 226, todas por servidores de carreira vinculada ao órgão.

Quadro 60 - Quantitativo de Cargos em Comissão e Função Gratificada.

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação	
	Autorizada	Efetiva
1. Cargos em Comissão	61	61
1.1. Cargos Natureza Especial	não há	
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	não há	61
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	60
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	não há	1
1.2.4. Sem Vínculo	não há	
1.2.5. Aposentados	não há	
2. Funções Gratificadas	230	226
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	não há	226
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	não há	
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	não há	
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)		287

Fonte: PROGEPE.

Considerando que dos 1.820 servidores em exercício, 1.763 são servidores de carreiras efetivas e que, conforme demonstrado no quadro acima, a Instituição dispõe de uma autorização para 291 cargos de comissão e funções gratificadas, observa-se que apenas um percentual de 16,5 % poderá ocupar cargos gerenciais. Destaca-se que, em 31/12/2019, estavam ocupados um total de 287 cargos de comissão e funções gratificadas, representando um percentual de 16,28% de servidores efetivos ocupantes de cargos gerenciais.

Sobre a Igualdade de Oportunidades na Universidade

Os servidores técnicos e docentes, embora estejam em carreiras distintas, têm oportunidades de progressão e desenvolvimento, observando a legislação pertinente às respectivas carreiras.

Qualificação, Estratégia e Números

A Política de Qualificação dos Servidores Técnico-administrativos em Educação é desenvolvida na UNIPAMPA em consonância com os Decretos nº 5.707/2006, nº 5.824/2006 decretos nº 5.707/2006, nº 5.825/2006 e a Portaria nº 09/2006-MEC, com observância às Resoluções CONSUNI nº 24/2010, nº 25/2010 e nº 136/2016, que definem o Programa de Incentivo à Capacitação e Qualificação, apresentando como objetivos de: Contribuir para o desenvolvimento do servidor como profissional e como cidadão; capacitar e qualificar o servidor com vistas à eficiência, à eficácia e à qualidade dos serviços prestados pela Instituição; capacitar e qualificar o servidor para o exercício das suas atividades, de forma a atender às competências exigidas pelos diversos ambientes organizacionais da Instituição, de forma articulada com os objetivos institucionais; garantir ações de capacitação, respeitadas as normas específicas aplicáveis, cujos conteúdos programáticos sejam compatíveis com o cargo ocupado pelo servidor e com os ambientes organizacionais, com vistas ao seu desenvolvimento na carreira; e incentivar os servidores a estabelecerem metas para seu avanço profissional e desenvolvimento pessoal.

A procura por qualificação pelos servidores TAE tem apresentado um significativo aumento ao longo dos três últimos anos. Tanto o número de especialistas, quanto de mestres e doutores apresentaram acréscimo: de 514 servidores qualificados em nível de Pós-Graduação em 2017 (57,1%), para 598 em 2018 (66,7%), 625 em 2019 (70,9%) e 672 (74,92%) em 2020.

Inferese, assim, que as políticas de fomento à qualificação, como afastamento parcial e integral, realizadas por meio de edital têm trazido incremento significativo na qualificação do quadro Técnico-administrativo da Instituição.

Quanto aos Professores do Magistério Superior, a atual Política de Incentivo à Qualificação prevê a contratação de professores substitutos com limite de vagas estabelecido por *campus*. Isso permite que cada *campus* selecione os docentes que poderão afastar-se para qualificação, segundo os critérios estabelecidos pelo Conselho de *Campus*.

Esta estratégia de qualificação dos servidores da carreira de Professor do Magistério Superior tem-se mostrado satisfatória. Considerando que houve um significativo aumento no número de professores doutores ao longo dos anos de 2017, 2018 e 2019, como segue: 650 doutores em 2017 (76,92%), para 699 em 2018 (81,75%), 739 em 2019 (84,7%) e 751 (87,72%).

Dados Sobre as Ações de Saúde Voltadas aos Servidores

Concessões

No ano de 2020 foram registradas 206 concessões de servidores (docentes e TAEs) da UNIPAMPA no Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal (SIGEPE).

Indicadores de Segurança do Trabalho – 2020

Ao longo do exercício de 2020, foram realizadas diferentes ações relacionadas à segurança do trabalho dos servidores, sejam elas diretas ou indiretas. Dentre as quais, citamos avaliações ambientais, laudos e pareceres técnicos relacionados à concessão de adicionais ocupacionais, minutas de portarias de localização e concessão, laudos e pareceres técnicos de segurança do trabalho, migração de processos administrativos físicos para o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), acompanhamento da Comissão Interna de Saúde e Segurança (CISS) - *Campus Bagé*, parceria com a Divisão de Laboratórios (DILAB), a assessoria à Procuradoria Federal (PF UNIPAMPA) e ao Gabinete da Reitoria em pareceres jurídicos, por meio do encaminhamento de documentos, assessoria aos demais setores em matéria de saúde e segurança no trabalho, bem como procedimentos de alimentação de dados junto a diferentes sistemas governamentais.

Campanhas em Saúde

No decorrer de 2020, foram desenvolvidas diversas campanhas mensais de saúde, cujos objetivos são a prevenção de agravos à saúde e a promoção da saúde do servidor. Os temas foram elencados seguindo o calendário do Ministério da Saúde e cada campanha do mês foi identificada por sua cor alusiva e de acordo com a especificidade do assunto. Além da campanha mensal, também foram desenvolvidas abordagens de, aproximadamente, 40 temas relacionados à saúde, e que se enquadram dentro do mês em datas específicas, que também foram socializadas em nossas mídias sociais.

Principais Desafios e Ações Futuras

Como principais desafios e ações futuras na Política de Gestão de Pessoas destacam-se:

- O aprimoramento da atual Política de Manutenção do Quadro de Servidores, principalmente através do redimensionamento de pessoal vislumbrando a otimização da força de trabalho dentro das estruturas estabelecidas; da reorganização dos processos em relação à entrega do trabalho (produtividade); da valorização das competências e da qualificação; e o perfilamento que possibilitará que o servidor desempenhe suas atribuições indo ao encontro de suas qualificações;
- A consolidação da Unidade SIASS como gestora dos processos de saúde;

- A implementação de mudanças na política de encargos docentes relacionadas ao registro da jornada de trabalho e a implementação do plano de atividades para os Professores do Magistério Superior;
- O desenvolvimento de política institucional voltada para a oportunização de programa de gestão teletrabalho;
- Aprimorar o fluxo de avaliação docente para progressão e estágio probatório através da sistematização do processo informatizado;
- Aprimoramento e informatização dos concursos públicos e processos seletivos simplificados;
- Aprimoramento dos processos de processos administrativos ordinários na Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, através de mecanismos eletrônicos.

Anexo 2

Gestão de Licitação e Contratos

Gestão de Compras Públicas

Estava previsto para o exercício 2020, a aquisição ou contratação de mais de 7 mil itens de materiais e serviços no Plano Anual de Contratações – PAC, divididos entre materiais, serviços, serviços de engenharia, obras e soluções de tecnologia da informação e comunicação. Conforme os dados consolidados no Painel de Compras do Governo Federal, do quantitativo total previsto, até o final do mês de dezembro, 2.437 itens foram divulgados/registrados no sistema de compras SIASGNet, para serem adquiridos ou contratados através de 339 processos administrativos de compra, totalizando R\$ 55.640.406,29 (cinquenta e cinco milhões seiscentos e quarenta mil quatrocentos e seis reais e vinte e nove centavos), sobre os quais concorreram mais de 834 licitantes ou fornecedores. Faz-se relevante destacar que esses valores se referem apenas a novas aquisições e contratações, e não incluem as despesas registradas, por exemplo, com contratos de serviços terceirizados de execução continuada, discriminados nas seções seguintes. Ainda referente a esses processos, é possível especificar:

- 171 processos foram conduzidos por meio de dispensa de licitação, totalizando R\$ 2.444.409,42, sendo boa parte amparada na Lei nº 13.979/2020, editada para definir as medidas de enfrentamento da pandemia de COVID-19;
- 97 processos foram conduzidos por meio de inexigibilidade de licitação, totalizando R\$ 1.488.359,86;
- 65 processos foram conduzidos por meio de pregão eletrônico, a maior parte pela modalidade de Sistema de Registro de Preços (SRP), totalizando R\$ 44.769.746,77;
- Ainda sobre pregões, conforme a Divisão de Pregões da Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços, até o final de dezembro de 2020, havia um total de 10 processos para a elaboração de edital de licitação, zero processos para montagem na fase interna, 04 processos para lançamento no Portal de Compras Governamentais (divulgação), zero processos em análise na Procuradoria Federal junto à UNIPAMPA e 02 processos aguardando a abertura de sessão pública;
- 04 processos foram conduzidos por meio de tomada de preços, totalizando R\$ 2.327.980,63;
- 01 processo foi conduzido por meio de concorrência, totalizando R\$ 4.605.409,61;
- 01 processo foi conduzido por meio de concurso, totalizando R\$ 4.500,00.

A partir de 28/10/2019, a licitação na modalidade pregão eletrônico passou a ser regulamentada pelo Decreto nº 10.024/2019 que, conforme o Portal de Compras Governamentais, “visa aperfeiçoar o rito do pregão, na forma eletrônica, primando pelos pilares da ampla competitividade, transformação digital, desburocratização, sustentabilidade e maior segurança negocial ao mercado, e ainda regulamenta os novos procedimentos para a realização do pregão eletrônico nas aquisições de bens e contratações de serviços comuns, inclusive serviços comuns de engenharia, bem como dispõe sobre o uso da dispensa eletrônica, no âmbito da administração pública federal”.

Nesse sentido, a equipe da Divisão de Pregões juntamente com a Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços, elaborou a minuta do edital contemplando o Decreto nº 10.024/2019 (com base nos modelos disponibilizados pela Advocacia Geral da União), em atendimento à nova normativa, já aprovado pelo órgão jurídico junto à Universidade.

No que se refere especificamente aos processos de compra de materiais ou contratação de serviços relacionados ao enfrentamento da pandemia de COVID-19, condizentes a 67 processos das 171 dispensas de licitação, o valor homologado foi de R\$ 1.415.732,42, até o final do mês de dezembro, totalizando 88 itens e 31 fornecedores diferentes, cujos materiais e insumos são detalhados na tabela disponível em <https://sites.unipampa.edu.br/proad/compras-covid-19/>.

Principais normas internas e mecanismos de controle e prevenção de irregularidades ou falhas utilizados

Conforme o Manual de Contratos e o Manual de Compras que orientam sobre legislação e procedimentos internos da Universidade, como prevenção de irregularidades ou falhas, a Divisão de Contratos utiliza uma Lista de Verificação para conferência de documentos antes de celebrar Termo Aditivo (exemplo: SEI 0364205) ou Termo de Apostilamento. Para controles de vencimentos dos contratos, são disparados avisos via e-mail lembrando a data de vencimento ao Fiscal de cada contrato com a orientação do procedimento a ser seguido caso haja interesse na Prorrogação Contratual.

Principais metas não alcançadas

As principais metas não alcançadas referem-se tão somente a 11 (onze) processos de pregão eletrônico que não foram finalizados em 2020; parte já foi finalizada em 2021 e parte ainda está em andamento na fase interna. O principal motivo do não alcance foi o fato de que a equipe de compras responsável pelo processamento de pedidos de compra necessitou concentrar esforços nas aquisições de insumos para o enfrentamento da pandemia de COVID-19, o que exigiu a suspensão temporária do tratamento de demandas secundárias, que posteriormente passaram a integrar os processos supracitados.

Diárias e Passagens

Quando se trata de afastamentos de servidores ou colaboradores eventuais a serviço da Administração, segundo o Painel de Viagens do Governo Federal, na UNIPAMPA registrou-se em 2020 o montante de 308 viagens ou deslocamentos com ou sem ônus para a Instituição, registrados através do Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP. O número representa uma redução de 89,1% em relação a 2019, algo que está evidentemente relacionado às restrições impostas pela pandemia de COVID-19.

Esses mesmos deslocamentos representam um gasto total de R\$ 95.009,12, valor 92,5% menor do que o total contabilizado no ano anterior, e o tempo médio de afastamento foi de 2,09 dias, por servidor ou colaborador eventual. A maior parte das viagens, ou seja, 165 (53,74%), ocorreu para a fiscalização de obras nas diferentes Unidades Acadêmicas da Instituição, caracterizada pela multicampia, e a Unidade Reitoria registrou o maior número dos deslocamentos, na ordem de 243 (79,15%). Se o montante de R\$ 95.009,12 for desdobrado em gastos com diárias e passagens, especificamente, diárias representam um total de R\$ 62.875,91 (66,17%) e passagens R\$ 31.164,13 (32,80%). O pequeno percentual de 1,03% que falta para integralizar 100% refere-se a ressarcimento de bilhetes rodoviários.

No ano de 2020, a partir de nova regulamentação para afastamentos a serviço do Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 204/2020, a UNIPAMPA fez a edição de seu regulamento interno na forma da Portaria nº 739/2020.

Gestão de Contratos

No que condiz à gestão de contratos na UNIPAMPA, com exceção das renovações legais de anos anteriores, foram firmados 18 novos instrumentos com valor total de aproximadamente R\$ 4,3 milhões, no ano de 2020. A despeito disso, a Divisão de Contratos da Coordenadoria de Contratos, Licitações e Serviços conta com 94 contratos vigentes sob seu controle, dentre eles: 9 contratos de locação, os quais alocam setores de *campus* da Universidade que ainda não possuem prédio próprio, Reitoria, Moradia Estudantil e locação de piscina para utilização do curso de Educação Física do *Campus* Uruguaiana; 7 contratos de serviços terceirizados necessários ao funcionamento e manutenção das Unidades Acadêmicas e Administrativas, como limpeza e conservação, vigilância, portaria, trabalhador agropecuário, auxiliar de veterinária, almoxarife e cuidador que atende discente portadora de deficiência (PcD); 8 contratos de serviços relacionados à Tecnologia da Informação, que atuam para viabilizar a comunicação e melhorar a utilização de sistemas como por exemplo o Sistema de Informações para o Ensino (SIE); 24 contratos classificados na categoria “Diversos”, onde entre eles se encontram serviços como Correios, Coleta de Resíduos (essencial para o descarte dos resíduos produzidos pelos laboratórios da Instituição), contrato de Seguro de Vida para alunos e estagiários, contratos de alarme e detecção de incêndio para as Casas do Estudante etc.; 9 contratos com empresas do ramo da alimentação que fornecem serviços de exploração dos restaurantes universitários, oferecendo almoço, jantar e disponibilizando cantinas aos estudantes; 22 contratos relacionados à manutenção da frota da Universidade e transporte rodoviário intermunicipal, interestadual e internacional às Unidades, possibilitando aos alunos a participação em cursos e congressos em diferentes locais e participação anual no Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão (SIEPE); 10 contratos de manutenção, entre eles contrato de limpeza e desinfecção de caixas d’água, contratos de manutenção de elevadores e plataformas elevatórias a todos os *campi*, manutenção de extintores e manutenção predial, indispensáveis à segurança na utilização das instalações das Unidades; 6 Termos de Permissão de Uso que dispõem caixas eletrônicas à utilização da comunidade acadêmica e salas para utilização pelos diretórios dos cursos, como o DARC – Diretório Acadêmico de Direito do *Campus* Sant’Ana do Livramento; além dos contratos de obras que ficam sob controle da Coordenadoria de Infraestrutura e são formalizados por meio de Termo de Contrato, Termos Aditivos e Termos de Apostilamento através da Divisão de Contratos.

Serviços Terceirizados

Atualmente, a UNIPAMPA possui nove contratos vigentes de serviços continuados, quais sejam: Motoristas, Almoxarife, Vigilância Ostensiva, Portaria, Limpeza e Conservação, Tratorista e Trabalhador Agropecuário, Cuidador, Auxiliar de Veterinária e Manutenção Predial.

O quadro 61, a seguir, demonstra os valores envolvidos nas contratações supracitadas, e que estão especificamente sob a responsabilidade da Divisão de Serviços Terceirizados.

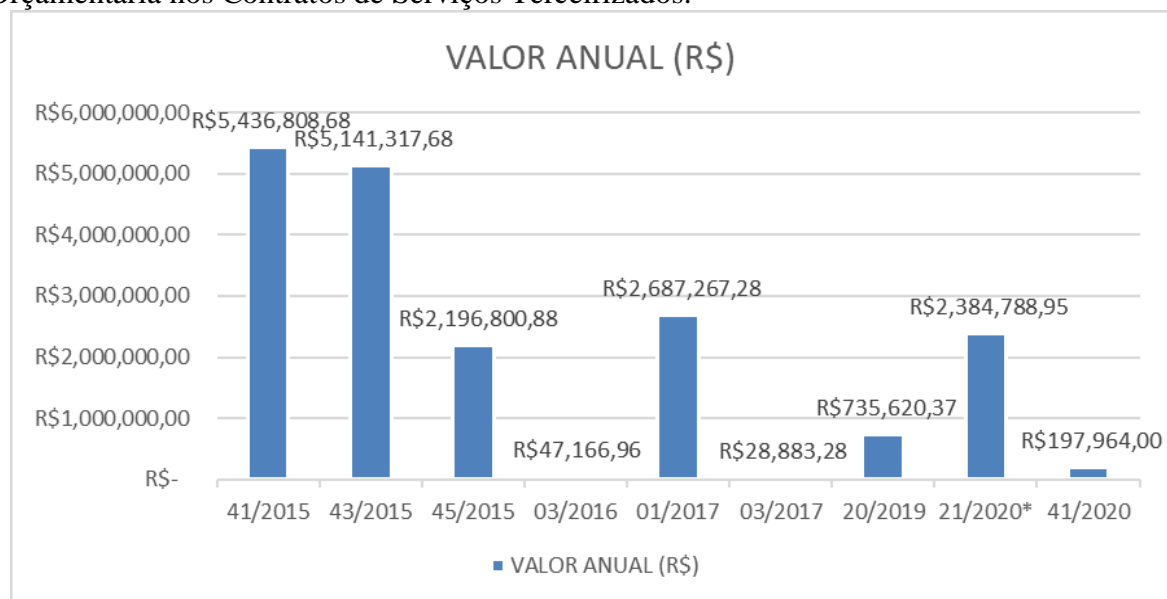
Quadro 61 - Contratos Vigentes de Serviços Terceirizados.

INFORMAÇÕES DOS CONTRATOS DE SERVIÇOS TERCEIRIZADOS						
Contrato	Serviço	Empresa Contratada (CNPJ)	Nº de Postos	Nº de Funcionários	Valor Mensal (R\$)	Valor Anual (R\$)
41/2015	Vigilância	03.144.992/0001-19	42	84	453.067,39	5.436.808,68
43/2015	Limpeza e Conservação	06.205.427/0001-02	100	100	428.443,14	5.141.317,68
45/2015	Portaria	08.202.514/0001-31	24	48	183.066,74	2.196.800,88
03/2016	Cuidador	04.970.088/0001-25	1	1	3.930,58	47.166,96
01/2017	Motorista	00.482.840/0001-38	29	29	223.938,94	2.687.267,28
03/2017	Almoxarifado	10.439.655/0001-14	1	1	2.406,94	28.883,28
20/2019	Tratorista/Trabalhador Agropecuário	06.205.427/0001-02	17	17	61.301,70	735.620,37
21/2020*	Manutenção Predial	06.205.427/0001-02	42	26	198.732,41	2.384.788,95
41/2020	Auxiliar de Veterinária	79.283.065/0001-41	4	5	16.497,00	197.964,00
TOTAL			9	260	1.571.384,84	18.856.618,08

Fonte: PROAD.

* Poderá ocorrer divergência nos valores informados em relação ao Contrato, em face dos postos estarem sendo implementados de forma progressiva

Figura 53 - Alocação Orçamentária nos Contratos de Serviços Terceirizados.

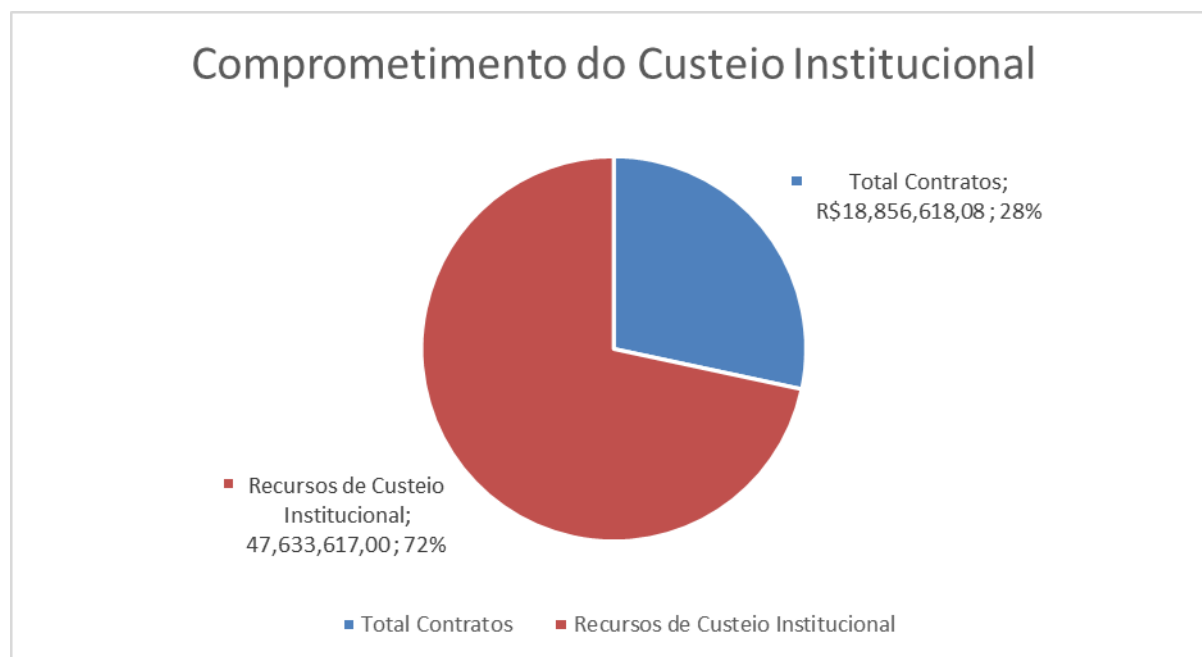


Fonte: PROAD.

Fica evidenciado através da distribuição dos valores constantes no gráfico acima, que os contratos nº 41/2015 e 43/2015, perfazem um montante anual no valor de R\$ 10.578.126,36, o que correspondem a 56% do orçamento aplicado em serviços terceirizados, com mão de obra continuada, sendo que os demais sete contratos, juntos perfazem o valor de R\$ 8.278.491,72, correspondendo a 44% do orçamento. O que demonstra a preocupação da Instituição em relação a limpeza e conservação, principalmente no contexto atual de pandemia em que enfrentamos, em conjunto com a aplicação de recursos em vigilância, buscando garantir a segurança de suas instalações e da população acadêmica como um todo.

Neste sentido, justifica-se tal alocação orçamentária visando ao bom andamento das atividades acadêmico-administrativo. No entanto, devido ao alto grau de comprometimento orçamentário nestas duas rubricas, fica evidenciada a necessidade de se investir em novas tecnologias ou metodologias que busquem a diminuição do comprometimento financeiro nestas áreas, podendo assim, aplicar tais recursos em sua finalidade precípua.

Figura 54 - Comprometimento do Custeio Institucional.



Fonte: PROAD.

Nota-se, conforme ilustrado na Figura 54 que o valor total correspondente aos nove contratos de serviços terceirizados, ou seja, de R\$ 18.856.618,08, representam 28% de comprometimento dos recursos discricionários de custeio da Instituição (da ordem de R\$ 47 milhões).

O que evidencia a importância desta modalidade de serviço no âmbito da instituição, merecendo assim, um olhar mais atento a terceirização e, por conseguinte, a uma melhor estruturação da área de planejamento, controle e execução dos contratos terceirizados, visando a implementação de uma política de gestão institucional, mais ajustada à realidade.

No que concerne aos trabalhadores e postos de trabalho, seus referidos quantitativos e distribuição espacial são registrados conforme exposto nos quadros 62 e 63:

Quadro 62 - Número de Funcionários por Contrato.

Colaboradores Terceirizados			
Contrato	Serviço	Nº de Posto	Nº de Funcionários
41/2015	Vigilância	42	84
43/2015	Limpeza e Conservação	100	100
45/2015	Portaria	24	48
03/2016	Cuidador	1	1
01/2017	Motorista	29	29
03/2017	Almoxarifado	1	1
20/2019	Tratorista/Trabalhador Agropecuário	17	17
21/2020	Manutenção Predial	42	26
41/2020	Auxiliar de Veterinária	4	5
TOTAL		260	311

Fonte: PROAD.

Quadro 63 - Quantitativo Detalhado de Postos de Trabalho.

Detalhamento de Postos de Trabalho por Contrato/Unidade									
Local/Unidade	41/2015	43/2015	45/2015	03/2016	01/2017	03/2017	20/2019	21/2020	41/2020
Reitoria (Bagé)	1	3	3	-	5	-	-	3	-
Alegrete	4	10	2	-	3	-	4	2	-
Bagé	5	17	2	-	2	1	-	4	-
Caçapava do Sul	3	6	1	1	3	-	-	2	-
Dom Pedrito	5	5	1	-	2	-	3	2	-

Itaqui	4	5	2	-	2	-	3	2	-
Jaguarão	6	7	1	-	3	-	-	2	-
Santana do Livramento	1	5	4	-	2	-	-	1	-
São Borja	5	6	2	-	3	-	-	2	-
São Gabriel	2	7	3	-	2	-	1	3	-
Uruguaiana e HUVet	6	29	3	-	2	-	6	3	5
Total de Postos	42	100	24	1	29	1	17	26	5

Fonte: PROAD.

O advento da Instrução Normativa nº 05/2017/MPOG trouxe inovações ao procedimento de contratação de serviços sob o regime de execução indireta, as quais ocasionaram mudanças nos processos de planejamento da contratação, gestão de riscos, fiscalização e gestão dos contratos de serviços contínuos.

Nesse sentido, foram empreendidos esforços para adequação dos processos aos ditames da IN nº 5/2017/MPOG, remodelando fluxos de trabalho, implementando métodos de controle interno e registro das fiscalizações, traçando rotinas de trabalho do gestor, para o fiel acompanhamento da execução dos contratos, dentre outras medidas, que visam a aplicação, em sua plenitude, dos princípios da economicidade e eficácia.

Figura 55 - Procedimento Trifásico Instituído pela Instrução Normativa nº 05/2017.



Fonte: PROAD.

Destarte, na contratação realizada nos moldes da instrução normativa, após estudo preliminar para planejamento da contratação dos serviços de Trabalhador Agropecuário e Tratorista, logrou-se uma diminuição de 9,27% nos custos da contratação, o que representa uma economia anual de R\$ 72.707,76 (setenta e dois mil reais, setecentos e sete reais e setenta e seis centavos), sem implicar em redução de postos de trabalho.

Ainda em decorrência dos efeitos da nova Instrução Normativa, no Contrato nº 20/2019 – Serviços de Trabalhador Agropecuário e Tratorista, implementou-se o uso do Instrumento de Medição de Resultado (IMR), instrumento de controle que compreende a mensuração dos resultados alcançados em relação ao serviço contratado, prevendo que o pagamento deve ser feito de acordo com o resultado efetivo da qualidade da prestação do serviço, permitindo ao gestor do contrato glosar o pagamento de serviços não prestados ou prestados em desconformidade com o previsto no edital, à luz dos indicadores mínimos de desempenho previamente estabelecidos.

E, no que se refere aos impactos causados pela pandemia de COVID-19, reforçando as informações prestadas em sessões anteriores, todas as medidas adotadas visaram a manutenção do emprego, que foi entendido pela gestão da Universidade como uma importante prioridade diante de todas as dificuldades vivenciadas neste período, mas com atenção à responsabilidade fiscal sobre os contratos, buscando, dessa forma, reduzir o custo institucional com essas contratações.

Com o passar do tempo, e diante da necessidade de utilização de alguns espaços institucionais, determinados serviços que haviam sido suspensos ou que os funcionários haviam sido dispensados, estão sendo, aos poucos, retomados, de acordo com os protocolos de prevenção e controle da disseminação da doença, a exemplo dos contratos de limpeza e conservação, portaria e trabalhador agropecuário.

Finalmente, a pandemia impôs um desafio complexo para a Universidade, exigindo grandes esforços das equipes administrativas, que atuaram em diversas frentes, a fim conciliar a manutenção do emprego dos colaboradores envolvidos na prestação dos serviços contínuos com limitação de gastos em contratos terceirizados. Considera-se que, com essas ações, se pôde contribuir para o cumprimento da missão social institucional, gerando valor para a comunidade acadêmica e sociedade.

Anexo 3

Gestão Patrimonial

A estrutura patrimonial da Universidade tem se expandido ao longo de seus anos de funcionamento, desde sua criação no ano de 2008. Esse efeito se reflete na aquisição de móveis e equipamentos para o uso de toda comunidade universitária na realização das atividades intermediárias e finalísticas da instituição. Além disso, a expansão estrutural dos prédios e dos imóveis de uso especial vem buscando garantir o atendimento das atividades institucionais, proporcionando espaços adequados às especificidades de cada uma das dez Unidades Universitárias, Órgãos Complementares, Suplementares e Reitoria.

O controle patrimonial engloba as atividades de recepção, registro, utilização, guarda, conservação e desfazimento de bens permanentes da Instituição, sejam móveis ou imóveis. dentre outras tarefas, a área patrimonial é responsável pelo registro e manutenção das informações acerca dos imóveis de propriedade e utilização da UNIPAMPA, junto ao Sistema de Gerenciamento de Imóveis de Uso Especial da União – SPIUNET, sejam estes oriundos de aquisição, doação, ou obra. Utiliza-se das informações prestadas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Infraestrutura – PROPLAN para alimentar o Portal SPIUNET, regularizando o cadastro dos imóveis (terrenos e benfeitorias), e também para fornecer à Coordenadoria de Contabilidade e Finanças o relatório necessário ao ajuste das contas patrimoniais. Atualmente a UNIPAMPA registra o valor total de R\$ 241.469.609,68 de patrimônio imobiliário, distribuídos entre os 10 municípios em que a Universidade está localizada. Informações mais detalhadas podem ser obtidas através do portal: <https://dados.gov.br/dataset/imoveis-da-uniao> .

Quadro 64 - Imóveis por Unidade.

IMÓVEIS POR UNIDADE		
CAMPUS	ÁREA CONSTRUÍDA (M²)	VALOR IMÓVEL
ALEGRETE	10.458,74	R\$ 38.973.344,56
PAMPATEC – Alegrete	1.271,91	R\$ 4.335.725,43
BAGÉ	28.839,84	R\$ 51.322.510,62
CAÇAPAVA DO SUL	10.428,15	R\$ 17.432.567,47
DOM PEDRITO	8.041,44	R\$ 21.597.245,41
ITAQUI	13.740,40	R\$ 22.302.296,07
JAGUARÃO	6.015,81	R\$ 10.613.101,13
SANTANA LIVRAMENTO	5.497,40	R\$ 11.142.042,04
SÃO BORJA	10.183,15	R\$ 22.808.372,18
SÃO GABRIEL	5.782,83	R\$ 14.603.117,72
URUGUAIANA	29.081,43	R\$ 26.339.287,05
TOTAL	129.341,10	R\$ 241.469.609,68

Fonte: PROAD.

Os demais bens permanentes são monitorados através do Sistema de Gestão Unificada de Recursos Institucionais – GURI, onde mais de 80 mil itens estão cadastrados, com o valor atualizado total de R\$ 26.469.284,72.

Quadro 65 - Bens Permanentes.

Bens Permanentes por Unidade			
Unidades	Móveis	Inservíveis ou Precários	Acervo Bibliográfico
Alegrete	8566	45	22687
PampaTec	207	1	
Bagé	13985	15	32694
Caçapava do Sul	6871	13	11321
Dom Pedrito	5322	34	10912
Itaqui	7050	115	18813
Jaguarão	5593	75	29094
Santana do Livramento	5983	2	18045
São Borja	6136	81	42439
São Gabriel	6215	170	10964
Uruguiana	10413	284	28289
HUVet	475	5	
Reitoria	4634	1	1741
Total	81.450	841	226.999

Fonte: PROAD.

Objetivando aprimorar a gestão patrimonial, a UNIPAMPA buscou atualizar seus procedimentos e incorporar a nova legislação específica, como o Decreto nº 9.373/2018, que dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência e a destinação final de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional; a Instrução Normativa nº 11/2018, que dispõe sobre a ferramenta informatizada de disponibilização de bens móveis inservíveis para fins de alienação, de cessão e de transferência no âmbito da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional - Reuse.Gov; e o Decreto nº 9.764/2019 (alterado pelo Decreto nº 10.314/2020), que dispõe sobre o recebimento de doações de bens móveis e de serviços, sem ônus ou encargos, de pessoas físicas ou jurídicas de direito privado pelos órgãos e pelas entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional.

A constante observação do diploma legal pela área patrimonial visa justamente a adequação dos procedimentos e normativas internas, no sentido de reforçar a legalidade e a lisura de todos os atos.

Gestão de Frota

Através do Setor de Frota da DTER/CCLS, a PROAD opera gerenciamento, logística e regularização de toda a frota oficial da universidade, desde o início do processo de compra e contratação até a gestão e/ou fiscalização dos contratos, como por exemplo, contratos de abastecimento, manutenções, motoristas terceirizados e transporte de carga, materiais e mudança.

Em 2020, dentre as principais ações desenvolvidas se trabalhou na contratação e renovação de contratos inerentes à área e no gerenciamento de viagens. Até o final do mês de novembro foram registradas aproximadamente 140 viagens pela frota oficial, entre deslocamentos de servidores para fiscalização de obras, demandas da Reitoria, entregas de materiais do Almoxarifado Central às Unidades, perícias médicas e outras. Todas as viagens foram registradas no sistema GURI e permanecem acessíveis e passíveis de consulta e verificação.

Com a emergência da pandemia de COVID-19, a área de frota atuou constantemente. Realizaram-se, aproximadamente, 25 viagens para atender alunos que necessitavam regressar às suas cidades de origem em decorrência da suspensão das aulas presenciais. Em parceria com a Receita Federal, foram recolhidos lotes de bebidas apreendidas e doadas à Universidade para a confecção de álcool gel. Em suporte à área de materiais e Gabinete da Reitoria realizou-se a entrega de álcool gel e outros materiais utilizados no enfrentamento à COVID-19. Os materiais foram destinados à comunidade interna, externa e, inclusive, comunidades indígenas e quilombolas. Também, em apoio a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC se viabilizou a entrega de cestas básicas a todos os *campi* da Universidade.

Ainda em 2020, tendo decorrido o processo de compra, a Universidade recebeu 02 ônibus rurais, para serem utilizados pelos docentes e discentes em suas práticas externas, conforme a previsão dos Planos Pedagógicos de Cursos. Os veículos foram adquiridos através do Programa “Caminhos da Escola”, promovido pelo Governo Federal.

Finalmente, a PROAD protagonizou junto da Pró-Reitoria de Planejamento de Infraestrutura – PROPLAN, através das áreas de Frota e Materiais, o processo de mudança de dois prédios da Reitoria para uma nova estrutura, executado via empresa terceirizada. Foram transferidos de local aproximadamente 1.900 m³ de materiais e equipamentos, no período de 30 dias.

Anexo 4

Gestão de Infraestrutura

A gestão de Infraestrutura no ano de 2020 foi marcada pela troca de gestão, o que causou um levantamento detalhado de necessidades, de consulta às equipes diretivas dos *campi* e da alta gestão para o planejamento de ações de investimento em Infraestrutura. O levantamento de demandas levou em consideração o diagnóstico realizado em 2019, em concordância com o PDI 2019-2023. Também foram estabelecidos critérios para investimentos que seriam: a regularização de PPCIs, acessibilidade e licenciamento ambiental; demandas que atingissem um maior número de pessoas nas unidades, como é o caso das bibliotecas; além de finalização de obras paralisadas.

O planejamento inicial contava com algumas ações que foram deixadas em *stand by* por falta de recursos externos. Como mencionado anteriormente, das prioridades estabelecidas, apenas foi recebido recurso para a Conclusão do Bloco V no *Campus* Bagé. Algumas licitações realizadas também resultaram fracassadas, como o caso da reforma de PPCI no *Campus* Santana do Livramento ou, estão paralisadas judicialmente, como a reforma de PPCI do *Campus* Jaguarão. Estas licitações estão sendo reavaliadas já no início de 2021 para que sejam refeitas com menor risco de que restem fracassadas.

Apesar da pandemia e das eventuais restrições impostas, as obras em andamento seguiram em execução e com fiscalização regular, com exceção das obras da Cidade da Reitoria (Contrato 01/2019) que apresentou desempenho abaixo do esperado e culminando em estado de paralisação ao final do ano.

Em 2020 também foi ocupado o prédio alugado para órgãos da Reitoria na cidade de Bagé, sendo realizadas adequações internas (divisórias, instalações de lógica) e a mudança propriamente dita.

Em relação aos recursos de investimento, foram captados externamente através de Termos de Execução Descentralizada o valor de R\$ 4.000.000,00 para a finalização da obra do Bloco V no *Campus* Bagé e R\$ 975.000,00 para instalação de 5 usinas fotovoltaicas nos *campi*.

Apesar disso, algumas demandas que estavam há bastante tempo represadas foram levadas adiante, como é o caso da Reforma da Biblioteca do *Campus* Uruguaiana, licitada no final do ano de 2020 e com previsão de conclusão em 2021.

Outras ações realizadas ao longo de 2020 e que deverão ser repetidas e ampliadas, são a realização de Pregões Eletrônicos do tipo Sistema de Registro de Preços para demandas gerais da Universidade, como foi o caso de aquisição de aparelhos de ar-condicionado, materiais de PPCI, e serviços de Pintura Predial.

Quadro 66 - Obras Entregues em 2020.

<i>Campus</i>	Obra	Área Construída (m ²)	Valor total do contrato (R\$)	Data Ordem de Serviço	Data Recebimento Provisório
Bagé	Rede Elétrica Cidade Reitoria	Não se aplica	314.857,76	26/02/2019	08/05/2020
Caçapava do Sul	Sumidouro	Não se aplica	30.424,00	16/01/2020	-
Dom Pedrito	Acadêmico I	2.430,50	5.630.368,27	02/03/2015	09/12/2019

Dom Pedrito	Reforma PPCI Dom Pedrito e Hall de Entrada	Não se aplica	289.435,92	12/02/2020	22/09/2020 (definitivo)
Dom Pedrito	Instalação de sistema de alarme e detecção de incêndio da Casa de Estudante	Não se aplica	22.000,00	-	09/11/2020
Jaguarão	Instalação de sistema de alarme e detecção de incêndio da Casa de Estudante	Não se aplica	22.000,00	-	09/12/2020
São Gabriel	Rede Elétrica e Subestação 3	Não se aplica	197.232,62	03/06/2020	30/09/2020
São Borja	Adequação da Rede de Esgoto no RU	Não se aplica	74.895,50	05/10/2020	06/11/2020
Santana do Livramento	Prédio para expansão do <i>campus</i>	4.306,89	8.978.309,85	18/01/2013	-
Uruguaiiana	NUPEVI - 2ª Fase	1.293,35	1.220.431,93	28/06/2018	08/04/2020
Uruguaiiana	Laboratório de Anatomia Humana	305,87	980.416,08	15/02/2019	29/10/2020
Uruguaiiana	Instalações prediais hidrossanitárias	Não se aplica	21.800,00	09/10/2020	-

Fonte: PROPLAN.

Quadro 67 - Contratos Vigentes de Obras.

<i>Campus</i>	Contrato – Obra	Valor total do contrato (R\$)	% Executado em 31/12/2020	% Previsto (cronograma)	Vigência do contrato
Alegrete	Reforma PPCI Prédio Acadêmico e Administrativo	R\$ 684.556,23	79,81%	80,45%	05/06/2021
Alegrete e São Borja II	Energia Solar Fotovoltaica	R\$ 588.627,20	42,05%		17/03/2021
Bagé	Cidade da Reitoria parte 01	R\$ 2.659.725,73	43,82%	61,39%	25/08/2021
Bagé e São Borja I	Energia Solar Fotovoltaica	R\$ 735.784,00	41,97%		17/03/2021
Dom Pedrito	Energia Solar Fotovoltaica	R\$ 294.313,60	42,14%		17/03/2021
Itaqui	Acadêmico III - Fase 03	R\$ 3.168.120,13	4,03%	7,34%	02/01/2023
Itaqui	Energia Solar Fotovoltaica	R\$ 294.313,60	42,14%		17/03/2021
São Borja	Acadêmico III - Fase 03	R\$ 2.793.766,61	91,95%	95,00%	22/12/2021
São Gabriel	Prédio Administrativo - 2ª Fase	R\$ 2.038.136,25	83,14%	81,97%	07/01/2022
Uruguaiiana	Laboratório de Habilidades Médicas	R\$ 2.000.555,64	79,08%	86,88%	21/02/2021
Uruguaiiana	Pavilhão de Piscicultura I	R\$ 650.343,48	61,29%	79,64%	30/08/2021
Uruguaiiana	Rede Elétrica e Sala de Raio-X	R\$ 154.958,81	54,00%	52,74%	02/02/2021

Fonte: PROPLAN.

Quadro 68 - Licitações de Obras Realizadas no Ano de 2020.

Objeto	Edital Convocatório	Valor estimado em R\$	Modalidade	Data	Status
Conclusão do Bloco V e Reservatório do <i>Campus</i> Bagé	CC 01/2020	4.266.317,41	Concorrência	09/12/2020	Contrato 03/2021
Reformas de PPCI no <i>Campus</i> Jaguarão	TP 03/2020	1.148.166,75	Tomada de Preço	09/11/2020	Suspensa Assinatura do Contrato suspenso
Reforma da Biblioteca do <i>Campus</i> Uruguaiana	TP 04/2020	1.004.114,36	Tomada de Preço	30/11/2020	Contrato 04/2021
Adequações de PPCI Prédio Anexo do <i>Campus</i> Santana do Livramento	TP 05/2020	570.962,39	Tomada de Preço	17/12/2020	Fracassada
Aquisição de Sistema de Energia solar	PE 52/2019	974.950,00	Adesão à Ata de Registro de Preços	22/12/2020	Contrato 44/2020
Central de Gases no <i>Campus</i> Caçapava do Sul	Dispensa 175/2020	78.540,00	Dispensa de Licitação	21/12/2020	Contrato 46/2020
Aquisição e instalação de elevadores do <i>Campus</i> Santana do Livramento	PE 04/2020	348.138,22	Pregão Eletrônico	04/08/2020	Contrato 26/2020
Pintura e Impermeabilização – WS	PE 15/2020	79.600,00	Pregão Eletrônico (SRP)		Contrato 01/2021
Pintura e Impermeabilização – AIRLESS	PE 15/2020	461.000,00	Pregão Eletrônico (SRP)		Contrato 02/2021
Pintura e Impermeabilização – Salvador	PE 15/2020	329.120,00	Pregão Eletrônico (SRP)		Contrato 08/2021

Fonte: PROPLAN.

Principais desafios e ações futuras

Um dos principais desafios a ser enfrentado é a regularização dos prédios em todas as unidades acadêmicas. Para isso, devem ser executados os projetos de prevenção e proteção contra incêndios (PPCIs), adequações de acessibilidade e, posteriormente, a regularização das edificações nas prefeituras municipais, para obtenção das cartas de habite-se. No último ano foi retomado um Plano de Ação para regularização de PPCIs que prevê a regularização total em 4 anos. Além disso, deve-se prestar a devida atenção aos processos de licenciamento ambiental dos *campi*. Todas essas demandas estão interligadas, não sendo possível regularizar uma delas sem as demais. Os licenciamentos ambientais têm avançado, com a contratação de laudos e a regularização das edificações.

Nos últimos anos, houve uma retomada de obras paralisadas, diminuindo esse passivo da Universidade. Atualmente, encontram-se paralisadas, em diversas etapas de execução, as seguintes obras:

- Alegrete – Casa do Estudante;
- Bagé – Casa do Estudante;
- Caçapava do Sul – Acadêmico I;
- Dom Pedrito – Prédio da Enologia;
- São Gabriel – Acadêmico III;

- São Gabriel – Casa do Estudante;
- Jaguarão – Centro de Interpretação do Pampa.

Em relação ao ano anterior, em 2020 foi retomada a obra do Prédio acadêmico III do Campus Itaqui, por decisão judicial em favor da Universidade, e da licitação do Bloco V do Campus Bagé. Uma demanda que precisa ser resolvida também nos próximos anos são os projetos de urbanização, tratamento de esgoto, infraestrutura elétrica e de lógica e de acessibilidade externa nos campi.

Anexo 5

Gestão de Tecnologia da Informação

As ações de TIC, durante 2020, foram conduzidas em alinhamento com as estratégias definidas pela Instituição em consonância com as diretrizes do governo federal, seguindo prioridades em investimentos e serviços. As metas e objetivos para 2020 foram definidos no Plano Diretor de TIC (PDTIC), válido para o período de 2020. Esse documento está disponível no endereço <https://sites.unipampa.edu.br/dtic/pdtic>. Os objetivos e metas para 2020, de acordo com esse documento, eram os seguintes.

Objetivos de Infraestrutura - manutenção da infraestrutura necessária à demanda institucional de serviços de TIC, incluindo ações como:

1. Telefonia Móvel e VoIP: Utilização de chips de telefonia móvel para ligações institucionais.
2. Migração do Drive Z para Nuvem: projeto de migração da estrutura do DFS para o Drive do Google, realizando os ajustes e adequações necessárias na infraestrutura e sistemas da UNIPAMPA, ampliando a capacidade de armazenamento e disponibilidade dos arquivos institucionais.
3. Computação na Nuvem: Projeto de análise dos cenários e definição de um cenário eficiente para migração de infraestrutura e sistemas institucionais para um ambiente de computação em nuvem.
4. Reprografia/Impressão: Gerenciamento do Serviço de Impressão nos *campi* e Reitoria, envolvendo controle da quantidade de impressões realizadas mensalmente em cada unidade e liberação de cotas de impressão para os usuários.
5. Atualizações de Sistemas Windows Server: Projeto de estudo dos impactos e posterior implementação da migração dos sistemas Windows Server 2008 R2 existentes na instituição para o Windows Server 2016.
6. IPv6: Realização de estudos e testes para atualização do IPv6, realizando os ajustes e adequações necessárias na infraestrutura de redes, permitindo melhorias nas formas de acessos e conectividade na Instituição.
7. Redes Wireless: Projeto de análise do cenário atual Wireless da UNIPAMPA e definição da solução a ser utilizada a partir de 2021, visando manter a conectividade e compatibilidade da rede wireless.
8. Moodle: Atualização e melhorias de infraestrutura do sistema Moodle institucional em todas suas instâncias, tendo em vista a manutenção e continuidade do sistema.
9. Novas plataformas de ensino, como:
 - a) Google Classroom - sistema de gerenciamento de conteúdo direcionado para ensino que procura simplificar a criação, a distribuição e a avaliação.
 - b) MOOC Moodle - sigla para Massive Open Online Courses, que em português significa “cursos online abertos e massivos”.
10. Google Meet - Viabilização de aulas virtuais através do Google Meet - serviço de comunicação por vídeo desenvolvido pelo Google.
11. Biblioteca Digital
 - a) Minha Biblioteca - Plataforma de documentos digitais da Biblioteca e disponível à comunidade.

- b) Pergamum - Plataforma de gestão de Bibliotecas e movimentações pelos seus usuários.
- 12. Repositório de Documentos e Media Institucional:
 - a) Google Drive - Plataforma repositório na nuvem da Google;
 - b) Google Drive File Stream - Plataforma na nuvem da Google e disponibilizado para grandes arquivos;
 - c) GSUITE - Suite de software da Google entre eles Gmail e softwares para Office;
 - d) MS Office 365 - Suite de Softwares para Office da Microsoft e disponíveis online;
 - e) *YouTube* - Plataforma de repositório de vídeos da Google e disponível para servidores disponibilizarem seus canais com vídeos educacionais.
- 13. Web Sites para Docentes: plataforma da Google para criação de sites e disponível para docentes.
- 14. Webinários e Eventos:
 - a) *Stream Yard* - Plataforma de Conferência Web com suporte a streaming pelo *YouTube*, *Facebook* e *Telegram*.
 - b) Zoom - Plataforma de Conferência Web para grande número de participantes.
- 15. Comunicação Institucional:
 - a) Disponibilização de Ramais Voip Externo.

Objetivos de sistemas - expansão da oferta de serviços digitais, através da entrega de sistemas que devem dinamizar os processos de ensino, educação, extensão e administrativos, tais como:

1. Biblioteca/Minha Biblioteca - Implantação da plataforma de *software* Pergamum.
2. Processo Seletivo Acadêmico: Módulo para automatizar matrículas de alunos suportando anexo e tramitações diretamente de forma online.
3. Projetos Acadêmicos: Implantação em andamento do módulo substituto do sistema SIPPEE, para gestão de projetos de pesquisa e extensão.
4. Capacitações dos Servidores: Módulo no GURI para gestão de capacitações de servidores ou outras.
5. Portal do Aluno (protótipo mobile): Novo Portal do Aluno totalmente em nova plataforma para prover total compatibilidade mobile.
6. Extrator de Dados do Lattes: Extração de todos dados de docentes, alunos e servidores existentes no Lattes e disponibilização em painéis gráficos.
7. Portal do Professor (protótipo mobile): Novo Portal do Professor totalmente em nova plataforma para prover total compatibilidade mobile.
8. Censo 2019: Extração, tratamento e envio dos dados da UNIPAMPA para o CENSO 2019.
9. SISREF (Estudo Técnico): Estudo técnico e avaliação de viabilidade de uso do SISREF na UNIPAMPA.
10. E-mail de Egressos: Possibilita que alunos egressos continuem a usar recursos e e-mails da UNIPAMPA por 2 anos.
11. Sincronizador SIE/GURI/SEI: Melhorias no sincronizador para garantir integridade e segurança.
12. Avaliação Socioeconômica: Novos recursos no Módulo Assistência Estudantil para Avaliações Socioeconômicas em andamento.

13. Avaliação Acadêmica: Novos recursos no GURI para Avaliações Acadêmicas em andamento.
14. 12 SIEPE e Eventos (extração do GURI): Extração do Módulo Eventos do GURI para deixar ele independente e com novos recursos e suporte mobile
15. Painel de Indicadores Acadêmicos: Painéis gráficos para apresentação de indicadores Acadêmicos e Pesquisa em andamento.
16. Site Principal Institucional (Proposta): Proposta de um novo site institucional principal da UNIPAMPA.
17. Integração do GURI e Moodle: Integração de dados acadêmicos do GURI com o Moodle.
18. Atualização do SIE: Atualização do sistema SIE, com novos recursos. Possibilitando também a atualização do servidor de banco de dados, atualmente com 4GB de memória, sem possibilidade de expansão. Também solucionando o problema recorrente, de travamento principalmente em períodos de solicitação de matrícula.
19. Painel de Indicadores Acadêmicos: Painéis gráficos para apresentação de indicadores Acadêmicos. Integrado com a base do CNPQ.
20. Portal Dados Abertos (CKAN): Projeto para novo portal de dados abertos disponibilizar dados institucionais públicos.
21. Sistema de Avaliação Institucional: Projeto em parceria com a UFCSPA, avaliação didático-pedagógica pelo aluno, avaliação didático-pedagógica pelo docente, avaliação dos serviços e da infraestrutura. As avaliações podem ser de três tipos: do docente, da disciplina e única, essa última utilizada para avaliações que não são didático-pedagógicas.

Objetivos de governança - cumprimento das demandas do Governo Federal, tais como:

1. LGPD - foi feito o levantamento e plano macro de adequação à realidade da UNIPAMPA.
2. Transformação Digital - em andamento.
3. Dados abertos - em andamento.

Principais projetos - os principais projetos focaram na garantia da infraestrutura de TIC necessária para a manutenção das atividades prioritárias durante o contexto de pandemia global que permeou o ano de 2020. Em resumo, os projetos focaram na transformação digital para a mitigação das dificuldades impostas pelo contexto apresentado naquele ano. Esses esforços permitiram viabilizar as principais atividades acadêmicas com foco na otimização do uso do dinheiro público. No quadro seguinte, estão descritos os valores gastos em bens e serviços de TIC durante o exercício 2020.

Quadro 69 - Gastos em Serviços de TI.

Contratos	
Descrição	Despesa
	até Dez/2020
Telefonia Fixa	83.410,57
Reprografia(Impressão)	37.174,15
Conectividade MPLS	409.406,36
Manutenção Rede Lógica	265.766,88

Manutenção de Hardware nas Unidades	121.595,41
Zoom institucional 12 meses	12.280,00
Atualização do SIE (100 mil implantação)	497.994,60
Total de Contratos	1.427.627,97

Fonte: DTIC.

Quadro 70 - Gastos em Bens de TI.

Investimentos				
Descrição	Situação	Qtd	Vlr Unit	Até Dez/2020
Aquisição de desktops/notebooks	Previsão	400	2.000,00	34.636,00
Notebook Avançado	Executado	02	8.200,00	16.400,00
Ativos de Rede nas Unidades(Hardware)	Previsão	564	2.836,88	594.380,00
Infraestrutura Moodle e Lab Virtuais (hardware)	Previsão	05	61.200,00	305.999,97
Oracle data base	Previsão	02	150.000,00	189.600,00
Total de Investimento				1.141.015,97

Fonte: DTIC.

Período de Excepcionalidade da Pandemia de COVID-19

1. Impactos

A Pandemia causada pelo COVID-19 causou um grande impacto nas operações da TIC institucional. Por isso, optamos por listar os impactos de forma ordenada, na lista a seguir:

1. **Videoconferência:** tornou-se a principal ferramenta de comunicação entre a comunidade acadêmica. Passou a ser a principal ferramenta para ministrar aulas em formato digital, e também para reuniões administrativas de trabalho.
2. **Planejamento de TIC:** foi fortemente impactado porque não previa a possibilidade de uma pandemia, e por isso não contava com recursos adequados para essa situação. Teve de ser adaptado para a refletir a excepcionalidade da pandemia.
3. **Acessos a sistemas:** aumentou muito, o que pode ser explicado pelo crescimento do uso de ferramentas para aulas via EAD e trabalho administrativo em regime de teletrabalho. Em alguns momentos, alguns sistemas atingiram o limite máximo de sua capacidade.
4. **Segurança da informação:** foi impactada pela migração do contingente que estava localizado fisicamente dentro das instalações institucionais para o ambiente do teletrabalho. Os controles existentes e mecanismos de segurança existentes possuíam foco na proteção do ambiente interno, de forma que tiveram que ser flexibilizados e adaptados para operar no ambiente distribuído.

5. **Demanda por notebooks:** a procura por esse tipo de equipamentos aumentou muito, em virtude do deslocamento das equipes para o regime de teletrabalho e empréstimos realizados para discentes.
6. **Demanda por comunicação:** percebemos um grande aumento de solicitações de uso de WhatsApp e Chatbot (diálogo online) institucional, pois havia comunicações em caráter de urgência com a comunidade acadêmica. Essa é uma demanda ainda pendente.
7. **Demanda por serviços digitais:** houve um aumento na demanda por serviços em formato digital, especialmente nas áreas de matrículas e como conexões remotas, acesso a documentos e assinaturas em formato digital. Os ambientes educacionais digitais se tornaram ainda mais acessados.
8. **Laboratórios virtuais:** houve grande demanda por esse tipo de ambiente, que permite que os alunos que, a partir de suas residências, possam executar tarefas nos computadores localizados nos laboratórios institucionais.
9. **Links de internet:** as quedas nos *links* tornaram-se ainda mais críticas, pois afetam todos os sistemas institucionais e impedem as atividades remotas mesmo quando os data centers estão em boas condições.

2. Estratégias

1. **Teletrabalho:** foi exercido desde os primeiros dias da pandemia. Essa estratégia permitiu à equipe de TI dar continuidade às atividades de suporte e também transformar os serviços existentes à realidade digital. Mostrou ser a estratégia mais adequada para permitir a continuidade das atividades de TIC.
2. **Reuniões frequentes:** como forma de manter todos “conectados” e informados, além de permitir coletar dados relevantes sobre a situação dos sistemas, as reuniões frequentes.
3. **Computação em nuvem (cloud):** a fim de manter a disponibilidade dos sistemas e ambientes educacionais, optou-se por expandir o uso da nuvem (ex.: Gsuite, Gmail Docs, Google Meet) e reduzir o uso de sistemas internos. É uma medida que, entre outras vantagens, para mitigar a queda dos *links*.
4. **Notebooks:** devido a grande demanda por esse tipo de equipamento, optou-se por priorizar sua aquisição. Anteriormente, a prioridade era para desktops.
5. **Planejamento de TIC:** está sendo concebido um novo planejamento, capaz de proporcionar respostas a eventos como a pandemia. Serão incluídos vários instrumentos para melhorar as respostas de TIC a eventos, como a contratação de uma ferramenta de videoconferência, ampliação do uso de laboratórios virtuais e uso da nuvem (cloud).

3. Principais metas não alcançadas

Sistemas Essenciais na Nuvem: Portais institucionais, sistema SEI e plataformas Moodle disponíveis na nuvem. Previsão de entrega para 2021.

Novo App da UNIPAMPA: novo aplicativo da UNIPAMPA disponível para todas as plataformas de dispositivos móveis contemplando os principais recursos acadêmicos e administrativos.

Plataformas de Comunicação Virtual: Foi disponibilizada apenas uma licença das plataformas Zoom e Stream Yard. Previsão de novas licenças para 2021.

Sistema de Votação On-line: Não foi possível disponibilizar o novo sistema de votação institucional. Previsão de entrega para 2021.

Módulo Projetos Acadêmicos (SIP): Não foi possível disponibilizar devido às novas melhorias solicitadas. Previsão de entrega para 2021.

Painel de Indicadores: Devido a outras prioridades, não foi possível concluir neste ano. Previsão para 2021.

Integrações dos serviços institucionais com o portal gov.br.

4. Principais desafios

Disponibilizar ferramentas de infraestrutura necessárias para atender atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma remota atendendo aos requisitos de transformação digital.

Novos canais e formas de atendimento para a comunidade acadêmica. A Central de Atendimento disponibilizou novos canais como e-mail centralizado, chats e, principalmente, conteúdo na forma de *webinars* e em vídeo.

5. Ações e perspectivas para os próximos exercícios

Diploma e Acervo Acadêmico Digitais: prover serviços de diploma, movimentações acadêmicas e administrativas de forma integralmente digital.

Sistema SIE atualizado: Sistema SIE totalmente atualizado, com novos recursos, atendendo às principais deficiências de sistemas acadêmicos e administrativos existentes.

Alta disponibilidade de sistemas essenciais: garantir através da plataforma nuvem que sistemas essenciais estejam sempre disponíveis e acessíveis pela comunidade acadêmica.